



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO
INTERNA

Observatório do Tráfico de Seres Humanos

Relatório

Tráfico de Seres Humanos 2023

outubro, 2024

Índice

Acrónimos	7
O Relatório	8
Sumário	9
Fiscalização de carácter preventivo e cooperação internacional	12
Movimento de Processos	17
Dados globais: caracterização	18
Principais indicadores.....	20
Tipologia de Portugal.....	20
Número de (presumíveis) vítimas segundo o sexo e grupo etário	21
Número de (presumíveis) vítimas segundo a nacionalidade, por sexo e grupo etário	22
Número de (presumíveis) vítimas segundo o tipo de exploração	29
(Presumíveis) territórios de exploração	30
Sinalizações 2023	37
Sinalizações em Portugal	37
Crianças	38
Adultos	40
Sinalizações sem dado para Idade.....	43
Sinalizações no Estrangeiro	44
Sinalizações Espaço Desconhecido/Não Aplicável	46
Assistência e Proteção	47
Acolhimento	47
Tipo de Assistência e Proteção	50
Médica.....	51
Psicológica/Psicossocial.....	51
Jurídica.....	51
Formação/Educação	52
(Apoio) Integração Laboral	52
Transição para Estruturas de Autonomização	52
Autorização de Residência.....	53
Retorno Voluntário Assistido e Reintegração	54
Estatísticas da Justiça	55
Número de crimes de Tráfico de Pessoas por NUT II.....	55
Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular) por sexo e grupo etário e Agentes/Suspeitos (Pessoa Coletiva)	57
Agentes/Suspeitos detidos	59
Reclusos condenados por Tráfico de Pessoas por sexo, escalão etário e nacionalidade	59
Criminalidade conexa	61
Anexo 1 - Metodologia	65

Anexo 2 – Ações de fiscalização, detenções, acusações e condenação: alguns exemplos	66
Fiscalização	66
Detenções	67
Acusações	72
Condenação	72
Anexo 3 – O Observatório do Tráfico de Seres Humanos 2023	74
Grupos de Trabalho e Representação Nacional.....	74
Relatórios e Boletins.....	74
Respostas a solicitações externas.....	75
Resposta a solicitações da Tutela	75
Cooperação com a Direção de Serviços das Relações Internacionais da Secretaria-Geral da Administração Interna (SGMAI).....	75
Projeto “Melhorar os sistemas de prevenção, assistência, proteção e (re)integração para vítimas de exploração sexual”	76
Formação.....	76
Sensibilização.....	78
Reuniões/Workshop	78

Índice Tabelas

Tabela 1 – Número de ações de fiscalização (autónomas e conjuntas) realizadas pela GNR, por local/área (2022-2023).....	12
Tabela 2 – Número total de ações de fiscalização autónomas e conjuntas realizadas pela GNR, por distrito e local/área (2023)	13
Tabela 3 – Número de Estabelecimentos fiscalizados (autónomas e conjuntas) realizadas pela PSP, por local/área (2022-2023)	14
Tabela 4 – Número de estabelecimentos de Diversão Noturna e Restauração e Bebidas fiscalizados pela PSP, por distrito (2023)	14
Tabela 5 – Número de ações de fiscalização (autónomas e conjuntas) realizadas pela GNR, por local/área (2019-2023).....	15
Tabela 6 – Número de ações de Fiscalização (autónomas e conjuntas) realizadas pela GNR, por local/área e variação % e diferença anual (2019-2023)	15
Tabela 7 – Número de Estabelecimentos fiscalizados (autónomas e conjuntas) realizadas pela PSP, por local/área (2019-2023)	15
Tabela 8 – Número de Estabelecimentos fiscalizados (autónomas e conjuntas) realizadas pela PSP, por local/área e variação % e diferença anual (2019-2023)	15
Tabela 9 – Movimento de Processos por Tráfico de Pessoas - PJ (2022-2023).....	17
Tabela 10 – Número de PV sinalizadas, por “Espaço” (2022-2023)	18
Tabela 11 – Total de sinalizações, por Espaço e classificação dos registos (2023)	19
Tabela 12 – Total de sinalizações (todos os <i>Espaços</i>), por tipo de exploração, classificação do registo, por grupo etário e sexo (2023)	19
Tabela 13 – Número e percentagem de PV sinalizadas, por sexo e ano (2019-2023).....	21
Tabela 14 – Total de PV sinalizadas, por nacionalidade (2022-2023).....	23
Tabela 15 – Número de países e de PV sinalizadas - Continente europeu, por região (2022-2023).....	24
Tabela 16 – Número de países e de PV sinalizadas do Continente asiático, por região (2022-2023)	24
Tabela 17 – Número de países e de PV sinalizadas do Continente africano, por região (2022-2023)	25
Tabela 18 – Número de países e de PV sinalizadas do Continente americano, por região (2022-2023)	26
Tabela 19 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade, sexo e grupo etário (2023)	28

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
“Tráfico de Seres Humanos – Relatório 2023”

Tabela 20 – Percentagem de PV sinalizadas por NUT III e percentagem entre NUT II/Região (2023).....	32
Tabela 21 – Número de PV sinalizadas por 3 principais distritos (2019-2023).....	34
Tabela 22 – Tipo de exploração associada à sinalização de tráfico de pessoas em Portugal (2023).....	37
Tabela 23 – Caracterização dos registos “Confirmado” em Portugal - Crianças (2023)	38
Tabela 24 – Caracterização dos registos “Pendentes/Em Investigação” em Portugal - Crianças (2023).....	39
Tabela 25 – Caracterização dos registos “Sinalizados por ONG/Outras Entidades” em Portugal - Crianças (2023).....	39
Tabela 26 – Caracterização dos registos “Confirmado” em Portugal - Adultos (2023)	40
Tabela 27 – Caracterização dos registos “Pendente/Em Investigação” em Portugal - Adultos (2023).....	41
Tabela 28 – Caracterização dos registos “Sinalizados por ONG/Outras Entidades” em Portugal - Adultos (2023).....	42
Tabela 29 – Caracterização dos registos “Sinalizados por ONG/Outras Entidades” em Portugal – Sem dado para Idade (2023)	43
Tabela 30 – Tipo de exploração associada à sinalização de tráfico de pessoas no Estrangeiro (2023)	44
Tabela 31 – Caracterização dos registos “Pendente/Em Investigação” no Estrangeiro - Adultos (2023)	45
Tabela 32 – Caracterização dos registos “Sinalizado por ONG/Outras Entidades” no Estrangeiro - Adultos (2023).....	45
Tabela 33 – Caracterização dos registos “Sinalizado por ONG/Outras Entidades” em Espaço Desconhecido/Não Aplicável (2023)	46
Tabela 34 - Número de PV acolhidas em CAP, por sexo, idade mínima, máxima e média de idade (2023)	48
Tabela 35 - Número de crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais (2022-2023)	55
Tabela 36 - Número de crimes contra a Liberdade Pessoal registados pelas autoridades policiais, por ano (2022-2023).....	55
Tabela 37 - Número de crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais, por NUT II (2022-2023).....	56
Tabela 38 - Número de crimes contra a Liberdade Pessoal registados pelas autoridades policiais, por ano e percentagem relativa ao total (2019-2023).....	56
Tabela 39 - Número de crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais, por NUT II (2019-2023).....	57
Tabela 40 - Número de Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular) em crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais, por escalão etário (2022-2023)	58
Tabela 41 - Número de Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular) em crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais, por escalão etário (2019-2023)	58
Tabela 42 - Número de Agentes/Suspeitos (Pessoa Coletiva) em crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais, por Distrito (2019-2023).....	59
Tabela 43 – Número de reclusos condenados por Tráfico de Pessoas, por sexo, escalão etário e nacionalidade (2023).....	60
Tabela 44 – Número de reclusos condenados por Tráfico de Pessoas, por sexo, escalão etário e nacionalidade (2019-2023) .	60
Tabela 45 - Número de crimes de lenocínio e pornografia, utilização de menor na mendicidade, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação de mão-de-obra ilegal, casamento de conveniência, auxílio à imigração ilegal e outros crimes relacionados com a imigração registados pelas autoridades policiais, variação percentual e diferença anual (2022-2023)	61
Tabela 46 – Número de crimes de lenocínio e pornografia, utilização de menor na mendicidade, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação de mão-de-obra ilegal, casamento de conveniência, auxílio à imigração ilegal e outros crimes relacionados com a imigração registados pelas autoridades policiais, variação percentual e diferença anual (2019-2023)	62
Tabela 47 - Número de Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular) registados em crimes de lenocínio e pornografia, utilização de menor na mendicidade, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação de mão-de-obra ilegal, casamento de conveniência, auxílio à imigração ilegal e outros crimes relacionados com a imigração registados, por sexo (2023).....	63
Tabela 48 - Número de Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular) registados em crimes de lenocínio e pornografia, utilização de menor na mendicidade, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação de mão-de-obra ilegal, casamento de conveniência, auxílio à imigração ilegal e outros crimes relacionados com a imigração registados, por sexo (2019-2023)	63
Tabela 49 - Agentes/suspeitos (Pessoa Singular) em crimes registados por lenocínio e pornografia de menores, utilização de menor na mendicidade, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação mão obra ilegal, casamento de conveniência, auxílio à imigração ilegal e outros de imigração ilegal, registados pelas autoridades policiais, por escalão etário (2023)	64
Tabela 50 - Agentes/suspeitos (Pessoa Singular) em crimes registados por lenocínio e pornografia de menores, utilização de menor na mendicidade, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação mão obra ilegal, casamento de conveniência, auxílio à imigração ilegal e outros de imigração ilegal, registados pelas autoridades policiais, por escalão etário (2019-2023)	64

Índice Gráficos

Gráfico 1 – Movimento de Processos por Tráfico de Pessoas - PJ (2019-2023).....	17
Gráfico 2 – Número de PV sinalizadas, por Espaço e Ano (2019-2023)	18
Gráfico 3 – Número e percentagem de PV sinalizadas, por tipologia de Portugal (2023).....	20
Gráfico 4 – Percentagem de PV sinalizadas, por tipologia de Portugal (2019-2023)	20
Gráfico 5 – Número e percentagem de PV sinalizadas, por sexo e grupo etário (2023)	21
Gráfico 6 – Número e percentagem de PV sinalizadas, por sexo (2022-2023).....	21
Gráfico 7 – Número de PV crianças sinalizadas, por sexo	21
Gráfico 8 – Percentagem de PV sinalizadas, por continente de nacionalidade (2022-2023)	22
Gráfico 9 – Total e percentagem de PV sinalizadas, por nacionalidade de países da UE e de países terceiros (2023)	23
Gráfico 10 – Evolução número de países sinalizados, por Continente (2019-2023)	27
Gráfico 11 – Evolução percentual de PV sinalizadas, por nacionalidade/Continente (2019-2023).....	27
Gráfico 12 – Número e percentagem de PV sinalizadas, por tipo de TSH (2022).....	29
Gráfico 13 – Número e percentagem de PV sinalizadas, por tipo de TSH (2023).....	29
Gráfico 14 – Evolução do número e percentagem de PV sinalizadas, por tipo de TSH Laboral e Sexual (2019-2023).....	29
Gráfico 15 – Número de PV sinalizadas na NUT II Norte, por tipo de TSH (2023).....	31
Gráfico 16 – Número de PV sinalizadas na NUT II Centro, por tipo de TSH (2023)	31
Gráfico 17 – Número de PV sinalizadas na NUT II Oeste e Vale do Tejo, por tipo de TSH (2023).....	31
Gráfico 18 – Número de PV sinalizadas na NUT II Grande Lisboa, por tipo de TSH (2023)	31
Gráfico 19 – Número de PV sinalizadas na NUT II Península de Setúbal, por tipo de TSH (2023).....	32
Gráfico 20 – Número de PV sinalizadas na NUT II Alentejo, por tipo de TSH (2023).....	32
Gráfico 21 – Número de PV sinalizadas na NUT II Algarve, por tipo de TSH (2023)	32
Gráfico 22 – Número de PV sinalizadas na NUT II R.A. Madeira, por tipo de TSH (2023)	32
Gráfico 23 – Número de PV sinalizadas em TSH para fins de exploração Laboral, por Distrito (2023)	33
Gráfico 24 – Número de PV sinalizadas em 2023, por Distrito com diferença anual positiva (2022-2023)	33
Gráfico 25 – Número de PV sinalizadas em 2023, por Distrito com diferença anual negativa (2022-2023)	34
Gráfico 26 – Número de PV acolhidas em CAP, por sexo (2022-2023).....	47
Gráfico 27 – Número de PV acolhidas em CAP por sexo e grupo etário (2022-2023).....	48
Gráfico 28 – Número de PV acolhidas em CAP, por ano e por sexo (2019-2023).....	48
Gráfico 29 – Número de PV acolhidas em CAP, por TSH e sexo (2023)	49
Gráfico 30 – Total de PV acolhidas em CAP, por continente (2019-2023)	49
Gráfico 31 – Número de PV acolhidas em CAP, por TSH (2019-2023).....	50
Gráfico 32 – Número de PV acolhidas em CAP – transição (2023).....	50
Gráfico 33 – Número de PV acolhidas em CAP, por sexo e grupo etário – transição (2023).....	50
Gráfico 34 – Número de PV acolhidas em CAP, por Assistência Médica (2023)	51
Gráfico 35 – Número de PV acolhidas em CAP, por Assistência Psicológica (2023)	51
Gráfico 36 – Número de PV acolhidas em CAP, por Assistência Psicossocial (2023)	51
Gráfico 37 – Número de PV acolhidas em CAP, por Assistência Jurídica (2023).....	51
Gráfico 38 – Número de PV acolhidas em CAP, por Assistência em Formação/Educação (2023)	52
Gráfico 39 – Número de PV acolhidas em CAP, por Assistência (Apoio) Integração Laboral (2023)	52
Gráfico 40 – Total de AR (Artº109) concedidas (2019-2023).....	53
Gráfico 41 – Total de AR (Artº 109) concedidas, por nacionalidade (2019-2023).....	53
Gráfico 42 – Número total de Retorno Voluntário Assistido e Reintegração de cidadãos de países terceiros e de países da UE, por ano (2019-2023)	54
Gráfico 43 – Total de Retorno Voluntário Assistido e Reintegração de cidadãos de países terceiros e de países da UE, por nacionalidade (2019-2023)	54
Gráfico 44 – Número de crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais e diferença anual, por ano (2018-2023)	56
Gráfico 45 – Número de Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular) em crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais, por sexo (2022-2023)	58
Gráfico 46 – Número de Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular) em crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais, por sexo e ano (2019-2023)	58
Gráfico 47 – Número de total de reclusos condenados por Tráfico de Pessoas, por ano (2019-2023).....	60

Gráfico 48 – Número de crimes de lenocínio e pornografia, utilização de menor na mendicidade, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação de mão-de-obra ilegal, casamento de conveniência, auxílio à imigração ilegal e outros crimes relacionados com a imigração registados pelas autoridades policiais, por ano (2019-2023)	62
Gráfico 49 – Número de crimes de Lenocínio e Pornografia de menores e diferença anual (2019-2023).....	62
Gráfico 50 – Número de crimes de Auxílio à Imigração Ilegal e diferença anual (2019-2023).....	63

Índice Cartogramas

Cartograma 1 – Número de ações de fiscalização autónomas e conjuntas realizadas pela GNR, por distrito (2023)	13
Cartograma 2 – Número de ações de fiscalização autónomas e conjuntas realizadas pela GNR, distrito Castelo Branco (2023)	13
Cartograma 3 – Número de estabelecimentos de Diversão Noturna e Restauração e Bebidas fiscalizados pela PSP, por distrito (2023)	14
Cartograma 4 – Número de estabelecimentos de Diversão Noturna e Restauração e Bebidas fiscalizados pela PSP, distrito Lisboa (2023)	14
Cartograma 5 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade – Continente europeu (2022)	24
Cartograma 6 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade – Continente europeu (2023)	24
Cartograma 7 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade – Continente asiático (2022)	25
Cartograma 8 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade – Continente asiático (2023)	25
Cartograma 9 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade – Continente africano (2022)	25
Cartograma 10 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade – Continente africano (2023)	25
Cartograma 11 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade – Continente americano (2022).....	26
Cartograma 12 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade – Continente americano (2023).....	26
Cartograma 13 – Número e Percentagem de PV sinalizadas, por NUT II (2023)	31
Cartograma 14 – Número de PV sinalizadas, por Distrito (2023).....	33
Cartograma 15 – Número de PV sinalizadas, por 3 principais Distrito (2019)	34
Cartograma 16 – Número de PV sinalizadas – Distrito de Beja (2019).....	34
Cartograma 17 – Número de PV sinalizadas, por 3 principais Distrito (2020)	35
Cartograma 18 – Número de PV sinalizadas – Distrito de Santarém (2020)	35
Cartograma 19 – Número de PV sinalizadas, por 3 principais Distrito (2021)	35
Cartograma 20 – Número de PV sinalizadas – Distrito de Évora (2021).....	35
Cartograma 21 – Número de PV sinalizadas, por 3 principais Distrito (2022)	36
Cartograma 22 – Número de PV sinalizadas – Distrito de Beja (2022).....	36
Cartograma 23 – Número de PV sinalizadas, por 3 principais Distrito (2023)	36
Cartograma 24 – Número de PV sinalizadas – Distrito de Braga (2022)	36
Cartograma 25 – Número de PV acolhidas em CAP, por nacionalidade (2023)	49
Cartograma 26 – Número de PV acolhidas em CAP, por nacionalidade (2019-2023)	49

Índice Figuras

Figura 1 – Principais elementos descritivos das sinalizações de (presumível) tráfico de crianças em Portugal.....	38
Figura 2 - Principais elementos descritivos das sinalizações de (presumível) tráfico de adultos em Portugal	40

Acrónimos

ACM	Alto Comissariado para as Migrações, I.P.
ACT	Autoridade para as Condições do Trabalho
AIMA	Agência para a Integração Migrações e Asilo
APF	Associação para o Planeamento da Família
AR	Autorizações de Residência
CAP	Centros de Acolhimento e Proteção a vítimas de tráfico de seres humanos
CIG	Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
DCVIN	Direção Central de Investigação
DGPJ	Direção-Geral da Política de Justiça
EME	Equipa(s) Multidisciplinar(es) Especializada(s) para a Assistência às vítimas de tráfico de seres humanos
GNR	Guarda Nacional Republicana
JAD	<i>Joint Action Day</i>
MAI	Ministério da Administração Interna
MJ	Ministério da Justiça
OIM	Organização Internacional para as Migrações
OTSH	Observatório do Tráfico de Seres Humanos
OSCE	Organização para a Cooperação e Segurança na Europa
PJ	Polícia Judiciária
PSP	Polícia de Segurança Pública
PV	Presumível vítima
SEF	Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
TSH	Tráfico de Seres Humanos
UE	União Europeia
UNODC	Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime

O Relatório

O Relatório "**Tráfico de Seres Humanos 2023**" cumpre o reporte anual realizado pelo Observatório do Tráfico de Seres Humanos do Ministério da Administração Interna (MAI/OTSH), com base nas sinalizações de (presumíveis) vítimas (PV) de Tráfico de Seres Humanos (TSH) registadas durante 2023 (sobre a *Metodologia* consultar Anexo 1).

Inclui ainda dados sobre atividade de fiscalização realizada pela Guarda Nacional Republicana (GNR), Polícia de Segurança Pública (PSP) e Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), informação sobre cooperação internacional, dados sobre inquéritos registados pela Polícia Judiciária (PJ), dados sobre PV acolhidas em estruturas especializadas e tipo de apoio prestado, dados sobre Autorizações de Residência (AR) e dados sobre o Retorno Voluntário Assistido e Reintegração pela Organização Internacional para as Migrações/Portugal (OIM) e Associação para o Planeamento da Família (APF). Por fim, dados da Justiça via a Direção-Geral da Política de Justiça/Ministério da Justiça (DGPI/MJ).

O documento principia com um Sumário (principais conclusões) e encontra-se estruturado em 6 capítulos:

1. ***Fiscalização de carácter preventivo e cooperação internacional.***
2. ***Movimento de Processos.***
3. ***Dados globais: caracterização.***
4. ***Sinalizações 2023.***
5. ***Assistência e Proteção.***
6. ***Estatística da Justiça.***

Decorrente de consulta em fontes abertas, apresentam-se exemplos de ações de fiscalização, detenções, acusações e condenação (Anexo 2).

Por fim, apresentam-se as principais atividades desenvolvidas pelo OTSH durante 2023 (Anexo 3).

A análise decorre de dados apurados a 02 de fevereiro e revistos a 20 de setembro de 2024.

Sumário

- ❖ Ao nível da **fiscalização preventiva e cooperação internacional**:
 - A GNR: acréscimo global no número de ações de fiscalização, especialmente observado em *Atividade agrícola*.
 - A PSP: aumento no número de operações e no número de estabelecimentos fiscalizados. Observando as duas tipologias (*Diversão Noturna e Estabelecimentos de Restauração*) verifica-se um decréscimo face a 2022, embora em *Estabelecimentos de diversão noturna* se **verifique um aumento de 13% face a 2022**.
 - Contínua participação nacional (GNR, PSP, SEF, PJ e ACT) em ações coordenadas pela Europol, Frontex e Interpol, direcionadas para TSH para fins de exploração laboral, sexual, mendicidade forçada e prática de atividades criminosas.
- ❖ Entre 2022-2023, observa-se um **aumento no número de inquéritos-crime** (Entrados) pela PJ: 2022→ 103 e 2023→ 191.
- ❖ Em 2023, o OTSH rececionou **650 registos representando um acréscimo de 72% (+272 registos)**, com uma variação percentual e diferença anual positiva nas sinalizações em Portugal (+73% | +263). Registam-se ainda 13 sinalizações cujo espaço de presumível exploração é desconhecido/não aplicável.
- ❖ Para a **amostra válida** (registos classificados como *Pendente/Em investigação, Confirmado e Sinalizado por ONG/Outras entidades*):
 - À semelhança de 2022, Portugal mantém-se como **País de Destino (87%)**. Observa-se um aumento dos registos em Portugal como *País de Origem - Interno* (2022 → 14 e 2023 →40). Em *País de Origem - Internacional* mantém-se o valor de 2022 sendo que Portugal *País de Trânsito* revela um decréscimo.
 - Para os registos com dados para sexo e grupo etário, a **maioria das PV é do sexo masculino**. Independentemente do sexo, a **maioria das PV é adulta**. Entre **crianças**, em 2023 a **maioria é do sexo masculino**.
 - Em 2023 foram sinalizadas PV de **40 nacionalidades** (28 em 2022). O **continente com mais nacionalidades sinalizadas é o africano (17)**, mas não o com o **número mais elevado de PV - americano com 136**. A maioria das PV sinalizadas é **nacional de países terceiros (85%)**.
 - Em 2023, a maioria das PV foram **sinalizadas em TSH para fins de exploração laboral (82,7%)** - regularidade com 2022→77,2%. Em segundo, mas com uma diferença pouco significativa, registos em tráfico para fins de Mendicidade Forçada (8) e em TSH para fins de exploração sexual (7). Referência a 4 PV sinalizadas em Adoção. Outros tipos de TSH sinalizados em 2023, mas com valores residuais: Escravidão, Prática de Atividades Criminosas e Casamento Forçado.
 - Em 2023 observa-se uma variação face à NUT com mais vítimas sinalizadas/confirmadas: da **NUT II Alentejo** (2022 → 103 | 47% do total), **para a NUT II Norte → 169 representando 47,7% do total nacional**. Neste enquadramento, a **NUT III Ave representa 29,7%** (e 62,1% do total de sinalizações da NUT II Norte) e, a nível do Distrito, a representatividade de **Braga com 108 sinalizações**.

- ❖ Em 2023, o OTSH rececionou **622 registos referentes a sinalizações em Portugal**. À data da última atualização dos registos, a classificação da **amostra válida** (391) é: 130 *Confirmado* (destaque para 124 em tráfico laboral); 134 *Pendente/Em investigação* (destaque para 114 em tráfico laboral); 127 *Sinalizado por ONG/Outras entidades* (destaque para 92 em tráfico laboral). Para a **amostra válida das sinalizações em Portugal**:
 - Foram sinalizadas **52 crianças**, estando a maioria em **sinalizações confirmadas (36)**.
 - Foram sinalizados **321 adultos**, estando a maioria em **sinalizações pendentes/em investigação (128)**. Em **18 registos não existe dado para a variável Idade**.
 - Por sexo, foram sinalizadas **63 do sexo feminino**, estando a maioria em **sinalizações por ONG/outras entidades (31) e pendentes/em investigação (30)**. Foram ainda registados **328 PV do sexo masculino**, estando a maioria em **sinalizações confirmadas (128)**.
- ❖ Em 2023, o OTSH rececionou **15 registos referentes a sinalizações no estrangeiro, sendo 11 válidas**. À data da última atualização dos registos, a classificação da amostra válida é: *Confirmado* (protegido por segredo estatístico); 5 *Pendente/Em investigação* (todos em tráfico laboral); 5 *Sinalizado por ONG/Outras entidades* (destaque para tráfico laboral (3)). Para a **amostra válida das sinalizações no Estrangeiro**:
 - O total de crianças encontra-se protegido por segredo estatístico.
 - Foram sinalizados **11 adultos**, estando a maioria em **sinalizações pendentes/em investigação (5) e Sinalizado por ONG/Outras Entidades (5)**.
 - Por sexo, foram sinalizadas **3 PV do sexo feminino** em **sinalizações por ONG/outras entidades**. Foram ainda registados **8 PV do sexo masculino**, estando a maioria em **sinalizações pendentes/em investigação (5)**.
- ❖ Em 2023, o OTSH rececionou **13 registos referentes a sinalizações cujo espaço era desconhecido ou não aplicável. Destes, 8 foram considerados válidos**. Dos registos válidos, 7 são relativas a 4 crianças e a 3 adultos, nacionais de países terceiros, em Portugal ao abrigo do Programa de Recolocação da UE. A totalidade dos registos reporta (presumíveis) situações de TSH classificadas como **Outra/Desconhecido (Pendente/Em Investigação e 7 Sinalizado por ONG/Outras entidades)**.
- ❖ Em 2023, foram **acolhidas 57 PV nos Centros de Acolhimento e Proteção para Vítimas de TSH (CAP)**, representando um decréscimo face a 2022 (com 67 acolhimentos). Com entrada em outros anos, **mantiveram-se em CAP 34 utentes**. A maioria das **PV acolhidas é do sexo masculino (39) e adulta**.
- ❖ Foram **acolhidas PV de 16 nacionalidades**, com destaque para o **continente africano com 23 PV de 7 países** sendo os principais Angola (7), Argélia (5), Marrocos (4) e Guiné-Bissau (3). As restantes são 14 PV oriundas da América do Sul - representatividade do Brasil (8) e El Salvador (4), da Ásia com 11 PV (Índia - 11 - e Paquistão - 3) e, por fim, da Europa - 9 PV destacando-se Portugal (7).
- ❖ Em regularidade com anos transatos, a **maioria das PV acolhidas foi a de (presumível) tráfico para fins de exploração laboral (44)**.
- ❖ Em 2023, foram concedidas **24 autorizações de residência/ Artigo 109.º da Lei de Estrangeiros**. Sobre as **nacionalidades**: 4 nacionais da Venezuela, 4 nacionais de Timor-Leste, 3 nacionais da Guiné-Bissau, 3 nacionais da Colômbia e a 3 nacionais do Brasil. Em 7 vítimas, as nacionalidades estão protegidas por segredo estatístico, sendo 6

nacionais de países africanos e 1 nacional de país asiático. As vítimas são **maioritariamente do sexo masculino (18)** – 6 do sexo feminino – e, à data da atribuição do Título de Residência, são **adultas (22)** – 2 AR atribuídas a crianças.

- ❖ A **OIM/Portugal registou um total de 15 pedidos de apoio**, tendo realizado **7 retornos** (2 pelo Fundo de Emergência e 5 pelo Projeto *ARVoRe VIII*) a **PV adultas, maioritariamente nacionais do Brasil**, em situação de **exploração laboral**.
- ❖ Em 2023, as **autoridades policiais registaram 92 crimes de Tráfico de Pessoas**, representando um aumento de 3 crimes face a 2022. A **NUT II Norte** é a que registou mais crimes de Tráfico de Pessoas (20) em 2023 - em 2022 o destaque estava na NUT II Alentejo com 19 registos.
- ❖ Por sexo, em 2023 foram registados **53 Agentes/Suspeitos dos quais 43 do sexo masculino e 10 do sexo feminino**. Por grupo etário, a **maioria tem 25 e mais anos (50)**.
- ❖ Em 2023 foram registados **10 Agentes/Suspeitos (Pessoa Coletiva)**.
- ❖ Em 2023, o **número de Agentes/Suspeitos detidos em crimes registados por Tráfico de Pessoas é nulo ou encontra-se protegido por segredo estatístico**.
- ❖ A **31 de dezembro de 2023** existia um total de **22 reclusos condenados por Tráfico de Pessoas** em estabelecimentos prisionais comuns. A **maioria é do sexo masculino, com 21 ou mais anos e de nacionalidade portuguesa**.
- ❖ Em 2023, entre os ilícitos considerados como **criminalidade conexa** destaca-se o **aumento dos crimes de Auxílio à Imigração Ilegal com 267 crimes registados (+55%), Associação de auxílio à imigração ilegal com 14 crimes registados (+17%) e Angariação de mão-de-obra ilegal com 8 crimes registados (+33%)**. No **inverso (decrécimo)**, os crimes de **Lenocínio e pornografia de menores com 314 crimes registados (-23%); Outros imigração ilegal com 153 crimes registados (-26%); Utilização de menor na mendicidade com 4 crimes registados (-60%)**.
- ❖ **Excetuando os crimes de Utilização de menor na mendicidade e Casamento de conveniência** (embora a diferença entre sexos não seja representativa) **nos restantes crimes, a maioria dos Agentes/Suspeitos é do sexo masculino**. Sobre **Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular)**, por **escalão etário**, em todos os crimes considerados, **a maioria tem 25 e mais anos**. De referir em **Lenocínio e pornografia de menores que 37 Agentes/Suspeitos têm 16 a 24 anos e 6 menos de 16 anos**.

Fiscalização de carácter preventivo e cooperação internacional

GNR com acréscimo global no número de ações de fiscalização, especialmente observado em Atividade agrícola. A nível do distrito, destaque para Castelo Branco.

PSP com aumento no número de operações e no número de estabelecimentos fiscalizados. Observando as duas tipologias (*Diversão Noturna* e *Estabelecimentos de Restauração*) verifica-se um decréscimo face a 2022. A nível do distrito, destaque para Lisboa.

Contínua participação nacional (ACT, GNR, PSP, SEF e PJ) em ações coordenadas pela Europol, Frontex e Interpol direcionadas para TSH para fins de exploração labora, sexual, mendicidade forçada e prática de atividades criminosas.

Entre 2019-2023

GNR: total de 4.242 ações de fiscalização. A maioria realizou-se em *Atividade Agrícola* (1.947 | 46%). Excetuando 2022 (-0,7%), este setor apresenta nos restantes anos uma variação % positiva. Verifica-se um decréscimo de ações de fiscalização entre 2019-2020 e 2021-2022 e aumento de 93% em 2023 face ao período homólogo [Tabela 5 e 6].

PSP: total de 38.949 estabelecimentos fiscalizados, tendo a maioria ocorrido em Estabelecimentos de Restauração (33.974 | 87%). Observa-se um decréscimo anual total em 2022 e 2023, influenciado pela variação % e diferença anual negativa em Estabelecimentos de Restauração – em Estabelecimentos de *Diversão Noturna* verificam-se valores positivos a partir de 2021 [Tabela 7 e 8].

1

2

3

Em 2023, na **GNR** verificou-se um **acréscimo global de mais 555 ações (+93%)** (autónomas + conjuntas):¹ 2022 → 598 e 2023 → 1.153. Este **acréscimo é observado em todos os locais/setores de atividade**, com especial representatividade em **Atividade agrícola: 2022 → 157** e **2023 → 477** [Tabela 1].

Tabela 1 – Número de ações de fiscalização (autónomas e conjuntas) realizadas pela GNR, por local/área (2022-2023)

Ano →	2022	(%) relação total	2023	(%) relação total	Var. % 2022-2023	Dif. Anual
Local/Área ↓						
<i>Atividade agrícola</i>	157	26%	477	41%	+204%	+320
<i>Instalações industriais</i>	132	22%	198	17%	+50%	+66
<i>Estabelecimentos hoteleiros</i>	32	5%	42	4%	+31%	+10
<i>Estabelecimentos de diversão noturna</i>	73	12%	111	10%	+52%	+38
<i>Outros</i>	204	34%	325	28%	+59%	+121
Total Geral →	598	100%	1.153	100%	+93%	+555

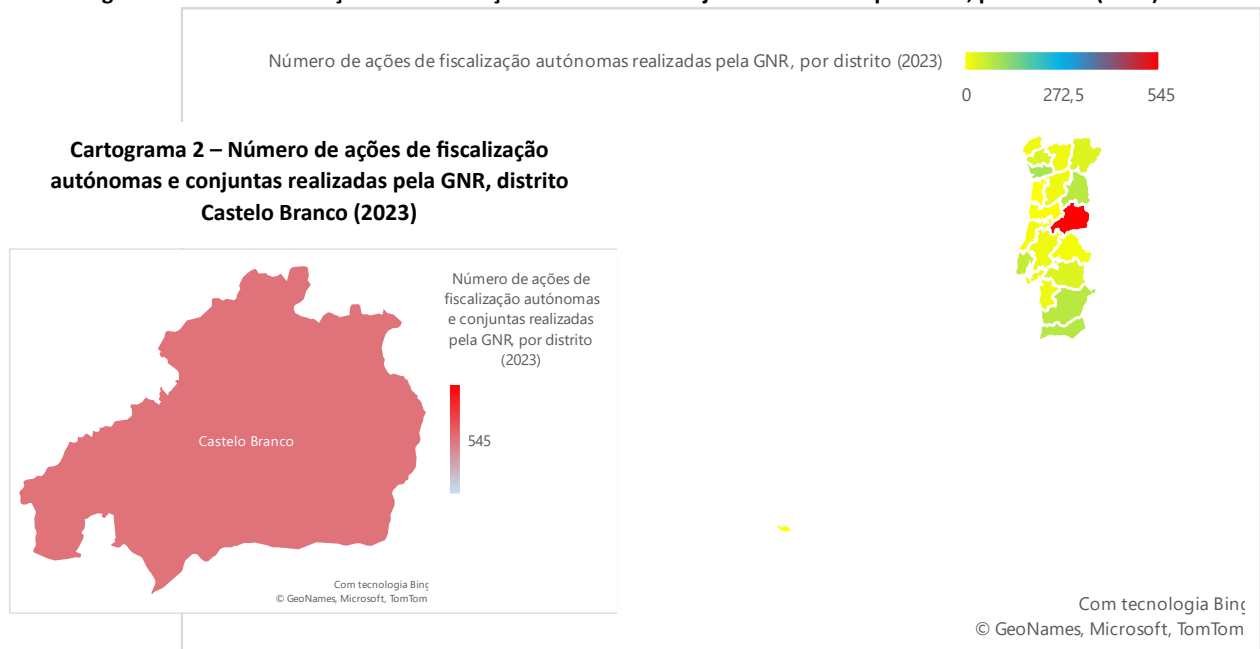
Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da GNR/Direção de Informações.

Por distrito [Cartograma 1 e 2 e Tabela 2], destaque para **Castelo Branco** com **545 ações de fiscalização** das quais **224 em explorações agrícolas**. Neste distrito destaca-se a realização das seguintes ações:

- Operação "IMIGRANTE SEGURO", Operação "JAD Labour Exploitation 2023" e Operação "Campo Seguro".

¹ As ações conjuntas integraram os seguintes serviços colaborativos: Beja (ACT, SEF, Segurança Social); Braga (ACT, Segurança Social); Bragança (ACT, SEF, Autoridade Tributária); Castelo Branco (ACT); Coimbra (SEF, Segurança Social, EME - APF, ACT); Évora (ASAE, ACT); Faro (ACT, Autoridade Tributária, ASAE, SEF); Guarda (PSP, ACT, ASAE, Segurança Social); Lisboa (ACT, ASAE, Autoridade Tributária); Santarém (SEF, ACT); Setúbal (ACT, SEF, ASAE); Viana do Castelo (SEF).

Cartograma 1 – Número de ações de fiscalização autónomas e conjuntas realizadas pela GNR, por distrito (2023)



Fonte: Cartogramas elaborado pelo OTSH a partir de dados da GNR/Direção de Informações.

Tabela 2 – Número total de ações de fiscalização autónomas e conjuntas realizadas pela GNR, por distrito e local/área (2023)

Distrito ↓	Locais →	Explorações agrícolas	Instalações Industriais	Estabelecimentos hoteleiros	Locais de diversão noturna	Outros	Total
Aveiro		0	0	0	0	0	0
Açores		0	0	0	0	0	0
Beja		27	2	0	6	39	74
Braga		22	15	0	1	2	40
Bragança		16	0	0	0	19	35
Castelo Branco		224	125	18	8	170	545
Coimbra		3	1	0	0	1	5
Évora		10	0	0	10	17	37
Faro		3	0	5	42	29	79
Guarda		70	1	3	0	1	75
Madeira		0	0	0	0	0	0
Leiria		0	3	0	5	3	11
Lisboa		11	13	10	11	18	63
Portalegre		3	0	0	2	5	10
Porto		47	23	4	18	0	92
Santarém		7	3	0	2	6	18
Setúbal		5	1	0	1	12	19
Viana do Castelo		6	7	0	0	1	14
Vila Real		11	0	1	5	1	18
Viseu		12	4	1	0	1	18
Total Geral →		477	198	42	111	325	1.153

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da GNR/Direção de Informações.

No que concerne a intervenção da **PSP** durante 2023 este OPC realizou **1.950 operações de fiscalização** de estabelecimentos, num **total de 12.295 estabelecimentos fiscalizados**. Por comparação, em 2022 o número total de operações de fiscalização foi de 1.937 e o total de estabelecimentos fiscalizados 6.212. Neste sentido, observa-se um aumento quer no número de operações (+13 | +1%), quer no número de estabelecimentos fiscalizados (+6.083 | +98%).

Relativamente às duas tipologias de estabelecimento fiscalizados (**Diversão Noturna** e **Restauração e Bebidas**) → **decréscimo total de -21% (-1.143): 2022 → 5.385 e 2023 → 4.242**. Este decréscimo é influenciado pelo número de ações em ‘Estabelecimentos de Restauração’ (-1.293 | -31%) [Tabela 3].

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
“Tráfico de Seres Humanos – Relatório 2023”

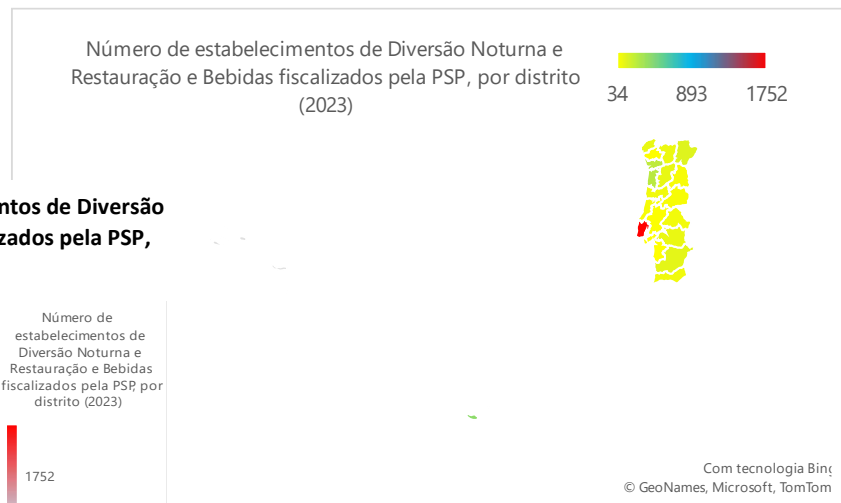
Tabela 3 – Número de Estabelecimentos fiscalizados (autónomas e conjuntas) realizadas pela PSP, por local/área (2022-2023)

Ano →	2022	(%) relação total	2023	(%) relação total	Var. % 2022-2023	Dif. Anual
Local/Área ↓						
<i>Estabelecimentos de diversão noturna</i>	1.169	22%	1.319	31%	13%	+150
<i>Estabelecimentos de Restauração</i>	4.216	78%	2.923	69%	-31%	-1.293
Total Geral →	5.385	100%	4.242	100%	-21%	-1.143

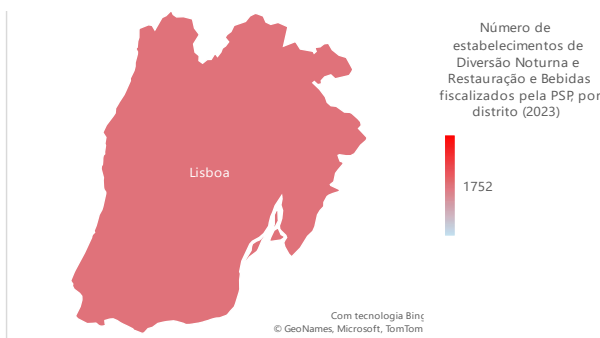
Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da PSP/Unidade Orgânica de Operações e Segurança.

Por distrito, destaque para **Lisboa** com 1.752 (1.511 em *Restauração e Bebidas*) [Cartograma 3 e 4 e Tabela 4]:

Cartograma 3 – Número de estabelecimentos de Diversão Noturna e Restauração e Bebidas fiscalizados pela PSP, por distrito (2023)



Cartograma 4 – Número de estabelecimentos de Diversão Noturna e Restauração e Bebidas fiscalizados pela PSP, distrito Lisboa (2023)



Fonte: Cartogramas elaborados pelo OTSH a partir de dados da PSP/Unidade Orgânica de Operações e Segurança.

Tabela 4 – Número de estabelecimentos de Diversão Noturna e Restauração e Bebidas fiscalizados pela PSP, por distrito (2023)

Locais →	Locais diversão noturna	Restauração e Bebidas	Total
Distritos ↓			
Aveiro	195	73	268
Açores	34	320	354
Beja	53	70	123
Braga	3	32	35
Bragança	96	47	143
Castelo Branco	12	46	58
Coimbra	27	51	78
Évora	54	48	102
Faro	28	53	81
Guarda	12	48	60
Madeira	389	26	415
Leiria	7	55	62
Lisboa	241	1511	1.752
Portalegre	12	63	75
Porto	2	250	252
Santarém	6	35	41
Setúbal	18	16	34
Viana do Castelo	20	87	107
Vila Real	45	48	93
Viseu	65	44	109
Total Geral →	1.319	2.923	4.242

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da PSP/Unidade Orgânica de Operações e Segurança.

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
“ Tráfico de Seres Humanos – Relatório 2023 ”

Tabela 5 – Número de ações de fiscalização (autónomas e conjuntas) realizadas pela GNR, por local/área (2019-2023)

Locais/Áreas↓	Ano →	2019	2020	2021	2022	2023	Total por Local/Áreas↓
Atividade agrícola		415	427	471	157	477	1.947
Instalações industriais		115	57	85	132	198	587
Estabelecimentos hoteleiros		45	35	51	32	42	205
Estabelecimentos de diversão noturna		207	59	98	73	111	548
Outros		152	140	134	204	325	955
Total Geral→		934	718	839	598	1.153	4.242

Fonte: Tabelas elaboradas pelo OTSH a partir de dados da GNR/Direção de Informações.

Tabela 6 – Número de ações de Fiscalização (autónomas e conjuntas) realizadas pela GNR, por local/área e variação % e diferença anual (2019-2023)

Locais/Áreas ↓	Ano →	2019	Var.%	Dif.	2020	Var.%	Dif.	2021	Var.%	Dif.	2022	Var.%	Dif.	2023	Var.%	Dif.
Atividade agrícola		415	x	x	427	2,89%	12	471	10%	44	157	-0,70%	-314	477	204%	320
Instalações industriais		115	x	x	57	-50,44%	-58	85	49%	28	132	0,60%	47	198	50%	66
Estabelecimentos hoteleiros		45	x	x	35	-22,22%	-10	51	46%	16	32	-0,40%	-19	42	31%	10
Estabelecimentos de diversão noturna		207	x	x	59	-71,50%	-148	98	66%	39	73	-0,30%	-25	111	52%	38
Outros		152	x	x	140	-7,90%	-12	134	-4%	-6	204	0,50%	40	325	59%	121
Total Geral→		934	x	x	718	-23,13%	-216	839	17%	121	598	-0,30%	-241	1.153	93%	555

Fonte: Tabelas elaboradas pelo OTSH a partir de dados da GNR/Direção de Informações.

Nota: x Dado não disponível.

Tabela 7 – Número de Estabelecimentos fiscalizados (autónomas e conjuntas) realizadas pela PSP, por local/área (2019-2023)

Locais/Áreas↓	Ano →	2019	2020	2021	2022	2023	Total por Locais/Áreas↓
Estabelecimentos de diversão noturna		983	675	829	1.169	1.319	4.975
Estabelecimentos de Restauração		4.609	8.372	13.854	4.216	2.923	33.974
Total Geral→		5.592	9.047	14.683	5.385	4.242	38.949

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da PSP/Unidade Orgânica de Operações e Segurança.

Tabela 8 – Número de Estabelecimentos fiscalizados (autónomas e conjuntas) realizadas pela PSP, por local/área e variação % e diferença anual (2019-2023)

Locais/Áreas↓	Ano →	2018 (Ano Base)	2019	Var.%	Dif.	2020	Var.%	Dif.	2021	Var.%	Dif.	2022	Var.%	Dif.	2023	Var.%	Dif.	Total por Locais/Áreas↓
Estabelecimentos de diversão noturna		1.113	983	-12%	-130	675	-31%	-308	829	23%	154	1.169	41%	340	1.319	13%	150	4.975
Estabelecimentos de Restauração		4.241	4.609	9%	368	8.372	82%	4.131	13.854	65%	5.482	4.216	-70%	-9638	2.923	-31%	-1293	33.974
Total Geral→		5.354	5.592	4%	238	9.047	62%	3.455	14.683	62%	5.636	5.385	-63%	-9298	4.242	-21%	-1143	38.949

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da PSP/Unidade Orgânica de Operações e Segurança.

Em 2023, os **Joint Action Days (JAD)** com vista a **deteção de situações de TSH para exploração laboral** foram realizados em junho e setembro. Os JAD são ações inspetivas desenvolvidas conjuntamente com a ACT, GNR, PSP, SEF e a PJ, e em simultâneo com congéneres de outros países europeus. Como exemplo:

Ao longo de uma semana, 132 elementos do SEF, Polícia Judiciária, Guarda Nacional Republicana e Autoridade para as Condições do Trabalho identificaram mais de 400 adultos e 36 menores, em 23 locais de norte a sul do país, tendo sido apreendidos 47 passaportes e 12 autorizações de residência.

Globalmente, foram detidas, em 25 países da União Europeia (UE) e em 7 estados terceiros, 21 pessoas e sinalizadas 261 vítimas de tráfico.

Nesta JAD, participaram 27 mil polícias, num total de 11.360 locais inspecionados, incluindo restaurantes, explorações agrícolas, casas de massagens, cabeleireiros, entre outros. Foram, ainda, identificadas 65.839 pessoas e verificadas 22.958 viaturas.

Os dados recolhidos durante esta operação levaram à abertura de 86 novas investigações, a fim de identificar outros potenciais suspeitos e vítimas de tráfico de seres humanos.

Esta JAD, liderada pelos Países Baixos, sob coordenação da EUROPOL, e com o apoio da EUROJUST, da Autoridade Europeia do Trabalho e da FRONTEX, foi implementada como parte da plataforma da UE contra ameaças criminosas – o EMPACT –, por forma a melhorar as sinergias entre as diferentes autoridades policiais na luta contra o crime grave e organizado.

Fonte: SEF

Segundo a ACT, foram realizadas ações nos distritos de **Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Guarda e Portalegre**, tendo sido visitados **24 empregadores com 285 trabalhadores** e adotados 55 procedimentos inspetivos dos quais 15% sensivelmente correspondem a contraordenações laborais e 30% a autos por inadequação do vínculo que titula a prestação de uma atividade em condições correspondentes às do contrato de trabalho.

A ACT voltou a privilegiar a intervenção na **agricultura**, uma vez que é neste setor de atividade que tem vindo a detetar as piores condições de exploração laboral e o recurso a mão-de-obra intensiva. Com grande distanciamento da agricultura aparecem, por ordem de decrescente, as indústrias transformadoras seguidas do comércio por grosso.

A título exemplificativo, outras operações realizadas com participação nacional foram:

- **OP JAD Global Chain 2023** (08 a 15 de maio) – coordenada pela Europol, Frontex e Interpol, direcionada para **TSH para fins de exploração sexual, mendicidade forçada e prática de atividades criminosas**. No total, foram identificadas 1.426 potenciais vítimas que deram origem a 224 novas investigações. Foram, ainda, detidos 138 suspeitos de tráfico e efetuadas 212 detenções.

Portugal, através do SEF, participou numa ação global contra o tráfico de pessoas para exploração sexual, mendicidade e criminalidade forçadas. A nível nacional, resultou da operação “Cadeia Global” a detenção de 13 cidadãos estrangeiros, 6 dos quais identificados como traficantes, e a sinalização de 7 vítimas de tráfico de seres humanos, 2 delas menores de idade.

Durante oito dias, mais de 900 inspetores do SEF e militares da Guarda Nacional Republicana identificaram 24.881 pessoas, 648 veículos e 33 empresas por todo o país, incluindo fronteiras aéreas, marítimas e terminais de autocarros.

Fonte: SEF

- **Operação Flash-Weka** (2 fases entre maio e junho) – coordenada pela Interpol e AFRIPOL², direcionada para o combate a redes de criminalidade organizada de TSH e auxílio à imigração ilegal em África e Ásia. A nível

² African Union Mechanism for Police Cooperation.

global foram detidos 1.062 cidadãos e sinalizadas 823 vítimas de tráfico de seres humanos. Foram, também, detetados 2.731 em situação ilegal e apreendidas 801 viaturas e armas de fogo. Com a operação “Flash-Weka”, foram desencadeadas 197 novas investigações (1 em Portugal). Portugal e a Grécia foram os únicos países da União Europeia a participar na operação.

O SEF participou na primeira operação conjunta da INTERPOL e da AFRIPOL contra o tráfico de pessoas e auxílio à imigração ilegal que decorreu, em simultâneo, em 54 países entre os meses de maio e junho.

A nível nacional, o SEF sinalizou 94 vítimas de tráfico de seres humanos (investigação BSports Academy), deteve um cidadão estrangeiro indiciado pelo crime de falsificação de documentos, fiscalizou 171 voos com origem em países de risco migratório, e controlou 21.432 passageiros e documentos, nos aeroportos de Lisboa e do Porto. No decorrer da operação “Flash-Weka”, o Serviço apreendeu, ainda, 8 passaportes e 17 autorizações de residência.

A nível global foram detidos 1.062 cidadãos e sinalizadas 823 vítimas de tráfico de seres humanos. Foram, também, detetados 2.731 em situação ilegal e apreendidas 801 viaturas e armas de fogo.

Com a operação “Flash-Weka”, foram desencadeadas 197 novas investigações (1 em Portugal).

Fonte: SEF

Movimento de Processos

Entre **2022-2023** observa-se um **aumento no número de inquéritos-crime (Entrados)** pela PJ: 2022→ 103 e 2023→ 191 [Tabelas 9].

Tabela 9 – Movimento de Processos por Tráfico de Pessoas - PJ (2022-2023)

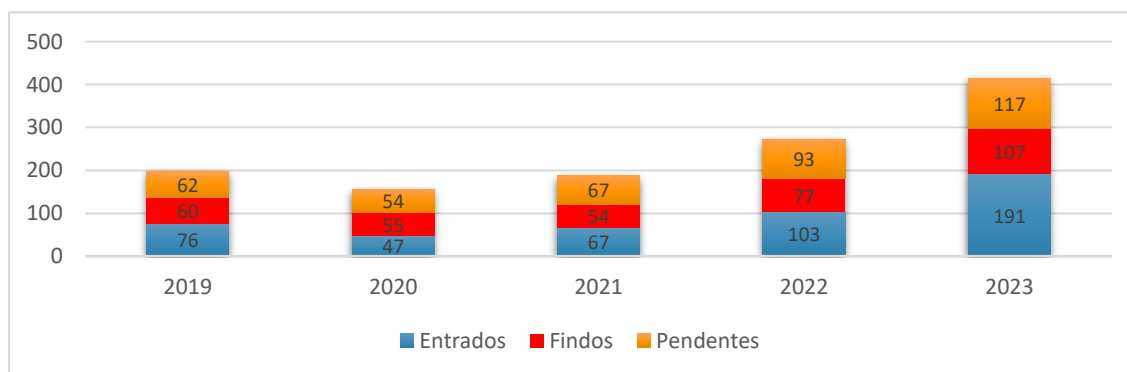
Classificação→	Entrados ³	Findos	Pendentes
Ano↓			
2022	103	77	93
2023	191	107	117

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da DGPI/MJ. Última atualização dos dados: 30/04/2024.

Nota: valores de 2022 retificados face ao apresentado em “Tráfico de Seres Humanos: Relatório 2021” (OTSH, 2022:21) - de atualização de dados pela DGPI/MJ.

Nos últimos 5 anos verifica-se um **aumento no número de inquéritos-crime (Entrados) a partir de 2021** [Gráfico 1].

Gráfico 1 – Movimento de Processos por Tráfico de Pessoas - PJ (2019-2023)



Fonte: Gráfico elaborada pelo OTSH a partir de dados da DGPI/MJ. Última atualização dos dados: 30/04/2024.

Nota: valores de 2022 retificados face ao apresentado em “Tráfico de Seres Humanos: Relatório 2021” (OTSH, 2022:21) - de atualização de dados pela DGPI/MJ.

³ Os processos entrados correspondem a processos criados de novo, regressados à investigação e desaverbados.

Dados globais: caracterização

Em 2023, o OTSH rececionou um total de **650 registos**. Destes, **410 foram considerados válidos** [Tabela 10].⁴

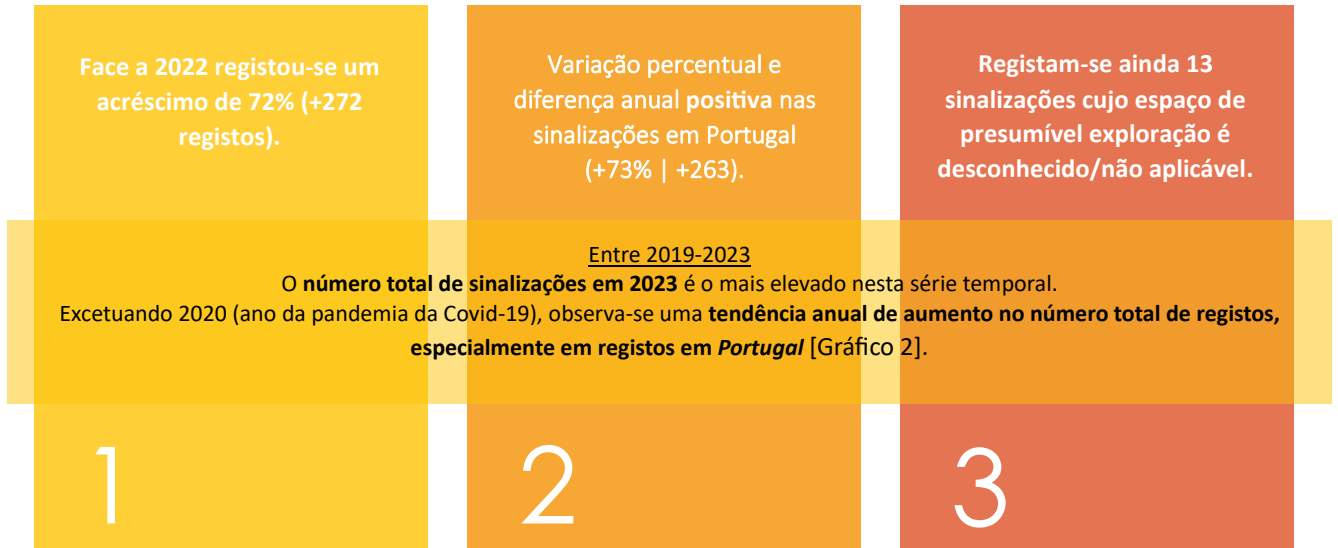


Tabela 10 – Número de PV sinalizadas, por “Espaço” (2022-2023)

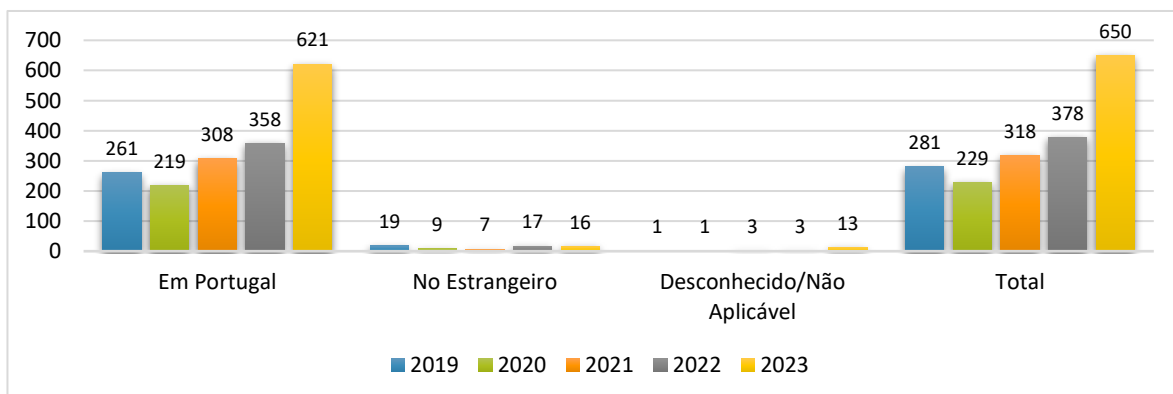
Ano →	2022	2023	Var.%	Dif. Anual
Espaço ↓				
<i>Em Portugal</i>	358	621	+73%	+263
<i>No Estrangeiro</i>	17	16	-6%	-1
<i>Desconhecido/NA</i>	3 ⁵	13 ⁶	+333%	+10
Total Geral →	378	650	+72%	+272

Fonte: OTSH.

Última atualização dos dados: 20/09/2024.

Nota: Dados retificados face ao RASI 2023.

Gráfico 2 – Número de PV sinalizadas, por Espaço e Ano (2019-2023)



Fonte: OTSH. Dados retirados dos Relatórios Anuais “Tráfico de Seres Humanos” de 2019, 2020, 2021 e 2022.

Retomando a 2023, a classificação dos registos em *Portugal* e no *Estrangeiro*, à data de 20 de setembro de 2024, é [Tabela 11 e 12]:

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
“Tráfico de Seres Humanos – Relatório 2023”

Tabela 11 – Total de sinalizações, por Espaço e classificação dos registos (2023)

		Em Portugal	No Estrangeiro	Desconhecido/ Não Aplicável	Total	% face ao Total
AMOSTRA VÁLIDA	OPC - Confirmado	130	...	0	131	20%
	OPC - Pendente/Em Investigação	134	5	...	140	22%
	ONG/Outras entidades - Sinalizado	127	5	7	139	21%
Subtotal →		391	11	8	410	-
Registos não considerados na análise	OPC - Não Confirmado	11	0	...	12	2%
	ONG/Outras entidades - Não Considerado	220	4	4	228	35%
Total Geral →		622	15	13	650	100%

Fonte: OTSH.

Última atualização dos dados: 20/09/2024.

Sinal ... Dado protegido por segredo estatístico.

Tabela 12 – Total de sinalizações (todos os Espaços), por tipo de exploração, classificação do registo, por grupo etário e sexo (2023)

Tipo de TSH →	Isolada								Simultâneo			Total	Idade (Criança Adulto)	Sexo (F M)	
	Sexual	Laboral (A)	Adoção	Mendicidade	Escravidão	Prática de Atividades Criminosas	Casamento Forçado	Laboral e Sexual	Outra Indefinido						
Classificação ↓															
OPC - Confirmado	0	125	0	0	0	0	0	0	6	131	36 93 ⁷	... 129			
OPC - Pendente/Em Investigação (B)	0	119	0	5	0	0	0	0	16	140	4 133 ⁸	30 109 ⁹			
ONG/Outras entidades - Sinalizado	7	95	4	3	0	27	139	16 109 ¹⁰	34 105			
Subtotal →	7	339	4	8	0	49	410	56 335	66 343			
OPC - Não Confirmado (C)	0	8	0	0	0	0	0	...	3	12	0 10 ¹¹	4 7 ¹²			
ONG - Não Considerado	6	153	0	0	...	0	0	0	68	228	9 207 ¹³	56 170 ¹⁴			
Total Geral →	13	500	4	8	120	650	65 552	126 520			

Fonte: OTSH.

Última atualização dos dados: 20/09/2024.

Nota:

(A) Inclui sinalizações de servidão doméstica.

(B) Inclui registos agregados de sinalizações oriundas de ONG/Outras entidades.

(C) Inclui registos realizados por ONG/Outras entidades, mas não confirmadas por OPC.

Sinal ... Dado protegido por segredo estatístico.

⁴ No total, durante 2023 o OTSH rececionou 873 registos, tendo 223 sido *abatidos* – duplas contagens, registos sem vítimas associadas e sinalizações de grupo. Relativamente ao SEF, o OTSH rececionou sinalizações entre janeiro a outubro de 2023.

⁵ Classificados como “Pendente/Em Investigação”.

⁶ Classificados como “Pendente/Em Investigação”, “Sinalizado por ONG/Outras entidades”, “Não considerado por ONG/Outras entidades” e “Não confirmado”.

⁷ Em 2 registos, o dado para a variável ‘Idade’ é, por ora, desconhecido.

⁸ Em 3 registos, o dado para a variável ‘Idade’ é, por ora, desconhecido.

⁹ Em 1 registo, o dado para a variável ‘Sexo’ é, por ora, desconhecido.

¹⁰ Em 14 registos, o dado para a variável ‘Idade’ é, por ora, desconhecido.

¹¹ Em 2 registos, o dado para a variável ‘Idade’ é, por ora, desconhecido.

¹² Em 1 registo, o dado para a variável ‘Sexo’ é, por ora, desconhecido.

¹³ Em 12 registos, o dado para a variável ‘Idade’ é desconhecido.

¹⁴ Em 2 registos, o dado para a variável ‘Sexo’ é desconhecido.

Principais indicadores

As análises que se seguem têm como base de amostra os registos válidos, ou seja, **Confirmado, Pendente/Em Investigação e Sinalizado por ONG/Outras entidades** em **Portugal e Estrangeiro (410)**.

Tipologia de Portugal

Amostra 402. Não contabilizados 8 registos com espaço *Desconhecido/Não Aplicável*.

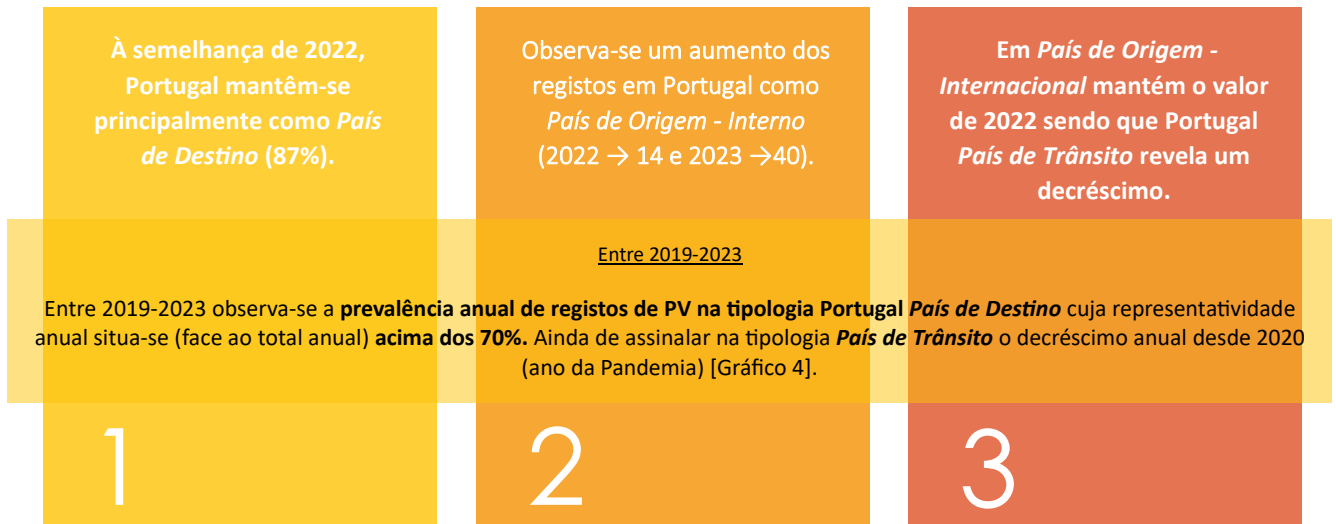
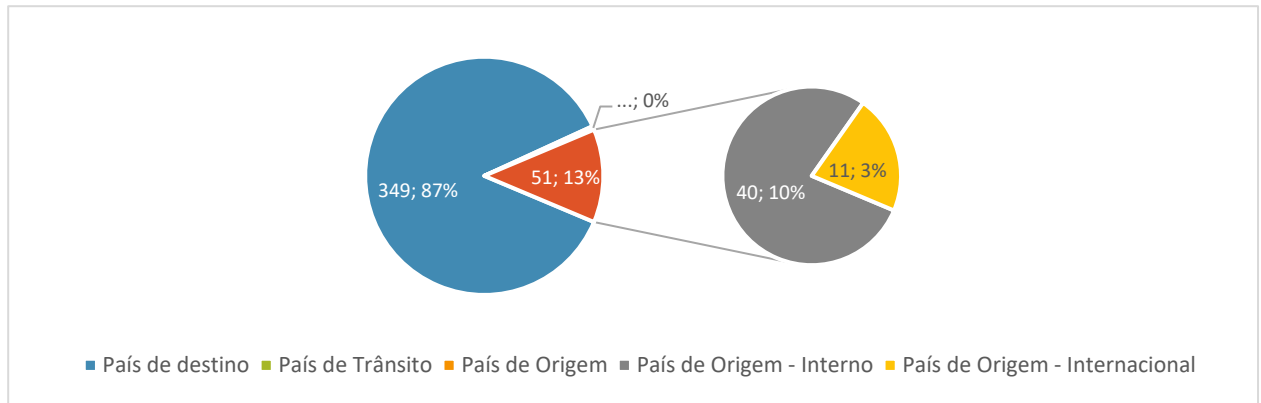


Gráfico 3 – Número e percentagem de PV sinalizadas, por tipologia de Portugal (2023)



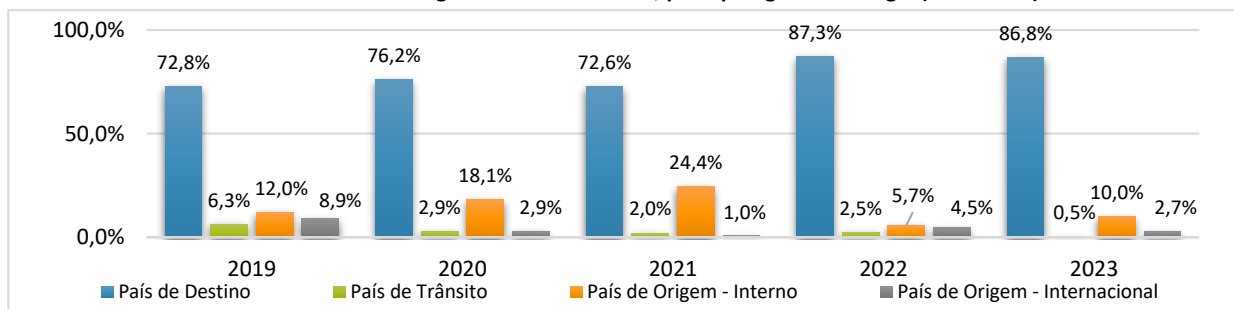
Fonte: OTSH.

Última atualização dos dados: 23/09/2024.

Sinal ... Dado protegido por segredo estatístico.

Nota: Valores nas tipologias “Destino” e “Origem – Interno” retificados face ao RASI 2023.

Gráfico 4 – Percentagem de PV sinalizadas, por tipologia de Portugal (2019-2023)



Fonte: OTSH. Dados retirados dos relatórios anuais do OTSH “Tráfico de Seres Humanos” de 2019, 2020, 2021 e 2022.

Última atualização dos dados: 20/09/2024

Número de (presumíveis) vítimas segundo o sexo e grupo etário

Amostra 409. Não contabilizado 1 registo sem dado para a variável Sexo.

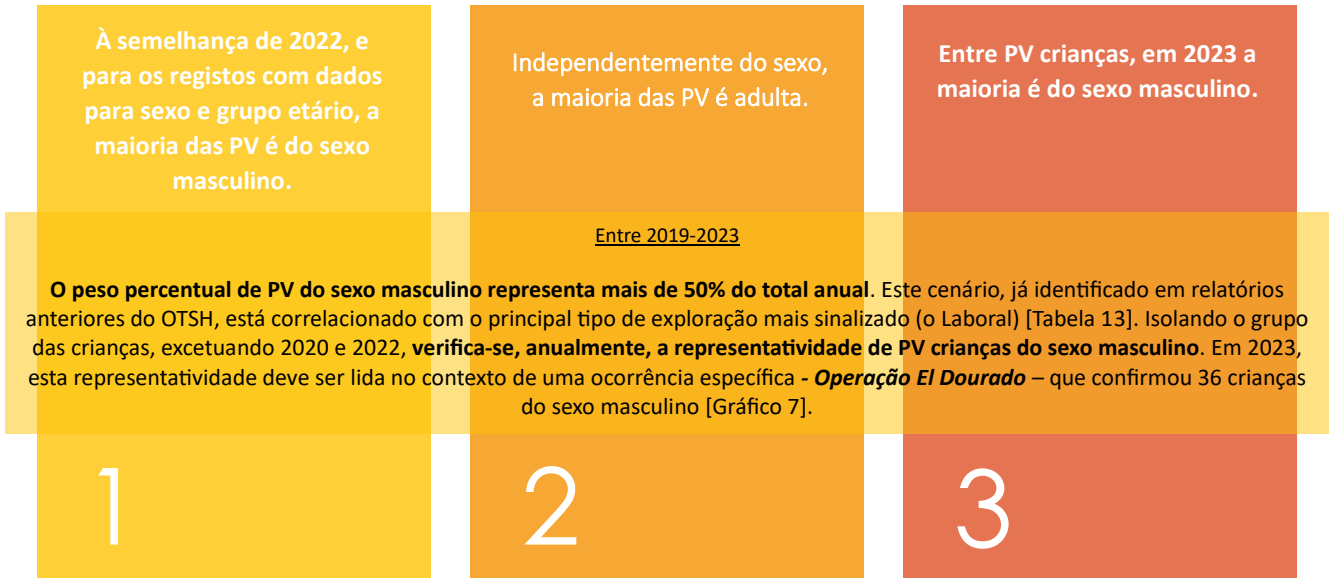
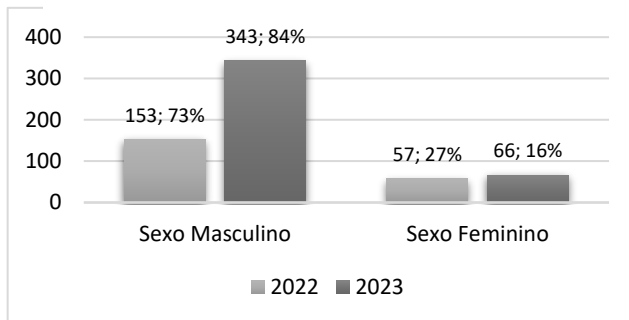


Gráfico 6 – Número e percentagem de PV sinalizadas, por sexo (2022-2023)



Fonte: OTSH.

Última atualização dos dados: 20/09/2024

Sinal ... Dado protegido por segredo estatístico.

Gráfico 5 – Número e percentagem de PV sinalizadas, por sexo e grupo etário (2023)

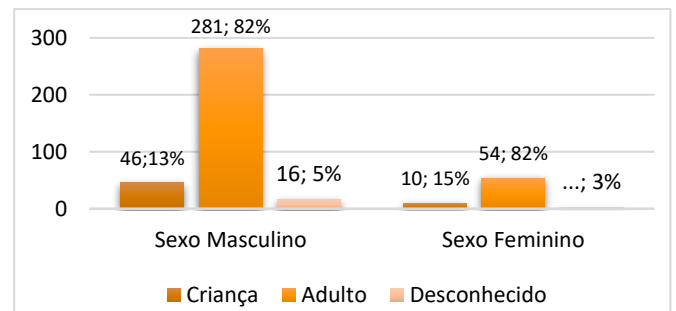
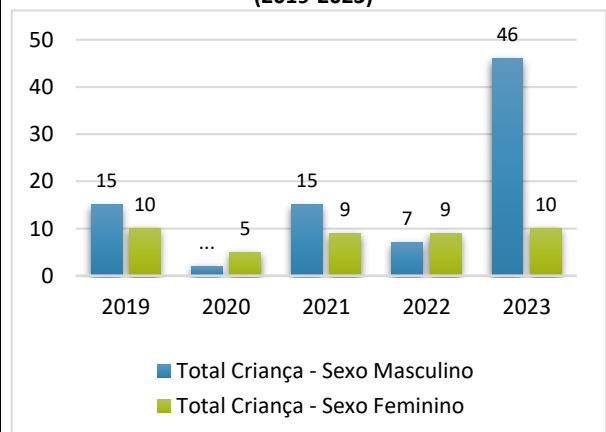


Tabela 13 – Número e percentagem de PV sinalizadas, por sexo e ano (2019-2023)

Ano↓	Sexo Masculino↓	% face ao Total Anual	Sexo Feminino↓	% face ao Total Anual
2019	114	60%	76	40%
2020	65	62%	40	38%
2021	146	73%	54	27%
2022	153	73%	57	27%
2023	343	88%	66	16%

Gráfico 7 – Número de PV crianças sinalizadas, por sexo (2019-2023)



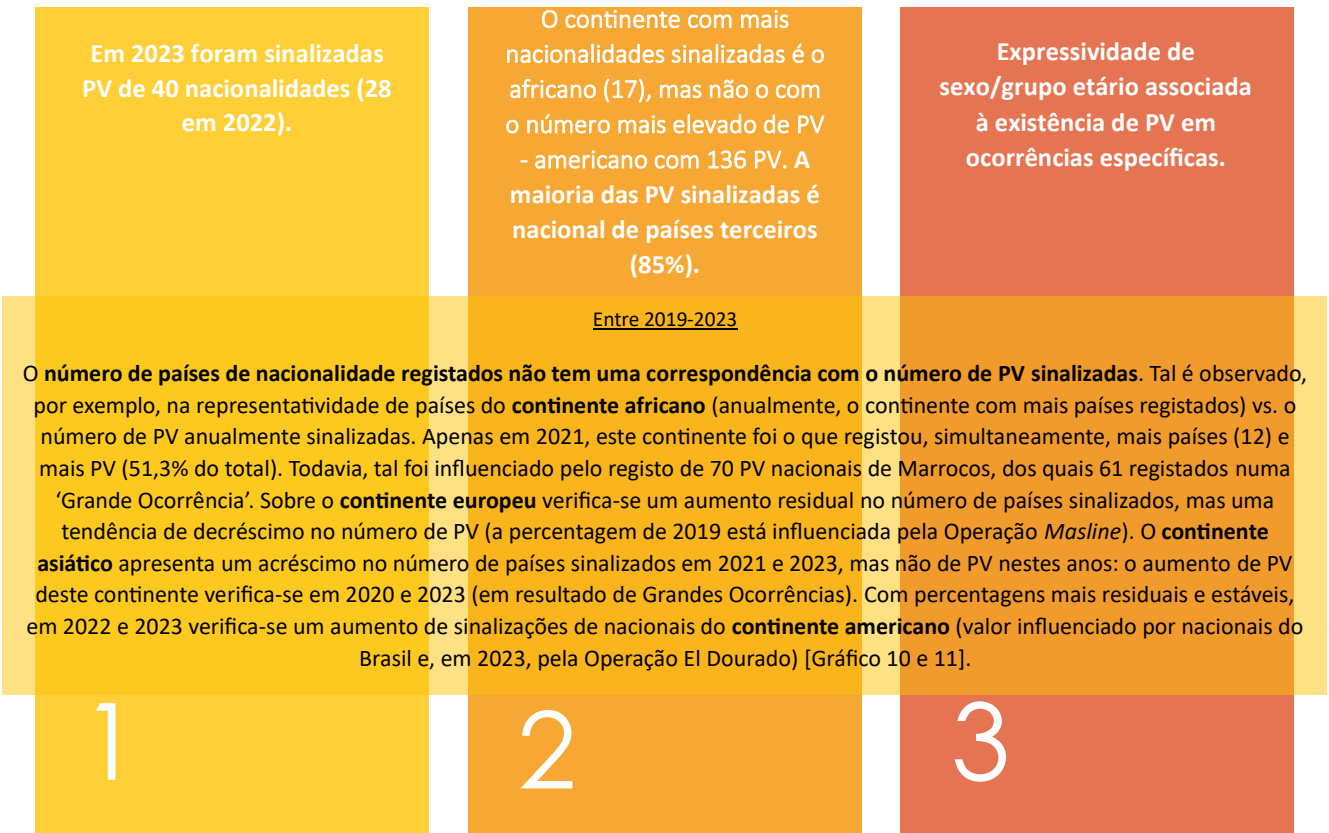
Fonte: OTSH. Dados retirados dos relatórios anuais do OTSH “Tráfico de Seres Humanos” de 2019, 2020, 2021 e 2022.

Última atualização dos dados: 20/09/2024.

Sinal ... Dado protegido por segredo estatístico.

Número de (presumíveis) vítimas segundo a nacionalidade, por sexo e grupo etário

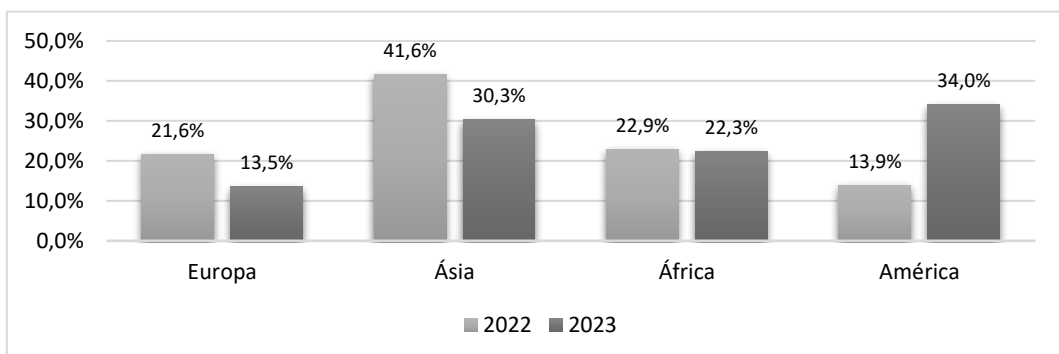
Amostra 400. Não contabilizados 10 registos sem dado para a variável *Nacionalidade*.



Observando a percentagem de PV por continente de nacionalidade verifica-se [Gráfico 8, 9 e Tabela 14]:

- **Continente europeu:** 13,5% do total de PV: 8 nacionalidades | 54 sinalizações → destaque para nacionais de **Portugal** (26).
- **Continente asiático:** 30,3% do total de PV: 8 nacionalidades | 121 sinalizações → destaque para nacionais de **Timor-Leste (40)** e do **Nepal** (39).
- **Continente africano:** 22,3% do total de PV: 17 nacionalidades | 89 sinalizações → destaque para nacionais da **Argélia** (19).
- **Continente americano:** 34% do total de PV: 7 nacionalidades | 136 sinalizações → destaque para nacionais do **Brasil** (52) e da **Colômbia** (50).

Gráfico 8 – Percentagem de PV sinalizadas, por continente de nacionalidade (2022-2023)



Fonte: OTSH.
Última atualização dos dados: 20/09/2024

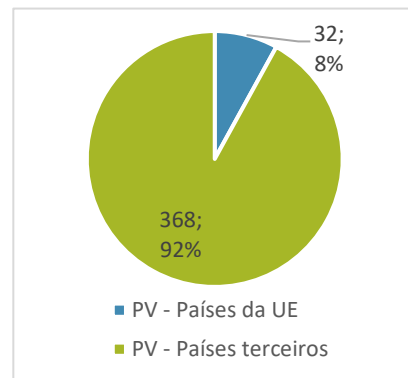
Tabela 14 – Total de PV sinalizadas, por nacionalidade (2022-2023)

Continente	2022			2023			
Europa	Países (28)	Nº	(%) relação total	Países (40)	Nº	(%) relação total	
	Portugal	22	9,0%	Portugal	26	6,5%	
	Roménia	12	4,9%	Roménia	11	2,8%	
	Moldova	8	3,3%	Ucrânia	6	1,5%	
	Ucrânia	8	3,3%	Moldova	5	1,3%	
	Outros (3)	3	1,2%	Espanha	3	0,8%	
				Outros (3)	3	0,8%	
	Subtotal →	53	21,6%	Subtotal →	54	13,5%	
Ásia	Nepal	40	16,3%	Timor-Leste	40	10,0%	
	Índia	31	12,7%	Nepal	39	9,8%	
	Timor-Leste	15	6,1%	Paquistão	14	3,5%	
	Paquistão	12	4,9%	Índia	11	2,8%	
	Bangladesh	4	1,6%	Bangladesh	9	2,3%	
				Indonésia	5	1,3%	
				Outros (2)	3	0,8%	
	Subtotal →	102	41,6%	Subtotal →	121	30,3%	
África	Marrocos	22	9,0%	Argélia	19	4,8%	
	Senegal	6	2,4%	Guiné-Bissau	14	3,5%	
	Guiné-Bissau	5	2,0%	Marrocos	11	2,8%	
	Argélia	10	4,1%	Moçambique	10	2,5%	
	Outros (9)	13	5,3%	Angola	8	2,0%	
				Cabo-Verde	4	1,0%	
				Somália	4	1,0%	
				Mali	3	0,8%	
				R.D. Congo	3	0,8%	
				S.T. Príncipe	3	0,8%	
				Outros (7)	10	2,5%	
		Subtotal →	56	22,9%	Subtotal →	89	22,3%
	América	Brasil	21	8,6%	Brasil	52	13,0%
Colômbia		7	2,9%	Colômbia	50	12,5%	
Venezuela		6	2,4%	El Salvador	13	3,3%	
				México	12	3,0%	
				Perú	5	1,3%	
				Equador	3	0,8%	
				Outro (1)	1	0,3%	
		Subtotal →	34	13,9%	Subtotal →	136	34,0%
	Total →	245	100%	Total →	400	100%	

Fonte: OTSH.

Última atualização dos dados: 20/09/2024

Gráfico 9 – Total e percentagem de PV sinalizadas, por nacionalidade de países da UE e de países terceiros (2023)



Fonte: OTSH.

Última atualização dos dados: 20/09/2024

Numa descrição mais detalhada por região:¹⁵

- **Continente europeu (8 nacionalidades | 54 sinalizações):**
 - **6 nacionalidades de países Estados-membros da UE** (Portugal, Roménia e Espanha → outras 3 protegidas por segredo estatístico) e **2 nacionalidades de países terceiros** (Ucrânia e Moldova). A nacionalidade com mais sinalizações é a **Portuguesa (26)**, seguida da **Romena (11)**. De países terceiros, **6 PV da Ucrânia** e **5 PV da Moldova**.
 - Entre 2022-2023 [Tabela 14, 15 e Cartograma 3 e 4]:
 - **Regularidade das 2 nacionalidades mais reportadas:** Portuguesa e Romena.
 - **Aumento, residual, no número de países sinalizados** (2022→7 e 2023→8) e **no número total de PV sinalizadas** (2022→53 e 2023→54), especialmente da **Europa do Sul**.

¹⁵ A classificação administrativa das regiões é retirada da "Standard Country or Area Codes for Statistical Use" | *Statistics Division of the United Nations Secretariat*.

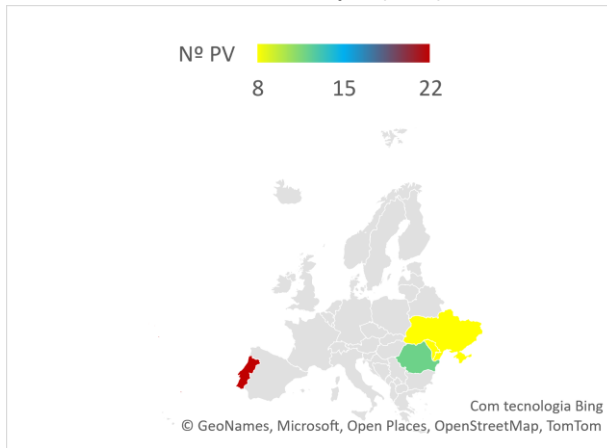
Tabela 15 – Número de países e de PV sinalizadas - Continente europeu, por região (2022-2023)

Europa - Regiões→		Sul		Occidental		Norte		Leste	
Ano↓	Nº Países	Nº PV	Nº Países	Nº PV	Nº Países	Nº PV	Nº Países	Nº PV	
2022	...	23	0	0	3	28	
2023	...	29	0	0	4	23	

Fonte: OTSH.

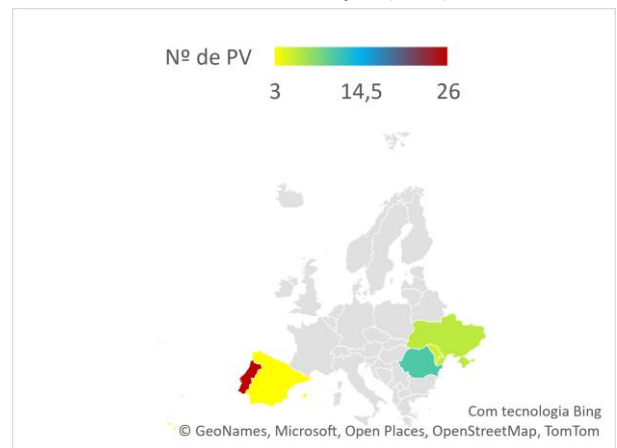
... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

Cartograma 5 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade – Continente europeu (2022)¹⁶



Fonte: OTSH.

Cartograma 6 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade – Continente europeu (2023)¹⁷



• **Continente asiático (9 nacionalidades | 121 sinalizações):**

- Destaque para nacionais de **Timor-Leste (40)** e do **Nepal (39)**.
- Entre 2022-2023 [Tabela 14, 16 e Cartograma 7 e 8]:
 - **Aumento de países sinalizados (2022→5 e 2023→8), e de PV sinalizadas (2022→102 e 2023→121), especialmente do sul e sudeste asiático.**
 - Regularidade de sinalizações de PV nacionais do Nepal (2022→40 e 2023→39) e acréscimo de sinalizações de PV nacionais de Timor-Leste (2022→15 e 2023→40).

Tabela 16 – Número de países e de PV sinalizadas do Continente asiático, por região (2022-2023)

Ásia - Regiões→		Sul		Oriental		Sudeste	
Ano↓	Nº países	Nº PV	Nº países	Nº PV	Nº países	Nº PV	
2022	4	87	0	0	...	15	
2023	4	73	...	3	...	45	

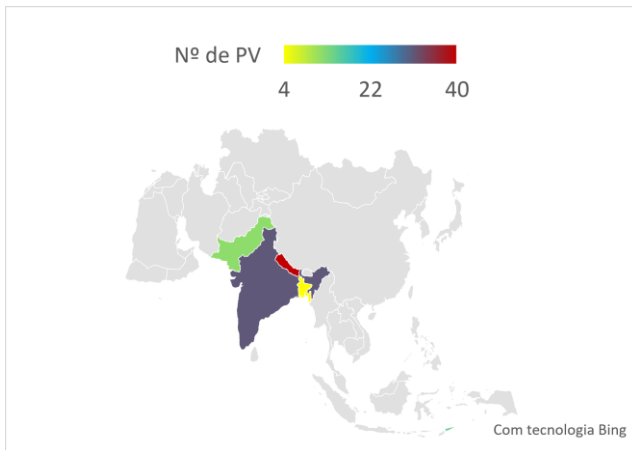
Fonte: OTSH.

... Resultado protegido pelo segredo estatístico

¹⁶ Cartograma para os valores não protegidos por segredo estatístico.

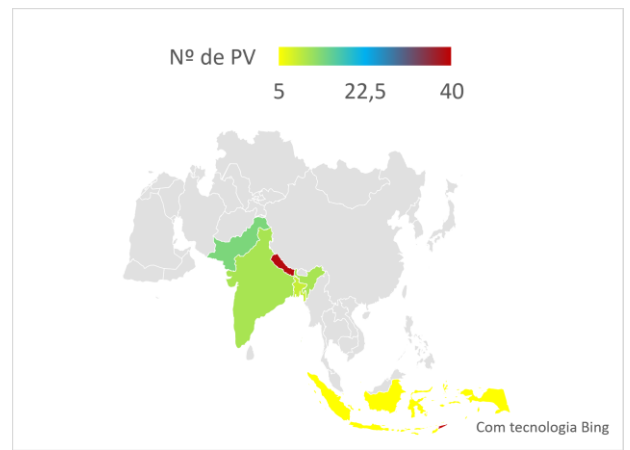
¹⁷ Cartograma para os valores não protegidos por segredo estatístico.

Cartograma 7 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade – Continente asiático (2022)



Fonte: OTSH.

Cartograma 8 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade – Continente asiático (2023)¹⁸



• **Continente africano (17 nacionalidades | 89 sinalizações):**

- Destaque para **nacionais da Argélia (19)**.
- Entre 2022-2023 [Tabela 14, 17 e Cartograma 9 e 10]:
 - **Aumento no número de países (2022→13 e 2023→17) e de PV sinalizadas (e 2022→56 e 2023→89)** com destaque para o **Norte de África e África Ocidental**.
 - Entre anos, **regularidade** de PV nacionais de países do Norte de África (**Marrocos e Argélia**), embora com decréscimo de PV nacionais de Marrocos em 2023.

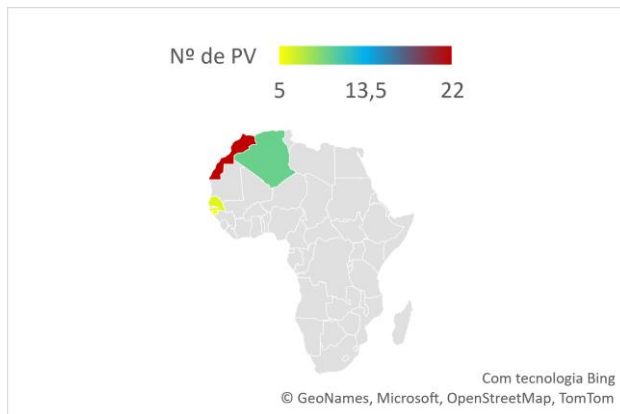
Tabela 17 – Número de países e de PV sinalizadas do Continente africano, por região (2022-2023)

África - Regiões→	Norte		Central		Ocidental		Oriental	
Ano↓	Nº Países	Nº PV	Nº Países	Nº PV	Nº Países	Nº PV	Nº Países	Nº PV
2022	...	32	6	19	...	3
2023	5	34	3	14	7	27	...	14

Fonte: OTSH.

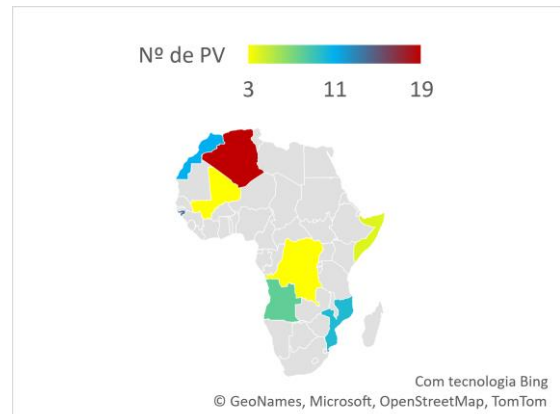
... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

Cartograma 9 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade – Continente africano (2022)¹⁹



Fonte: OTSH.

Cartograma 10 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade – Continente africano (2023)²⁰



¹⁸ Cartograma para os valores não protegidos por segredo estatístico.

¹⁹ Cartograma para os valores não protegidos por segredo estatístico.

²⁰ Cartograma para os valores não protegidos por segredo estatístico.

- **Continente americano (7 nacionalidades | 136 sinalizações):**
 - Destaque para PV nacionais do Brasil (52) e da Colômbia (50).
 - Entre 2022-2023 [Tabela 14, 18 e Cartograma 11 e 12]:
 - Aumento significativo do número de países e de PV (especialmente da América do Sul) e regularidade e aumento, significativo, de sinalizações de PV nacionais do Brasil (2022→21 e 2023→52) e de nacionais da Colômbia (2022→7 e 2023→50).

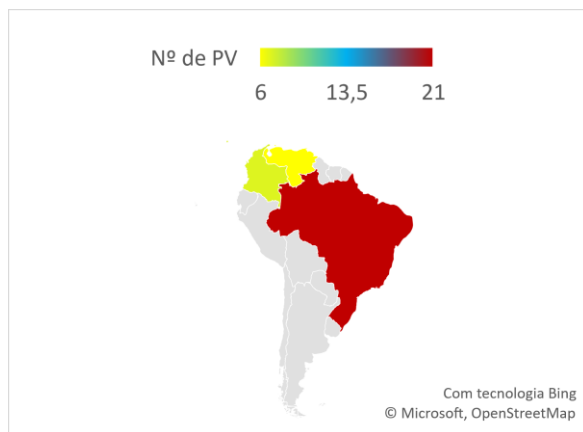
Tabela 18 – Número de países e de PV sinalizadas do Continente americano, por região (2022-2023)

América – Região→	Sul		Central	
Ano↓	Nº Países	Nº PV	Nº Países	Nº PV
2022	3	34	0	0
2023	5	111	...	25

Fonte: OTSH.

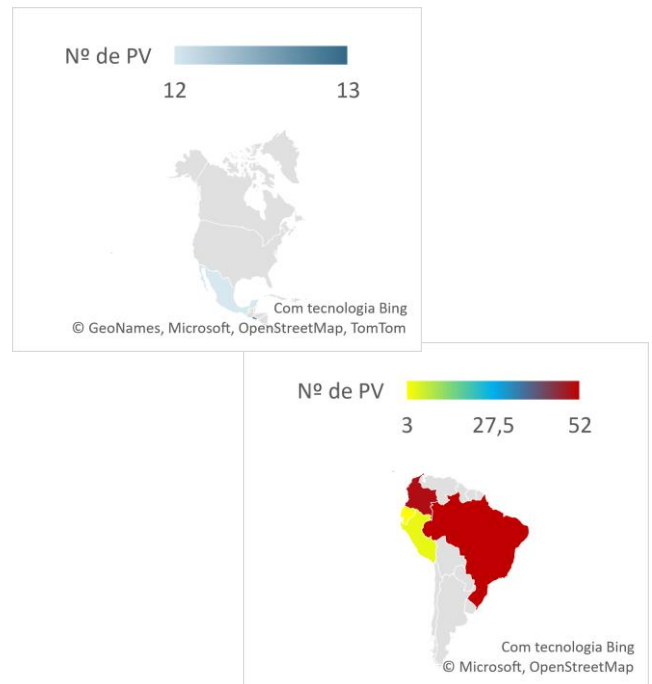
... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

Cartograma 11 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade – Continente americano (2022)



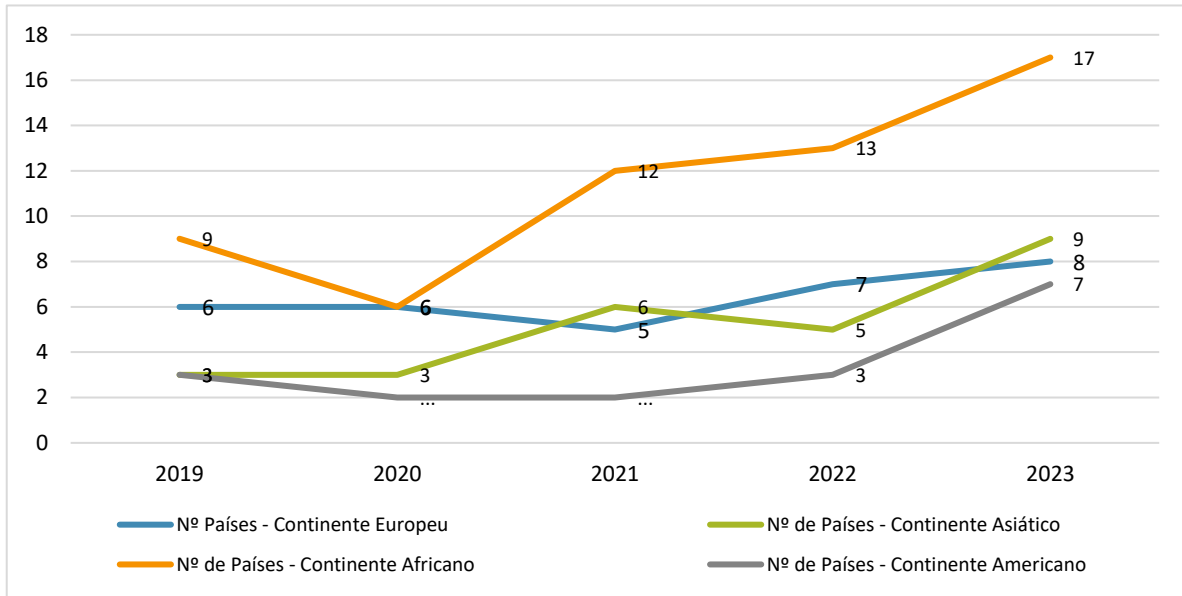
Fonte: OTSH.

Cartograma 12 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade – Continente americano (2023)²¹



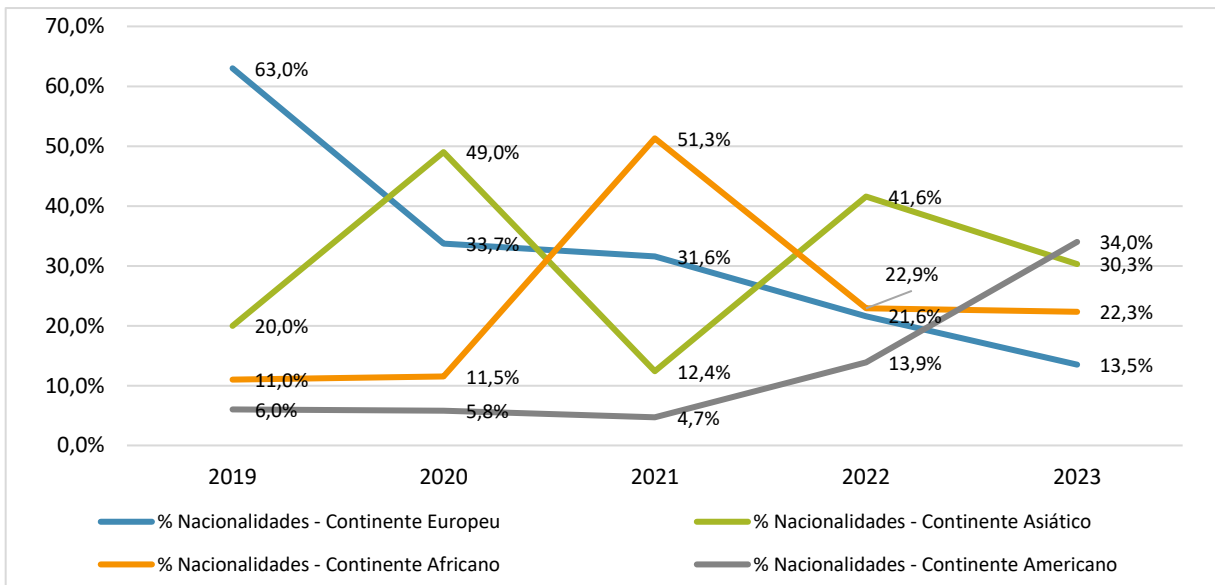
²¹ Cartograma para os valores não protegidos por segredo estatístico.

Gráfico 10 – Evolução número de países sinalizados, por Continente (2019-2023)



Fonte: OTSH. Dados retirados dos Relatórios Anuais “Tráfico de Seres Humanos” de 2019, 2020, 2021 e 2022.
Sinal ... Dado protegido por segredo estatístico.

Gráfico 11 – Evolução percentual de PV sinalizadas, por nacionalidade/Continente (2019-2023)



Fonte: OTSH. Dados retirados dos Relatórios Anuais “Tráfico de Seres Humanos” de 2019, 2020, 2021 e 2022.

Retomando a 2023 e cruzando o número de PV por nacionalidade, sexo e grupo etário verifica-se [Tabela 19]:

- Excetuando PV nacionais do México, Roménia, Moçambique, Angola, Ucrânia e São Tomé e Príncipe, as demais apresentam uma prevalência (ou totalidade) de PV do sexo masculino e adultas. De destacar, entre vítimas do sexo masculino, a representatividade de crianças nacionais do México.

- Embora com valores residuais, verifica-se uma prevalência do sexo feminino, adultas, entre PV nacionais de Moçambique, Ucrânia e São Tomé e Príncipe. Por fim, a representatividade de certas nacionalidades e, entre estas, sexo e grupo etário, está associada a ocorrências específicas e, como se verá, igualmente relacionada à prevalência de determinadas formas de tráfico sinalizados/confirmados. Alguns exemplos são identificados:

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
“Tráfico de Seres Humanos – Relatório 2023”

Tabela 19 – Número de PV sinalizadas, por nacionalidade, sexo e grupo etário (2023)

Grupo etário→ Nacionalidade↓	Masculino				Feminino				Desconhecido				Total↓
	Criança	Adulto	Desc.	Subtotal	Criança	Adulto	Desc.	Subtotal	Criança	Adulto	Desc.	Subtotal	
Brasil	3	36	0	39	...	12	0	13	0	0	0	0	52
Colômbia	14	31	3	48	0	...	0	...	0	0	0	0	50
Timor-Leste	0	38	0	38	0	...	0	...	0	0	0	0	40
Nepal	0	30	3	33	0	6	0	6	0	0	0	0	39
Portugal	0	19	...	20	...	5	0	6	0	0	0	0	26
Argélia	0	18	...	19	0	0	0	0	0	0	0	0	19
Guiné-Bissau	3	10	0	13	...	0	0	...	0	0	0	0	14
Paquistão	12	...	14	0	0	0	0	0	0	0	0	14
El Salvador	3	8	...	13	0	0	0	0	0	0	0	0	13
México	9	3	0	12	0	0	0	0	0	0	0	0	12
Roménia	0	5	0	5	0	5	...	6	0	0	0	0	11
Índia	0	10	0	10	0	...	0	...	0	0	0	0	11
Marrocos	0	7	3	10	0	...	0	...	0	0	0	0	11
Moçambique	0	4	0	6	0	6	0	0	0	0	10
Bangladesh	0	9	0	9	0	0	0	0	0	0	0	0	9
Angola	0	3	...	3	0	5	0	0	0	0	8
Ucrânia	...	0	0	4	0	5	0	0	0	0	6
Indonésia	0	5	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Moldova	0	3	0	3	0	...	0	...	0	0	0	0	5
Perú	...	4	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Cabo-Verde	0	...	0	...	0	...	0	...	0	0	0	0	4
Somália	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Espanha	0	...	0	0	0	...	0	0	0	0	3
Mali	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3
R.D. Congo	0	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3
S.T. Príncipe	...	0	0	...	0	...	0	...	0	0	0	0	3
Equador	0	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Outras ²²	4	8	...	14	3	0	0	0	0	17
Desconhecida	0	7	0	7	...	0	0	...	0	0	10
Total Geral→	46	281	16	343	10	54	...	66	0	0	410

Fonte: OTSH.

... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

- PV nacionais do Brasil (52), das quais **20 (já confirmadas) associadas à mesma ocorrência (Operação El Dourado)** (sexo masculino, maioritariamente adultos, mas integrando as 3 crianças do sexo masculino registadas). Esta **Operação registou ainda a totalidade**: das crianças colombianas do sexo masculino (14), das vítimas de El Salvador, do Equador, e do **México – TSH laboral no futebol**.

- **PV nacionais de Timor-Leste (40)**, das quais **29 associadas à mesma ocorrência** (maioritariamente do sexo masculino e todas adultas) – **presumível TSH laboral na agricultura**.

- **PV nacionais da Índia (11)**, das quais **8 associadas à mesma ocorrência** (sexo masculino, adultas) - **presumível TSH laboral na silvicultura**.

- **PV nacionais da Indonésia (5)**, **todas associadas à mesma ocorrência** (sexo masculino, adultas) – **presumível TSH laboral na pesca marítima costeira**.

- **PV nacionais do Bangladesh (9)**, das quais **6 associadas à mesma ocorrência** (sexo masculino, adultas) – **presumível TSH laboral na agricultura**.

²² Reportam-se a nacionalidades cujos totais encontram-se protegidos por segredo estatístico.

Número de (presumíveis) vítimas segundo o tipo de exploração

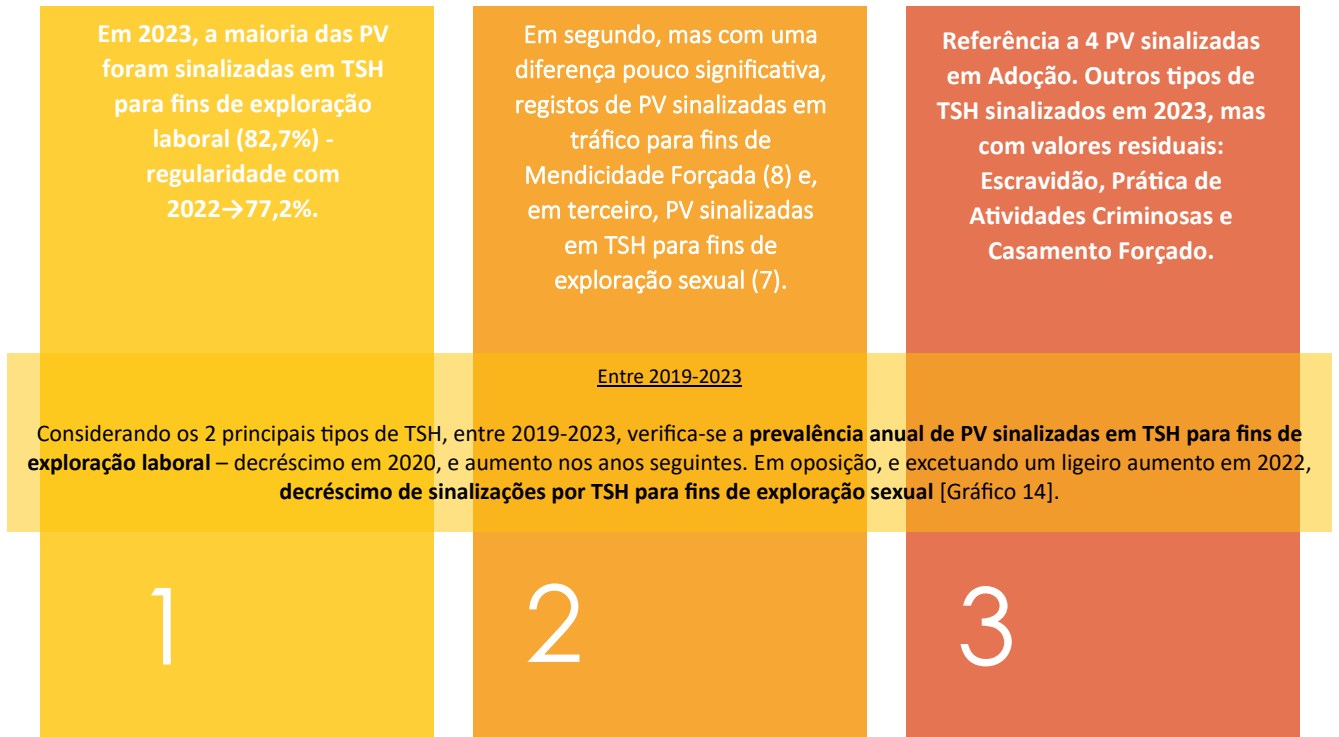
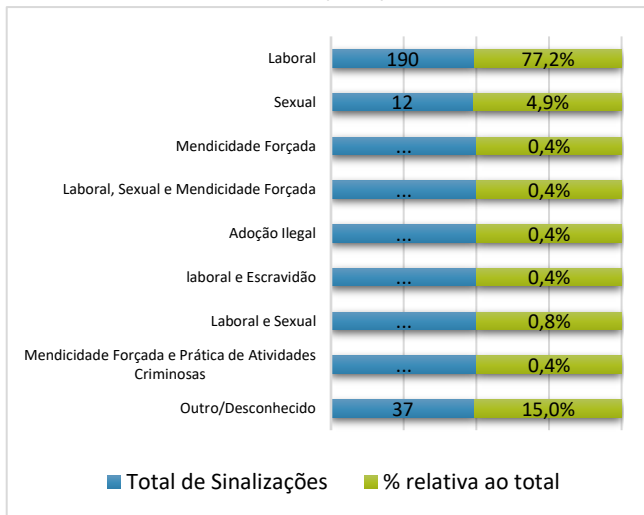


Gráfico 12 – Número e percentagem de PV sinalizadas, por tipo de TSH (2022)



Fonte: OTSH.

Gráfico 13 – Número e percentagem de PV sinalizadas, por tipo de TSH (2023)

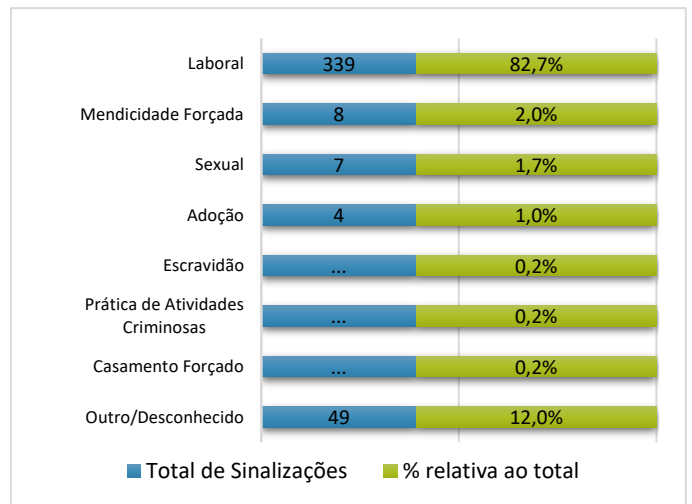
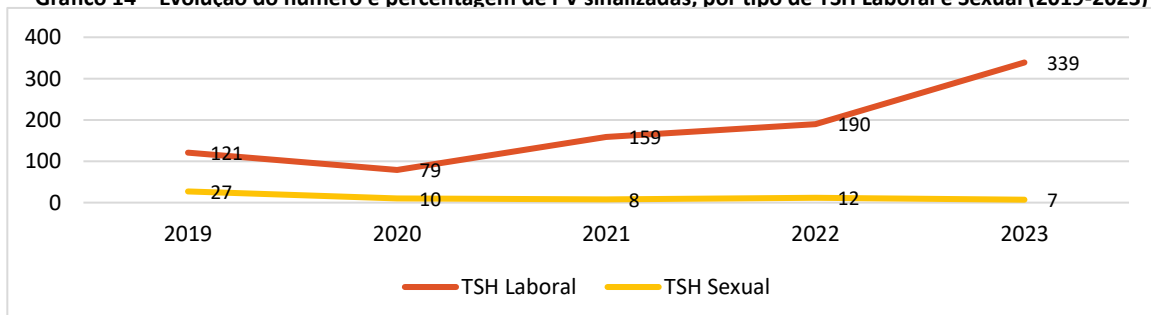


Gráfico 14 – Evolução do número e percentagem de PV sinalizadas, por tipo de TSH Laboral e Sexual (2019-2023)



Fonte: OTSH. Dados retirados dos Relatórios Anuais “Tráfico de Seres Humanos” de 2019, 2020, 2021 e 2022.

(Presumíveis) territórios de exploração

Amostra 354.²³

Observando os registos (por NUT II, NUT III e distritos), em 2023 observa-se uma variação face à NUT com mais PV sinalizadas/confirmadas, a saber: da NUT II Alentejo (2022 → 103 | 47% do total), para a NUT II Norte → 169 representando 47,7% do total nacional.

Neste enquadramento, a NUT III Ave representa 29,7% (e 62,1% do total de sinalizações da NUT II Norte) e, a nível do Distrito, a representatividade de Braga com 108 sinalizações entre as quais 105 em TSH Laboral e nestas, 103 na ocorrência Operação *El Dourado*.

Entre 2019-2023

Considerando os **3 principais distritos com mais sinalizações de PV** verifica-se a prevalência de **distritos da NUT II Alentejo (2019 – Beja/Baixo Alentejo; 2021 – Évora/Alentejo Central; 2022 – Beja/Baixo Alentejo)**. A representatividade, em dado ano, está associada ao registo de **Grandes Ocorrências** em TSH para fins de **exploração laboral**, principalmente na **agricultura**, excetuando 2023 (Bragalaboral/futebol, como já referido) [Tabela 21 e Cartogramas 15 a 23].

1

2

Numa descrição mais detalhada (por NUT II, NUT III²⁴ e distritos), e por ordem decrescente, seguem-se as regiões após a Região Norte NUT II [Cartograma 13] e demais observações:

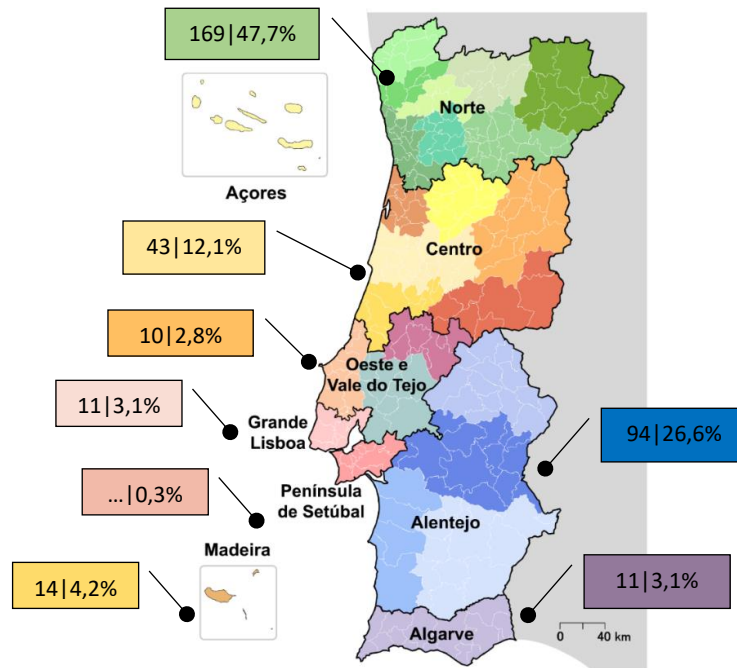
- Alentejo (94 | 26,6%),
- Centro (43 | 12,1%),
- R.A. Madeira (15 | 4,2%),
- Grande Lisboa e Algarve (ambas com 11 | 3,1%),
- Oeste e Vale do Tejo (10 | 2,8%),
- Península de Setúbal (... | 0,3%).
- **Excetuando a Península de Setúbal e Grande Lisboa** (esta última com igual distribuição de PV em TSH laboral e Sexual), as demais regiões registam uma **prevalência de sinalizações de TSH para fins de exploração Laboral** [Gráficos 15 a 22].
- Tomando nota do acima verificado para a Região Norte, observando o número de PV por **NUT III/NUT II**, destaca-se [Tabela 20]:
 - Na **Região do Centro**, a **Região de Coimbra e Beiras e Serra da Estrela**, respetivamente com 4% e 32,6% da NUT II Centro.
 - Na **Região Oeste e Vale do Tejo**, a **Lezíria do Tejo** com 2,5% e 90% da NUT II Oeste e Vale do Tejo.
 - Na **Região do Alentejo**, o **Baixo Alentejo** com 24,6% e 92,6% da NUT II Região do Alentejo.

²³ Retificação face ao RASI 2023. Ausentes com dados ‘Desconhecido/Não Aplicável, várias regiões/distritos registados, em Trânsito e no Estrangeiro.

²⁴ NUTS é o acrónimo de “Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos”. Em 2024, a NUT II e III foram alteradas com a *criação da NUTS II “Península de Setúbal” → municípios a sul do Tejo da “Área Metropolitana de Lisboa; NUTS II “Grande Lisboa” → municípios a norte Tejo da “Área Metropolitana de Lisboa”; NUTS II “Oeste e Vale do Tejo” → municípios das NUTS III “Oeste”, “Lezíria do Tejo” e “Médio Tejo” e alteração dos limites das NUTS II “Centro” e “Alentejo” → pela saída dos municípios das NUTS III “Oeste” e “Médio Tejo” da primeira e da “Lezíria do Tejo” da segunda* (INE, 2023, [implementação das NUTS 2024](#)).

- O Cartograma 14 apresenta o **número de sinalizações por Distrito** e, atendendo à já mencionada representatividade de **sinalizações por tráfico para fins de exploração Laboral**, verifica-se que estas surgem em **15 distritos**, com destaque para **Braga (105)**, **Beja (82)** e **Bragança (42)** [Gráfico 23].
- Com **variação positiva entre 2022-2023**, 11 distritos, especialmente Braga (+105), Bragança (+44) e Funchal (+15) [Gráfico 24].
- Com **variação negativa entre 2022-2023**, 9 distritos, especialmente Leiria (-29) e Lisboa (-12) [Gráfico 25].

Cartograma 13 – Número e Percentagem de PV sinalizadas, por NUT II (2023)



Fonte: OTSH.
 Última atualização dos dados: 20/09/2024.
 ... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

Gráfico 15 – Número de PV sinalizadas na NUT II Norte, por tipo de TSH (2023)

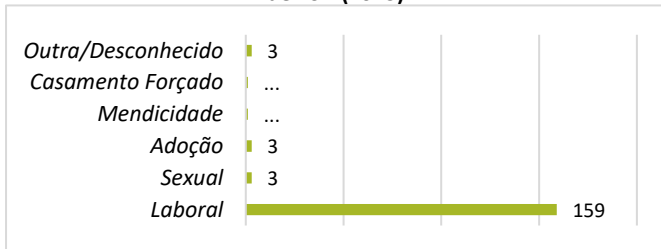


Gráfico 16 – Número de PV sinalizadas na NUT II Centro, por tipo de TSH (2023)

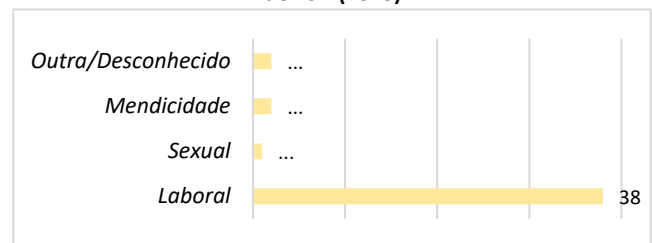


Gráfico 17 – Número de PV sinalizadas na NUT II Oeste e Vale do Tejo, por tipo de TSH (2023)

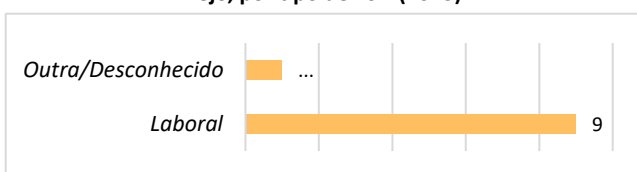


Gráfico 18 – Número de PV sinalizadas na NUT II Grande Lisboa, por tipo de TSH (2023)



Gráfico 19 – Número de PV sinalizadas na NUT II Península de Setúbal, por tipo de TSH (2023)

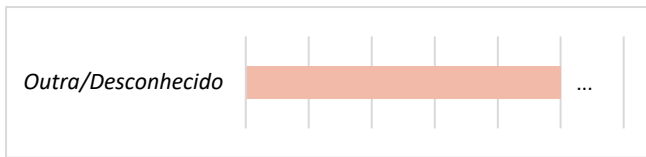


Gráfico 20 – Número de PV sinalizadas na NUT II Alentejo, por tipo de TSH (2023)

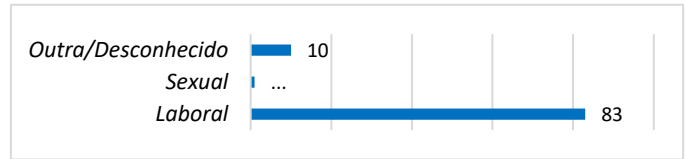


Gráfico 21 – Número de PV sinalizadas na NUT II Algarve, por tipo de TSH (2023)

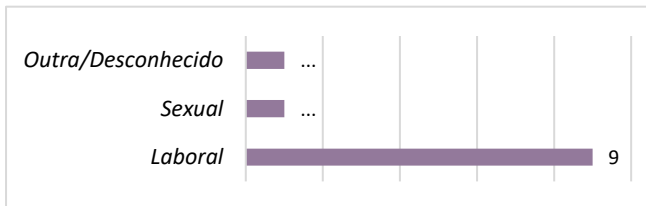
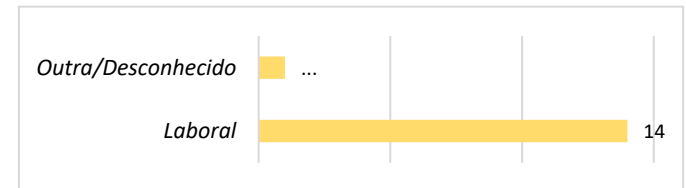


Gráfico 22 – Número de PV sinalizadas na NUT II R.A. Madeira, por tipo de TSH (2023)



Fonte: OTSH.

Última atualização dos dados: 20/09/2024.

... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

Tabela 20 – Percentagem de PV sinalizadas por NUT III e percentagem entre NUT II/Região (2023)

NUT III	NUT II	% PV NUT III	% NUT II, por região
Alto Minho	Norte	0,0%	0,0%
Cávado		3,4%	1,8%
Ave		29,7%	62,1%
Área Metropolitana do Porto		2,3%	4,7%
Alto Tâmega e Barroso		0,6%	1,2%
Tâmega e Sousa		2,0%	4,1%
Douro		9,0%	18,9%
Terras de Trás-os-Montes		3,4%	7,1%
Total NUT II - Norte		-	100%
Algarve	Algarve	3,1%	100%
Total NUT II - Algarve		-	100%
Região de Aveiro	Centro	1,7%	14,0%
Região de Coimbra		4,0%	32,6%
Região de Leiria		0,6%	4,7%
Beira Baixa		0,6%	4,7%
Viseu Dão-Lafões		1,4%	11,6%
Beiras e Serra da Estrela		4,0%	32,6%
Total NUT II - Centro		-	100%
Oeste	Oeste e Vale do Tejo	2,5%	90%
Médio Tejo		0,0%	0%
Lezíria do Tejo		0,3%	10%
Total NUT II - Oeste e Vale do Tejo		-	100%
Grande Lisboa	Grande Lisboa	3,1%	100%
Total NUT II - Grande Lisboa		-	100%
Península de Setúbal	Península de Setúbal	0,3%	100%
Total NUT II - Península de Setúbal		-	100%
Alentejo Litoral	Alentejo	1,1%	4,3%
Alto Alentejo		0,3%	1,1%
Alentejo Central		0,6%	2,1%
Baixo Alentejo		24,6%	92,6%
Total NUT II - Alentejo		-	100,0%
Região Autónoma da Madeira	Região Autónoma da Madeira	4,2%	100,0%
Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma dos Açores	0,0%	0,0%

Fonte: OTSH.

Última atualização dos dados: 20/09/2024.

Cartograma 14 – Número de PV sinalizadas, por Distrito (2023)

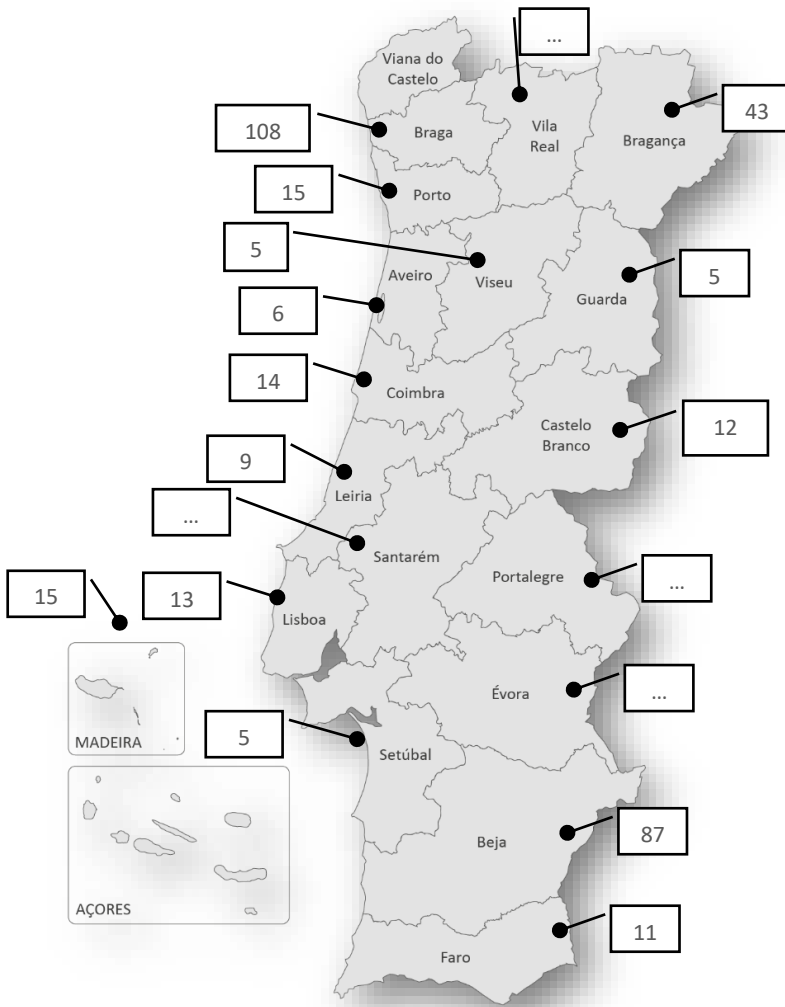
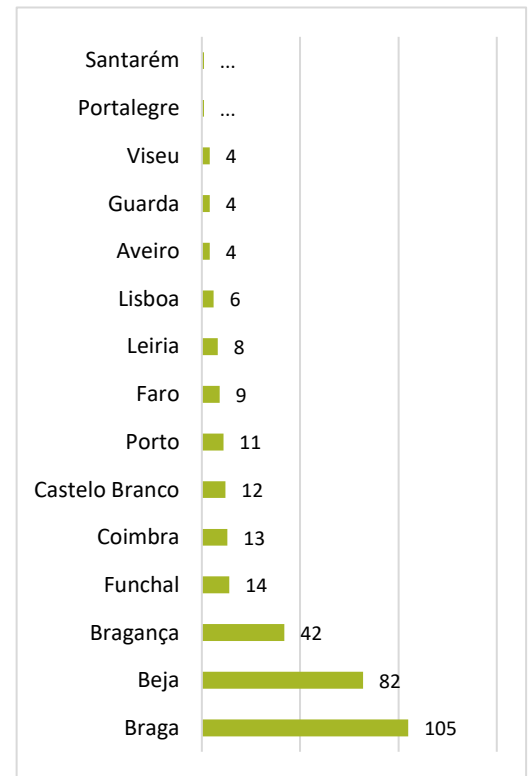
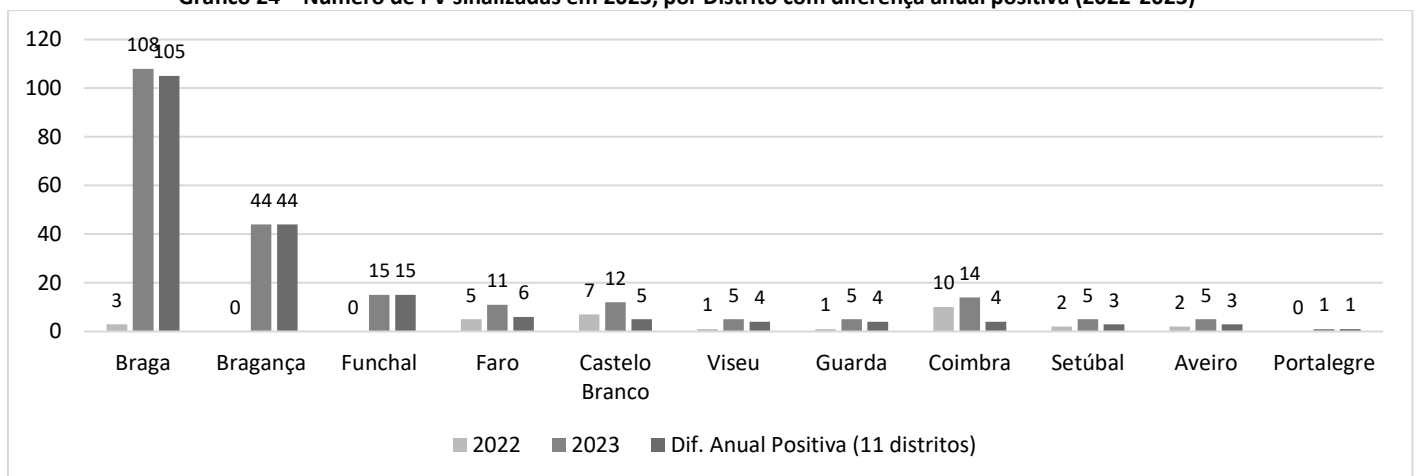


Gráfico 23 – Número de PV sinalizadas em TSH para fins de exploração Laboral, por Distrito (2023)



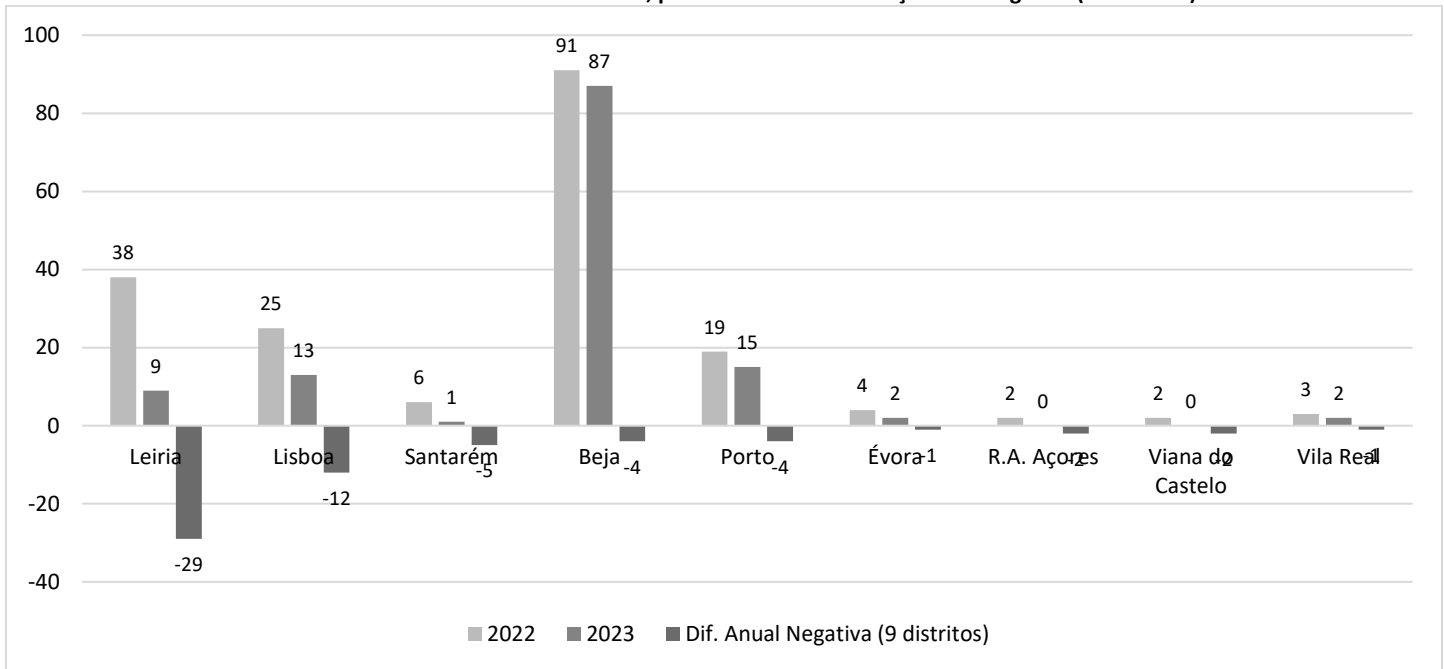
Fonte: OTSH.
 Última atualização dos dados: 20/09/2024.
 ... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

Gráfico 24 – Número de PV sinalizadas em 2023, por Distrito com diferença anual positiva (2022-2023)



Fonte: OTSH.
 Última atualização dos dados: 20/09/2024.
 ... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

Gráfico 25 – Número de PV sinalizadas em 2023, por Distrito com diferença anual negativa (2022-2023)



Fonte: OTSH.

Última atualização dos dados: 20/09/2024.

... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

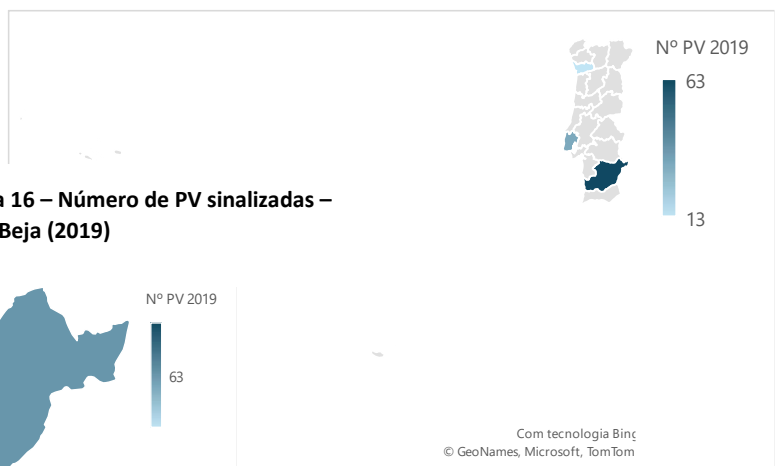
Tabela 21 – Número de PV sinalizadas por 3 principais distritos (2019-2023)

2019	Nº PV	2020	Nº PV	2021	Nº PV	2022	Nº PV	2023	Nº PV
Beja	63	Santarém	31	Évora	63	Beja	91	Braga	108
Lisboa	32	Portalegre	14	Beja	34	Leiria	38	Beja	87
Porto	13	Beja	6	Lisboa	11	Lisboa	25	Bragança	43

Fonte: OTSH. Dados retirados dos Relatórios Anuais “Tráfico de Seres Humanos” de 2019, 2020, 2021 e 2022.

TSH Laboral/ agricultura.
 Representatividade associada a uma Grande Ocorrência (Operação Masline).

Cartograma 15 – Número de PV sinalizadas, por 3 principais Distrito (2019)



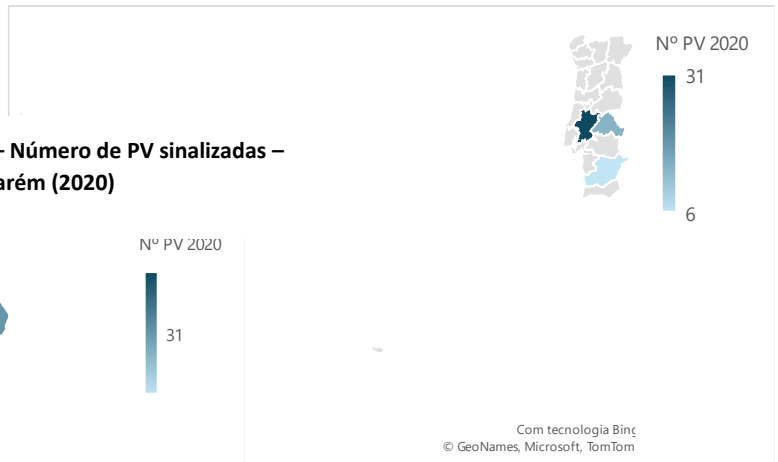
Cartograma 16 – Número de PV sinalizadas – Distrito de Beja (2019)



Fonte: Cartogramas elaborados pelo OTSH com dados retirados do Relatório Anual “Tráfico de Seres Humanos 2019”.

TSH Laboral/ agricultura.
Representatividade
associada a uma Grande
Ocorrência (Operação
Lezíria).

Cartograma 17 – Número de PV sinalizadas, por 3 principais Distrito (2020)



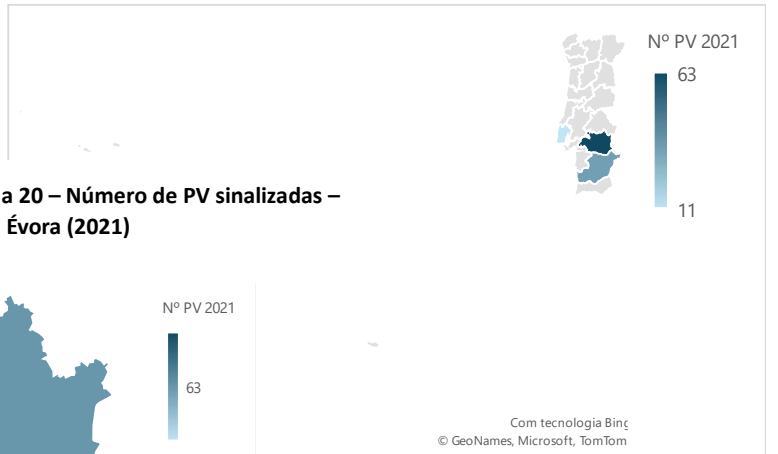
Cartograma 18 – Número de PV sinalizadas – Distrito de Santarém (2020)



Fonte: Cartogramas elaborados pelo OTSH com dados retirados do Relatório Anual “Tráfico de Seres Humanos 2020”.

Laboral/ agricultura.
Representatividade
associada a uma Grande
Ocorrência (Operação
Marraquexe).

Cartograma 19 – Número de PV sinalizadas, por 3 principais Distrito (2021)



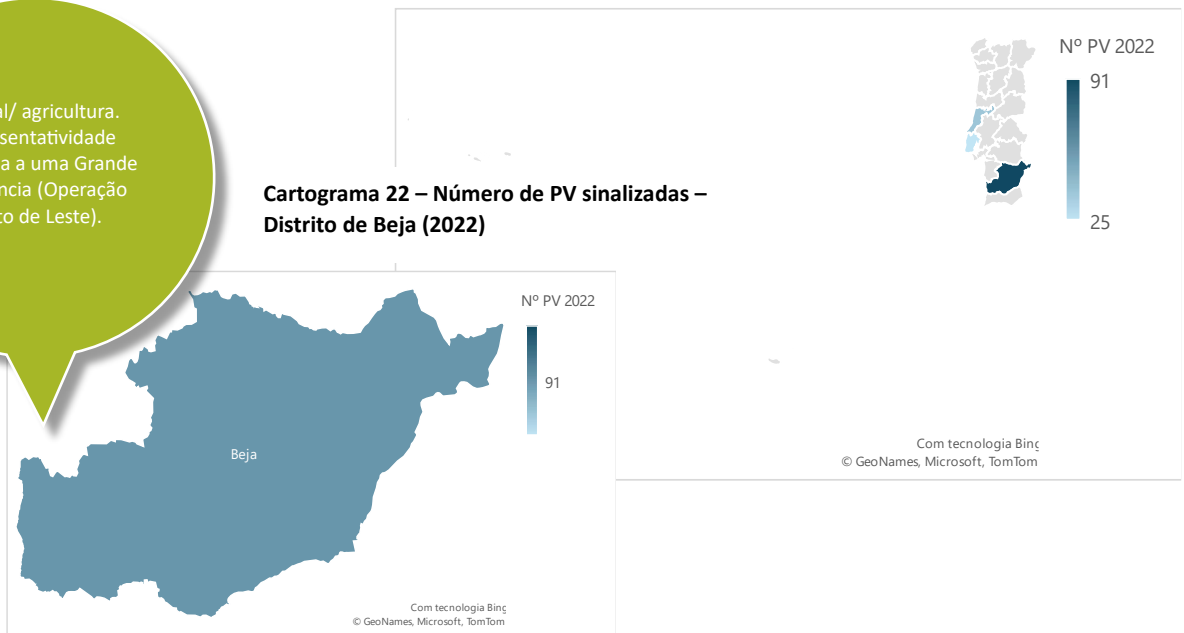
Cartograma 20 – Número de PV sinalizadas – Distrito de Évora (2021)



Fonte: Cartogramas elaborados pelo OTSH com dados retirados do Relatório Anual “Tráfico de Seres Humanos 2021”.

Cartograma 21 – Número de PV sinalizadas, por 3 principais Distrito (2022)

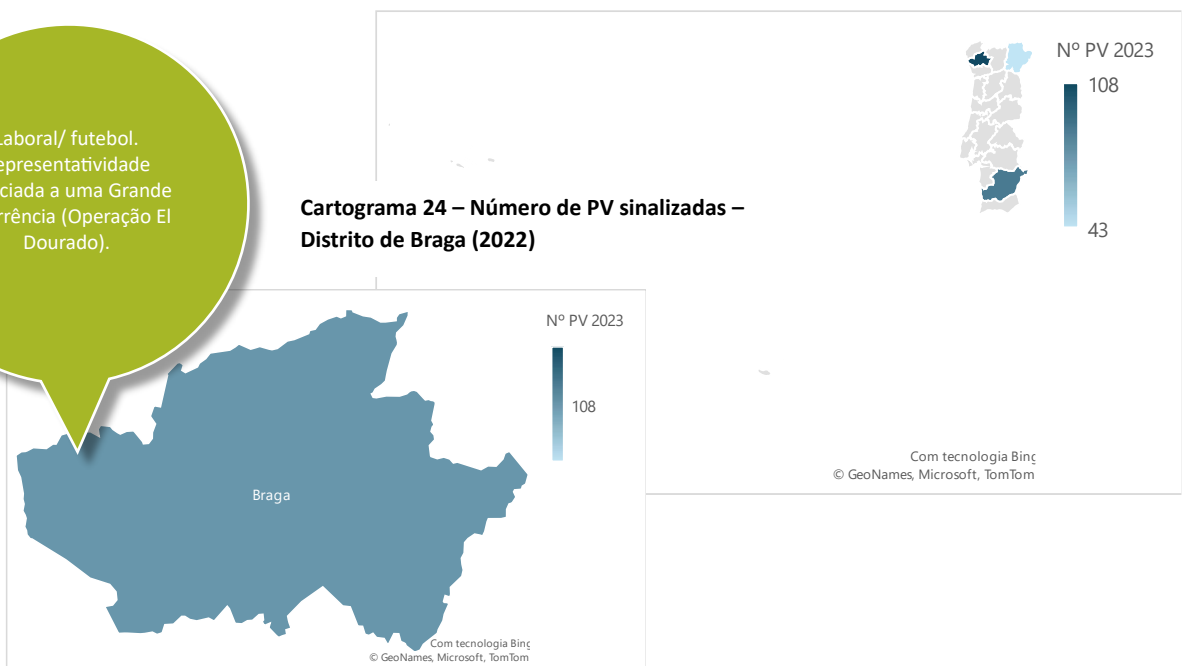
Laboral/ agricultura.
Representatividade
associada a uma Grande
Ocorrência (Operação
Vento de Leste).



Fonte: Cartogramas elaborados pelo OTSH com dados retirados do Relatório Anual “Tráfico de Seres Humanos 2022”.

Cartograma 23 – Número de PV sinalizadas, por 3 principais Distrito (2023)

Laboral/ futebol.
Representatividade
associada a uma Grande
Ocorrência (Operação El
Dourado).



Fonte: Cartogramas elaborados pelo OTSH.

Sinalizações 2023

Sinalizações em Portugal

Em 2023, o OTSH rececionou **622 registos referentes a sinalizações em Portugal**. Destes, foram considerados **válidos 391**. À data da última atualização os registos, a classificação da amostra válida é [Tabela 22]:

- 130 *Confirmado* → destaque para 124 em tráfico laboral;
- 134 *Pendente/Em investigação* → destaque para 114 em tráfico laboral;
- 127 *Sinalizado por ONG/Outras entidades* → destaque para 92 em tráfico laboral.

Tabela 22 – Tipo de exploração associada à sinalização de tráfico de pessoas em Portugal (2023)

Tipos de TSH→	Tipos de exploração sinalizados							Em simultâneo	Outro ou desconhecido	Total	Total Idade, por classificação (Criança Adulto)	Total Sexo, por classificação (F M)
	Isolada											
Classificação ↓	Sexual	Laboral (1)	Adoção	Mendicidade Forçada	Prática de Atividades Criminosas	Escravidão	Casamento Forçado	Sexual e Laboral				
<i>OPC - Confirmado</i>	0	124	0	0	0	0	0	0	6	130	36 92 ²⁵	... 128
<i>OPC – Pendente/ Em investigação (2)</i>	0	114	0	5	0	0	0	0	15	134	4 128 ²⁶	30 104
<i>ONG/Outras entidades – Sinalizado</i>	6	92	4	3	0	19	127	12 101 ²⁷	31 96
Total Amostra válida→	6	330	4	8	0	40	391	52 321	63 328
<i>OPC – Não Confirmado (3)</i>	0	8	0	0	0	0	0	11	0 9 ²⁸	4 6 ²⁹
<i>ONG – Não Considerado</i>	6	150	0	0	0	...	0	0	63	220	5 203 ³⁰	51 169
Total Geral →	12	488	4	8	105	622	57 533	118 503

Fonte: OTSH.

Data última atualização dos dados: 20/00/2024.

... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

Nota: (1) incluindo Servidão Doméstica.

(2) Incluindo registos agregados de sinalizações oriundas de ONG/Outras entidades.

(3) Incluindo sinalizações realizadas por ONG/Outras entidades e não confirmadas, após análise/investigação, pelos OPC ou Ministério Público.

Por **grupo etário** registou-se:

Total de 57 crianças (aumento face a 2022 com 26 sinalizações). Deste total, **52 registos considerados válidos**, estando a maioria em **sinalizações confirmadas (36)**.

Total de 533 adultos (aumento face a 2022 com 329). Deste total, **321 registos considerados válidos**, estando a maioria em **sinalizações pendentes/em investigação (128)**.

Por **sexo** registou-se:

Total de 118 sinalizações do sexo feminino (aumento face a 2022 com 114 sinalizações). Deste total, **63 registos considerados válidos**, estando a maioria em **sinalizações por ONG/outras entidades (31) e pendentes/em investigação (30)**.

Total de 503 sinalizações do sexo masculino (aumento face a 2022 com 208). Deste total, **328 registos considerados válidos**, estando a maioria em **sinalizações confirmadas (128)**.

²⁵ Em 2 registos, o dado para a variável “Idade” é desconhecido.

²⁶ Em 2 registos, o dado para a variável “Idade” é desconhecido.

²⁷ Em 13 registos, o dado para a variável “Idade” é desconhecido.

²⁸ Em 2 registos, o dado para a variável “Idade” é desconhecido.

²⁹ Em 1 registo, o dado para a variável “Sexo” é desconhecido.

³⁰ Em 12 registos, o dado para a variável “Idade” é desconhecido.

Crianças

Amostra 52.

Figura 1 – Principais elementos descritivos das sinalizações de (presumível) tráfico de crianças em Portugal



Tabela 23 – Caracterização dos registos “Confirmado” em Portugal - Crianças (2023)

Portugal País de Destino	Tipo de Exploração
Descritor ↓	Laboral
Sexo (M F)	36 0
Média de idades	16 anos
Gama de idades (mínima e máxima)	13 17
País de nacionalidade	Colômbia (14) México (9) Brasil (3) El Salvador (3) Outras (7)
Estado civil	Solteiro (36)
Base do recrutamento	Promessa de formação como jogador de futebol
País de Recrutamento	Colômbia (14) México (9) Brasil (3) El Salvador (3) Outras (7)
Países de Trânsito	x (36)
Modo de Transporte	x (36)
Estatuto legal em Território Nacional	Regular (36)
Nacionalidade de recrutadores ou exploradores	Portuguesa
Forma de controlo e coação	Sonegação de documentos; Controlo de movimentos
Total →	36

Fonte: OTSH.

Data última atualização dos dados: 20/09/2024.

x Dado não disponível.

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
“Tráfico de Seres Humanos – Relatório 2023”

Tabela 24 – Caracterização dos registos “Pendentes/Em Investigação” em Portugal - Crianças (2023)

<i>Portugal País de Origem – Interno, Trânsito e Destino</i>	Tipo de Exploração
Descritor ↓	Outros/Desconhecido
Sexo (M F)	... 3
Média de idades	14,5 anos
Gama de idades (mínima e máxima)	13 17
País de nacionalidade	...
Estado civil	Solteiro (4)
Base do recrutamento	x (3) Promessa de instrução escolar (...)
País de Recrutamento	...
Países de Trânsito	- (...) x (3)
Modo de Transporte	- (...) Via aérea (3)
Estatuto legal em Território Nacional	- (...) x (3)
Nacionalidade de recrutadores ou exploradores	...
Forma de controlo e coação	Controlo por dependência
Total →	4

Fonte: OTSH.

Data última atualização dos dados: 20/09/2024.

... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

x Dado não disponível.

- Dado não aplicável.

Tabela 25 – Caracterização dos registos “Sinalizados por ONG/Outras Entidades” em Portugal - Crianças (2023)

<i>Portugal País de Origem – Interno e Destino</i>	Tipo de Exploração			
Descritor ↓	Laboral	Adoção	Mendicidade Forçada	Outros/Desconhecido
Sexo (M F) 3	0 ...	3 ...
Média de idades	14,7 anos	1,5 anos	-	14,5 anos
Gama de idades (mínima e máxima)	14 15	1 mês 5	-	9 17
País de nacionalidade	x	Várias (4)
Estado civil	Solteiro (3)	-	...	Solteiro (4)
Base do recrutamento	Proposta de trabalho e de estudo	...	x	...
País de Recrutamento	x	Vários (4)
Países de Trânsito	...	x	x	...
Modo de Transporte	...	Via aérea (3) ... (1)	...	Via terrestre (...) Via aérea (...) x (...)
Estatuto legal em Território Nacional	x	Regular (...) Irregular (...) Requerente Proteção Internacional (...)
Nacionalidade de recrutadores ou exploradores	x	...
Forma de controlo e coação	Ameaças diretas; Controlo movimentos; Ofensas corporais físicas; Isolamento familiares/amigos; Sonegação documentos	Ofensas corporais; negligência	...	Aproveitamento da especial vulnerabilidade; Isolamento social
Total →	3	4	...	4

Fonte: OTSH.

Data última atualização dos dados: 20/09/2024.

... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

x Dado não disponível.

Adultos

Amostra 321.

Figura 2 - Principais elementos descritivos das sinalizações de (presumível) tráfico de adultos em Portugal

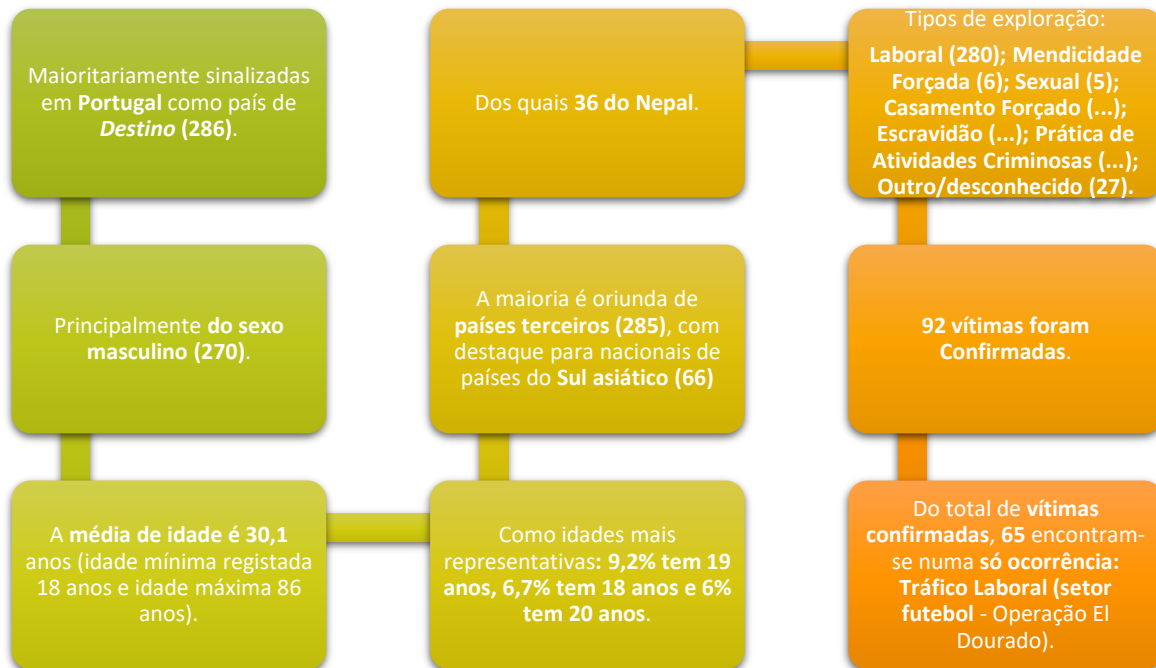


Tabela 26 – Caracterização dos registos “Confirmado” em Portugal - Adultos (2023)

Portugal País de Origem – Interno e Destino	Tipo de Exploração	
	Laboral	Outro/Desconhecido
Descritor ↓		
Sexo (M F)	84 ...	6 0
Média de idades	22,9 anos	35,8 anos
Gama de idades (mínima e máxima)	18 65	25 52
País de nacionalidade	Brasil (17) Timor-Leste (11) Colômbia (10) Guiné-Bissau (10) El Salvador (8) Moldova (4) Equador (3) México (3) Perú (3) Portugal (3) R.D. Congo (3) Outras (11)	...
Estado civil	Solteiro (86)	Solteiro (5) ... (1)
Base do recrutamento	Promessa de formação como jogador de futebol (65) Promessa de trabalho (19) x (2)	Promessa/Procura de trabalho (4) Relação amorosa (...) x (...)
País de Recrutamento	Brasil (17) Colômbia (10) Guiné-Bissau (10) Timor-Leste (10) El Salvador (5) Moldova (4) Equador (3) México (3) Perú (3) Portugal (3) Outras (13) ³¹ x (5)	...
Países de Trânsito	x	...

³¹ Corresponde a 10 países.

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
“Tráfico de Seres Humanos – Relatório 2023”

Modo de Transporte	Via terrestre (16) Via aérea (6) x (64)	Via terrestre (4) Via aérea (2)
Estatuto legal em Território Nacional	Regular (41) Irregular (12) x (30) - (3)	Irregular (5) - (1)
Nacionalidade de recrutadores ou exploradores	Portuguesa Romena Outras	...
Forma de controlo e coação	Ameaças diretas; Ofensas físicas (corporais); Sonegação de documentos; Controlo de movimentos	Sonegação de documentação; Controlo de movimentos
Total →	86	6

Fonte: OTSH.

Data última atualização dos dados: 20/09/2024.

... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

x Dado não disponível.

- Dado não aplicável.

Tabela 27 – Caracterização dos registos “Pendente/Em Investigação” em Portugal - Adultos (2023)

Portugal País de Origem – Interno e País de Destino	Tipo de Exploração		
	Laboral	Mendicidade	Outros/Desconhecido
Sexo (M F)	99 15	... 3	0 9
Média de idades	32 anos	40,4 anos	38,1 anos
Gama de idades (mínima e máxima)	18 64	18 58	24 56
País de nacionalidade	Timor-Leste (29) Brasil (20) Argélia (14) Nepal (10) Bangladesh (9) Índia (8) Portugal (7) Indonésia (5) Cabo-Verde (3) Outras (9) ³²	Roménia (5)	Moçambique (4) Outras (5) ³³
Estado civil	Solteiro (46) Casado (8) x (60)	Solteiro (3) x (2)	Solteiro (...) Casado (...) x (6)
Base do recrutamento	Promessa de trabalho (97) x (17)	x (5)	Promessa de trabalho (5) x (4)
País de Recrutamento	Brasil (20) Portugal (16) Bangladesh (6) Nepal (6) Outros (10) ³⁴ x (56) ³⁵	Portugal (4) Outro (1)	x (8) ... (1)
Países de Trânsito	Emirados Árabes Unidos/Escala Dubai (6) Direto (22) - (16) x (70)	-	x (9)
Modo de Transporte	Via aérea (28) Via terrestre (3) - (16) x (67)	x	x (9)
Estatuto legal em Território Nacional	Regular (30) Irregular (15) - (7) x (62)	-	Regular (...) x (7)
Nacionalidade de recrutadores ou exploradores	Portuguesa Bangla Indiana Marroquina	x	Portuguesa

³² Corresponde a 7 países.

³³ Corresponde a 5 países.

³⁴ Corresponde a 8 países.

³⁵ Dos quais, 16 sinalizações registam “Estrangeiro”.

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
“Tráfico de Seres Humanos – Relatório 2023”

	Búlgara Romena Ucraniana Outra		
Forma de controlo e coação	Ameaças diretas; Controlo dos movimentos; Ofensas corporais; Sonegação de rendimentos; Servidão por dívidas; Retenção de documentação de identificação; Retenção de telemóvel	Ameaças; Ofensas física	x
Total →	114	5	9

Fonte: OTSH.

Data última atualização dos dados: 27/01/2023.

... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

x Dado não disponível.

- Dado não aplicável.

Tabela 28 – Caracterização dos registos “Sinalizados por ONG/Outras Entidades” em Portugal - Adultos (2023)

Portugal País de Origem – Interno e País de Destino	Tipo de Exploração						
	Sexual	Laboral	Mendicidade	Prática de Atividades Criminosas	Escravidão	Casamento Forçado	Outros /Desconhecido
Sexo (M F)	... 4	69 11	0 0	0 ...	0 ...	8 4
Média de idades	34,3 anos ³⁶	34 anos	-	-	-	-	24 anos
Gama de idades (mínima e máxima)	22 46	21 86	-	-	-	-	18 55
País de nacionalidade	Brasil (3) Outros (2)	Nepal (26) Colômbia (15) Marrocos (7) Brasil (5) Argélia (4) Portugal (4) Roménia (4) x (5) Outros (10) ³⁷	Colômbia (7) Outro (4) ³⁸
Estado civil	Solteiro (2) x (3)	Solteiro (26) Casado (3) Viúvo (...) x (49)	x	x	x	...	Solteiro (11) x (1)
Base do recrutamento	Promessa de trabalho (3) x (2)	Promessa de trabalho (74) x (6)	x	x	Promessa de trabalho (10) x (2)
País de Recrutamento	...	Portugal (7) Marrocos (5) Brasil (5) Outros (13) ³⁹ x (50)	x	Colômbia (7) Outros (5) ⁴⁰
Países de Trânsito	x	(Origem) – Espanha (24) (Origem) – Outros países UE (4) x (39) - (13)	x	x	x	x	Espanha (7) x (2) - (3)
Modo de Transporte	Via aérea (...) Via terrestre (...) x (...)	Via terrestre (43) Via aérea (17) Via marítima (...) Via marítima e terrestre (...) x (10) - (7)	x	x	Via aérea e terrestre (7) Via terrestre (...) Via aérea (...) x (...) - (...)

³⁶ Resultado enviesado. Em 2 registos sabe-se serem adultas, mas sem valor absoluto para a variável “Idade”.

³⁷ Corresponde a 8 países.

³⁸ Corresponde a 4 países.

³⁹ Corresponde a 10 países.

⁴⁰ Corresponde a 4 países.

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
“Tráfico de Seres Humanos – Relatório 2023”

Estatuto legal em Território Nacional	Regular (...) x (3)	Regular (49) Irregular (3) x (23) - (4)	-	...	x	...	Regular (...) Irregular (6) x (3) - (...)
Nacionalidade de recrutadores ou exploradores	...	Portuguesa Colombiana Romena Indiana Outras	x	...	x	x	Colombiana Portuguesa
Forma de controlo e coação	Ameaças (in)diretas; Ofensas corporais (física e sexual); Isolamento de familiares/ amigos	Ameaças diretas; Sonegação de documentos; Sonegação de rendimentos; Ofensas físicas (corporais); Isolamento familiares/amigos	x	Sonegação de documentos; Sonegação de rendimentos; Controlo de movimentos; Isolamento familiar/amigos
Total →	5	80	1	1	1	1	12

Fonte: OTSH.

Data última atualização dos dados: 27/01/2023.

... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

x Dado não disponível.

- Dado não aplicável.

Sinalizações sem dado para Idade

Em 2023, o OTSH rececionou **32 registos sem dado para a variável Idade**. Destes, **18 são válidos**.

Atendendo à existência de **vítimas confirmadas (TSH laboral – Operação *El Dourado*)** e de PV em registos ***Pendente/Em investigação (Outro/Desconhecido)***, ambos com dados protegidos por segredo estatístico, apresenta-se tabela relativa aos registos ***Sinalizado por ONG/Outras entidades*** [Tabela 29].

Tabela 29 – Caracterização dos registos “Sinalizados por ONG/Outras Entidades” em Portugal – Sem dado para Idade (2023)

Portugal País de Origem – Interno e País de Destino	Tipo de Exploração			
	Sexual	Laboral	Mendicidade	Outros /Desconhecido
Sexo (M F)	0 ...	9 0	0 ...	3 0
País de nacionalidade	...	Marrocos (3) Nepal (3) Outros (3) ⁴¹	...	Colômbia
Estado civil	...	Solteiro (5) x (4)	x	Solteiro
Base do recrutamento	x	Promessa de trabalho		Promessa de trabalho
País de Recrutamento	...	x (7)	Colômbia
Países de Trânsito	x	Espanha (4) x (4) - (...)	x	Espanha
Modo de Transporte	x	Via marítima (4) Via terrestre (3) Via aérea (...) - (...)	x	Via aérea e terrestre
Estatuto legal em Território Nacional	-	Regular (3) Irregular (4) x (...) - (...)	-	Irregular
Nacionalidade de recrutadores ou exploradores	...	Romena Outra	x	Colombiana

⁴¹ Corresponde a 3 países.

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
“Tráfico de Seres Humanos – Relatório 2023”

Forma de controlo e coação	...	Ameaças (in)diretas; Controlo movimentos; Ofensas corporais (físicas); Isolamento familiares/amigos; Sonegação de rendimentos	x	Controlo de movimentos; Isolamento familiar/amigos
Total →	1	9	1	3

Fonte: OTSH.
Data última atualização dos dados: 27/01/2023.
... Resultado protegido pelo segredo estatístico.
x Dado não disponível.
- Dado não aplicável.

Sinalizações no Estrangeiro

Em 2023, o OTSH rececionou **15 registos referentes a sinalizações no estrangeiro**. Destas, **11 foram consideradas válidas**.

À data da última atualização os registos, a classificação da amostra válida é [Tabela 30]:

- *Confirmado* → protegido por segredo estatístico;
- *5 Pendente/Em investigação* → todos em tráfico laboral;
- *5 Sinalizado por ONG/Outras entidades* → destaque para tráfico laboral (3).

Tabela 30 – Tipo de exploração associada à sinalização de tráfico de pessoas no Estrangeiro (2023)

Tipos de TSH →	Tipos de exploração sinalizados			Total	Total Idade, por classificação (Criança Adulto)	Total Sexo, por classificação (F M)
	Isolada					
Classificação ↓	Sexual	Laboral	Outro /Desconhecido			
<i>OPC - Confirmado</i>	0	...	0	...	0 ...	0 ...
<i>OPC – Pendente/ Em investigação</i>	0	5	0	5	0 5	0 5
<i>ONG/Outras entidades – Sinalizado</i>	...	3	...	5	0 5	3 ...
Total Amostra válida →	...	9	...	11	0 11	3 8
<i>OPC – Não Confirmado ⁽¹⁾</i>	0	0 0	... 0
<i>ONG – Não Considerado</i>	0	3	0 3	3 0
Total Geral →	...	11	3	15	... 14	7 8

Fonte: OTSH.
Data última atualização dos dados: 20/09/2024.
... Resultado protegido pelo segredo estatístico.
Nota: (1) Incluindo sinalizações realizadas por ONG/Outras entidades e não confirmadas, após análise/investigação, pelos OPC ou Ministério Público.

Por grupo etário registou-se:

Total de crianças protegido por segredo estatístico, mas em registo classificado como *Não Confirmado*.

Total de 14 adultos (decréscimo de 3 face a 2022 com 17). Deste total, **11 registos considerados válidos**, estando a maioria em **sinalizações pendentes/em investigação (5) e Sinalizado por ONG/Outras Entidades (5)**.

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
“Tráfico de Seres Humanos – Relatório 2023”

Por **sexo** registou-se:

Total de 7 sinalizações do sexo feminino (aumento face a 2022 com 5 sinalizações). Deste total, **3 registos considerados válidos** em **sinalizações por ONG/outras entidades**.

Total de 8 sinalizações do sexo masculino (decrécimo face a 2022 com 12). Deste total, **8 registos considerados válidos**, estando a maioria em **sinalizações pendentes/em investigação (5)**.

Por motivos de proteção do segredo estatístico, a análise abaixo não apresenta informação sobre a vítima *confirmada*.

Tabela 31 – Caracterização dos registos “Pendente/Em Investigação” no Estrangeiro - Adultos (2023)

Descritor ↓	Tipo de Exploração	
	Laboral	
Sexo (M F)	5 0	
Média de idades	46,8 anos	
Gama de idades (mínima e máxima)	32 63	
País da nacionalidade	Portugal	
Estado civil	Solteiro (3); Divorciado (...)	
Base do recrutamento	Promessa de trabalho	
País de Recrutamento	Portugal	
Países de Trânsito	-	
País de alegada exploração	Espanha	
Modo de Transporte	Terrestre	
Estatuto legal	-	
Nacionalidade de recrutadores ou exploradores	Portuguesa	
Forma de controlo e coação	Ameaças diretas; Controlo dos movimentos; Sonegação de documentação	
Total →	5	

Fonte: OTSH.

Data última atualização dos dados: 27/01/2023.

... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

x Dado não disponível.

- Dado não aplicável.

Tabela 32 – Caracterização dos registos “Sinalizado por ONG/Outras Entidades” no Estrangeiro - Adultos (2023)

Descritor ↓	Tipo de Exploração		
	Sexual	Laboral	Outro/Desconhecido
Sexo (M F)	0 0
Média de idades	-	49,3 anos	-
Gama de idades (mínima e máxima)	-	29 62	-
País da nacionalidade	...	Portugal (...) e outra (...)	...
Estado civil	x	Solteira (...) Divorciada (...)	x
Base do recrutamento	...	Promessa de trabalho	x
País de Recrutamento	...	Portugal	...
Países de Trânsito	-	x	...
País de alegada exploração	...	3 (...)	...
Modo de Transporte	...	Via terrestre (...) Via aérea (...)	x
Estatuto legal	...	Irregular (...) Regular (...) x (...)	x
Nacionalidade de recrutadores ou exploradores	...	Portuguesa e outra (...)	x
Forma de controlo e coação	...	Ameaças diretas; controlo de movimentos; ofensas corporais (físicas); sonegação de documentos; sonegação de rendimentos; Aproveitamento de especial vulnerabilidade	...

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
“Tráfico de Seres Humanos – Relatório 2023”

		(dependência álcool); sonegação do RSI	
Total →	...	3	...

Fonte: OTSH.

Data última atualização dos dados: 27/01/2023.

... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

x Dado não disponível.

- Dado não aplicável.

Sinalizações Espaço Desconhecido/Não Aplicável

Em 2023, o OTSH rececionou **13 registos referentes a sinalizações cujo espaço era desconhecido ou não aplicável.**

Destes, 8 foram considerados válidos. Dos registos válidos, 7 são relativas a 4 crianças e a 3 adultos, nacionais de países terceiros, em Portugal ao abrigo do Programa de Recolocação da UE.

A totalidade dos registos reporta (presumíveis) situações de TSH classificadas como **Outra/Desconhecido (Pendente/Em Investigação e 7 Sinalizado por ONG/Outras entidades).**

Tabela 33 – Caracterização dos registos “Sinalizado por ONG/Outras Entidades” em Espaço Desconhecido/Não Aplicável (2023)

Descritor ↓	Tipo de Exploração
	Outro/Desconhecido
Sexo (M F)	7 0
Média de idades	17,7 anos
Gama de idades (mínima e máxima)	17 19
País da nacionalidade	Somália (4) Outro (3) ⁴²
Estado civil	Solteiro
Base do recrutamento	x
País de Recrutamento	x
Países de Trânsito	x
Modo de Transporte	x
Estatuto legal	Regular
Nacionalidade de recrutadores ou exploradores	x
Forma de controlo e coação	x
Total →	7

Fonte: OTSH.

Data última atualização dos dados: 27/01/2023.

... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

x Dado não disponível.

⁴² Corresponde a 2 países.

Assistência e Proteção

Acolhimento

Acolhidas 57 PV nos Centros de Acolhimento e Proteção para Vítimas de TSH (CAP), representando um decréscimo face a 2022 (com 67 acolhimentos).

Com entrada em outros anos, mantiveram-se em CAP 34 utentes.

A maioria das PV acolhidas é do sexo masculino (39) → 18 do sexo feminino → e adultas. O número de crianças é residual e sem diferença significativa entre os sexos [Gráfico 27 e 28].

PV de 16 nacionalidades, com destaque para o continente africano → 23 PV de 7 países sendo os principais Angola (7), Argélia (5), Marrocos (4) e Guiné-Bissau (3). As restantes são 14 PV oriundas da América do Sul → representatividade do Brasil (8) e El Salvador (4), da Ásia com 11 PV (Índia - 11 - e Paquistão - 3) e, por fim, da Europa → 9 PV destacando-se Portugal (7).

Em regularidade com anos transatos, a maioria das PV acolhidas foi a de (presumível) tráfico para fins de exploração laboral (44, das quais 35 do sexo masculino e 9 do sexo feminino).

Entre 2019-2023

Total de **240 de PV acolhidas**: 162 do sexo masculino e 78 do sexo feminino [Gráfico 28]. A maioria das PV acolhidas são nacionais do continente europeu (91), seguido de nacionais do continente africano (72) [Gráfico 30]. A representatividade de PV do continente europeu (6 países, dos quais 4 da UE) observa-se em nacionais de Portugal (41), da Roménia (25) e da Moldova (21). De PV nacionais de países africanos (13 países), destaque para Angola (16), Marrocos (15) e Argélia (10). Oriundas do continente asiático (7 países – 43 PV acolhidas), as duas principais nacionalidades são a indiana (21) e paquistanesa (10). Sobre o continente americano (5 países – 34 PV acolhidas), mais concretamente América do Sul e Central, a nacionalidade mais representativa é a brasileira (22) [Cartograma 26]. A maioria das PV acolhidas em CAP foram sinalizadas em TSH para fins de exploração laboral (180) [Gráfico 31].

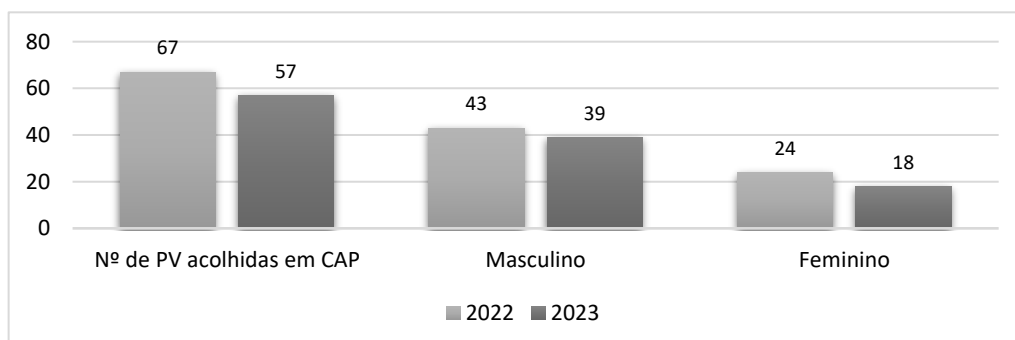
1

2

3

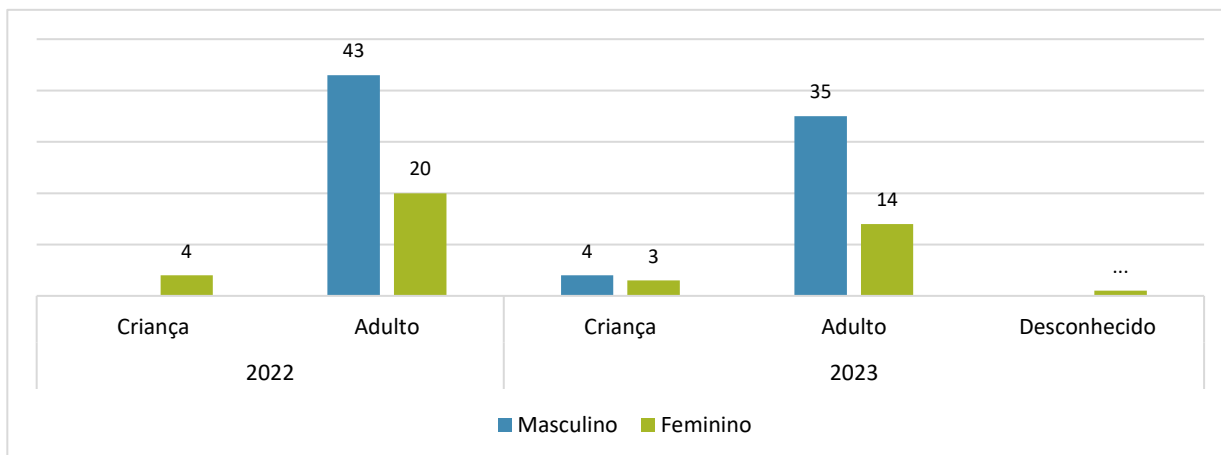
4

Gráfico 26 – Número de PV acolhidas em CAP, por sexo (2022-2023)



Fonte: Gráficos e Tabela elaborados OTSH a partir de dados dos CAP

Gráfico 27 – Número de PV acolhidas em CAP por sexo e grupo etário (2022-2023)



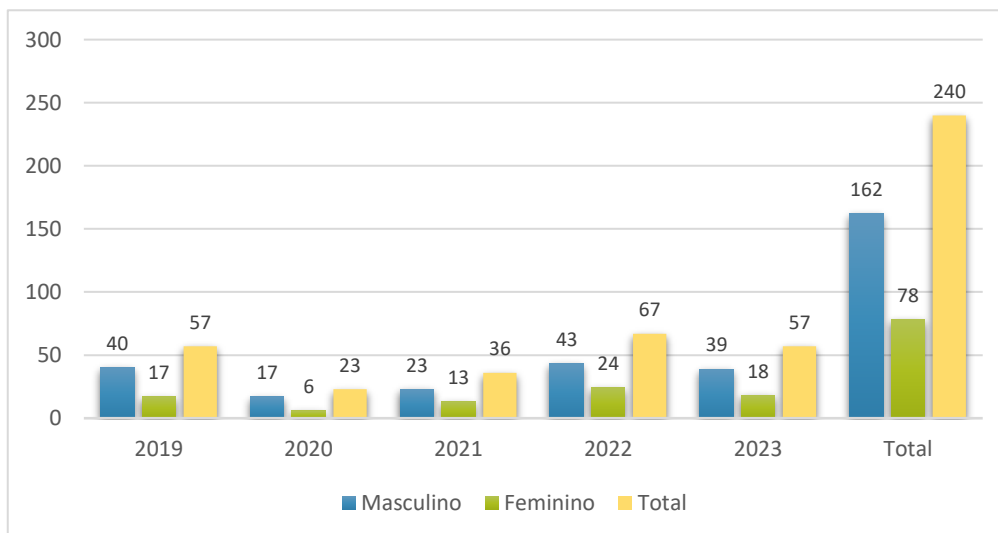
Fonte: Gráficos e Tabela elaborados OTSH a partir de dados dos CAP.
Sinal ... Dado protegido por segredo estatístico.

Tabela 34 - Número de PV acolhidas em CAP, por sexo, idade mínima, máxima e média de idade (2023)

Sexo	Idade mínima	Idade máxima	Média de Idade
Masculino	14 anos	58 anos	29,3 anos
Feminino	1 mês	63 anos	28,4 anos

Fonte: Gráficos e Tabela elaborados OTSH a partir de dados dos CAP

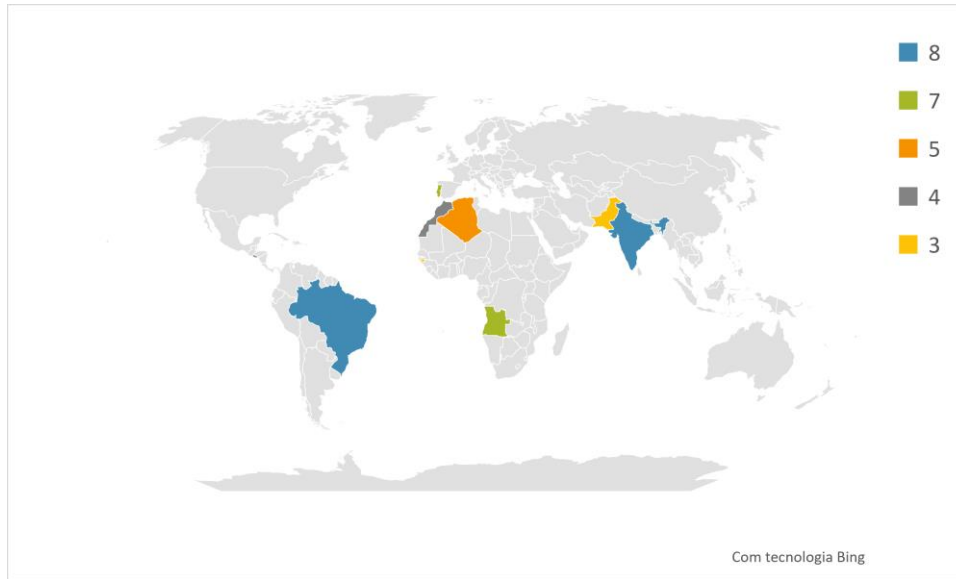
Gráfico 28 – Número de PV acolhidas em CAP, por ano e por sexo (2019-2023)



Fonte: OTSH. Dados retirados dos Relatórios Anuais “Tráfico de Seres Humanos” de, 2019, 2020, 2021 e 2022.

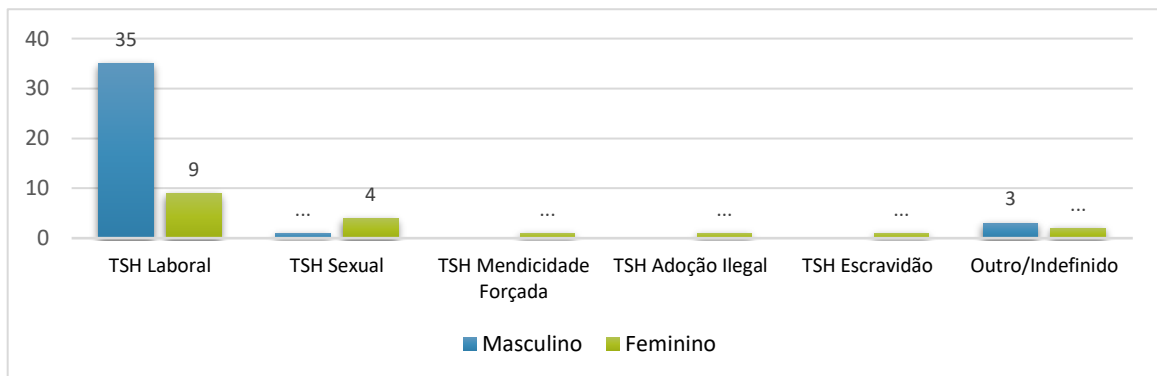
Do continente africano → 23 PV de 7 países sendo os principais Angola (7), Argélia (5), Marrocos (4) e Guiné-Bissau (3). As restantes são 14 PV oriundas da América do Sul → representatividade do Brasil (8) e El Salvador (4), da Ásia com 11 PV (Índia - 11 - e Paquistão - 3) e, por fim, da Europa → 9 PV destacando-se Portugal (7).

Cartograma 25 – Número de PV acolhidas em CAP, por nacionalidade (2023)



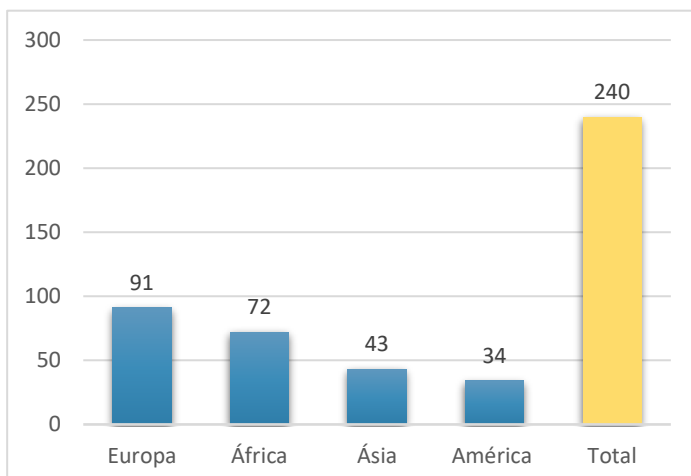
Fonte: Cartograma elaborado pelo OTSH a partir de dados dos CAP.
 Nota: Omissas nacionalidades protegidas por segredo estatístico.

Gráfico 29 – Número de PV acolhidas em CAP, por TSH e sexo (2023)



Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados dos CAP.
 ... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

Gráfico 30 – Total de PV acolhidas em CAP, por continente (2019-2023)



Fonte: Gráfico e Cartograma elaborado pelo OTSH a partir de dados dos CAP.
 Nota Cartograma: Omissas nacionalidades protegidas por segredo estatístico.

Cartograma 26 – Número de PV acolhidas em CAP, por nacionalidade (2019-2023)

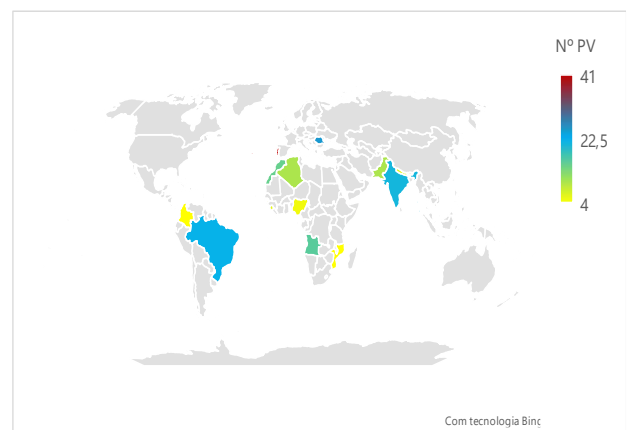
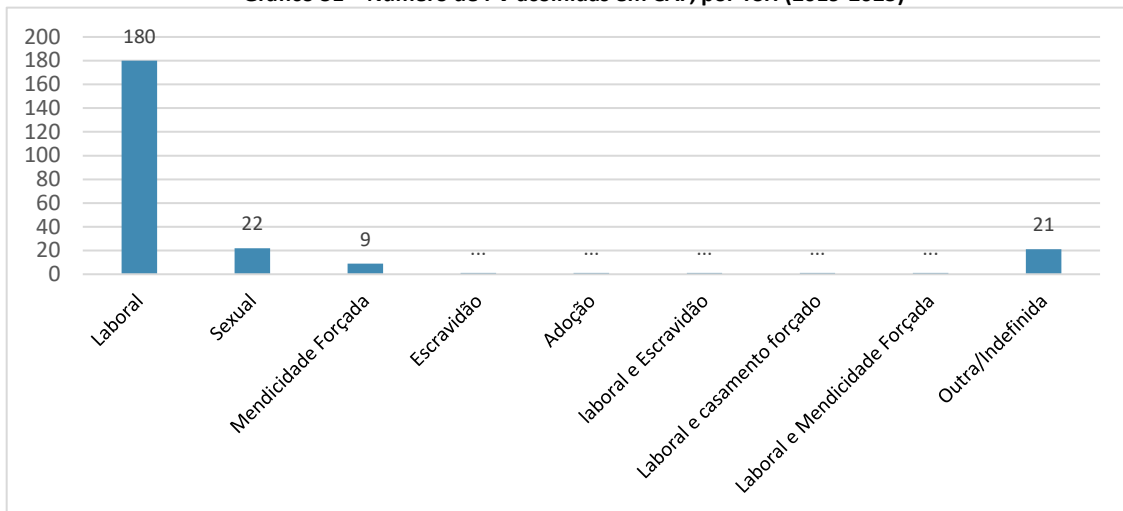


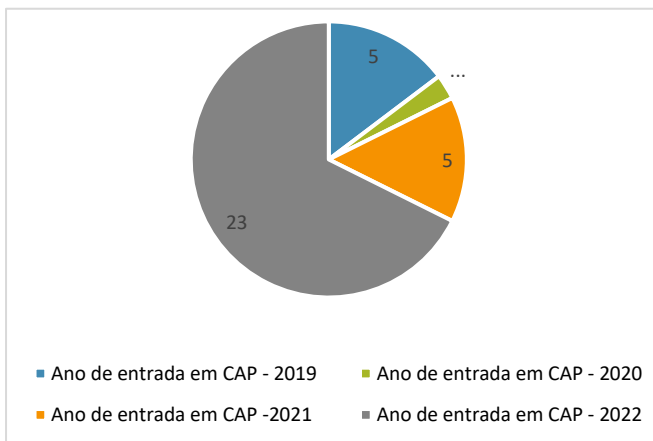
Gráfico 31 – Número de PV acolhidas em CAP, por TSH (2019-2023)



Fonte: OTSH. Dados retirados dos Relatórios Anuais “Tráfico de Seres Humanos” de, 2019, 2020, 2021 e 2022.
 Sinal ... Dado protegido por segredo estatístico.

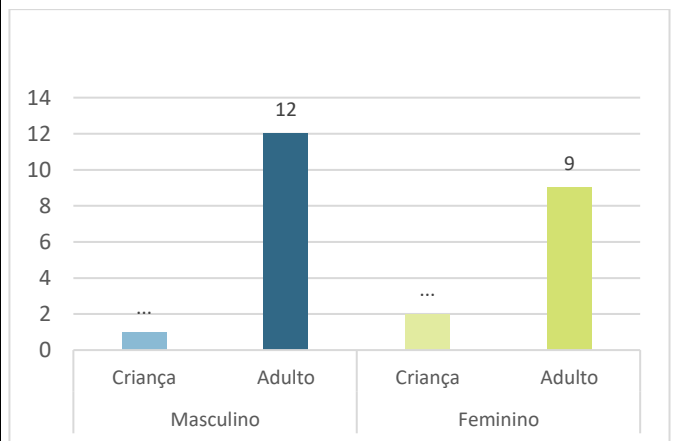
Durante 2023 mantiveram-se acolhidas em CAP 34 utentes. A maioria são PV com ano de entrada em 2022 (20).

Gráfico 32 – Número de PV acolhidas em CAP – transição (2023)



Fonte: Gráficos elaborados pelo OTSH partir de dados dos CAP.
 ... Resultado protegido pelo segredo estatístico.

Gráfico 33 – Número de PV acolhidas em CAP, por sexo e grupo etário – transição (2023)



Tipo de Assistência e Proteção

Das 57 PV acolhidas em CAP beneficiaram dos subsequentes serviços: Assistência Médica (54); Assistência Psicológica (49); Assistência Psicossocial (36); Assistência Jurídica (29); Formação/Educação (24) e (Apoio) Integração Laboral (24).

Transitaram para as duas estruturas de autonomização 8 utentes.

Médica

A maioria das PV acolhidas em CAP teve assistência **médica (45)** [Gráfico 35]. Globalmente, esta assistência revestiu-se em consultas de cuidados médicos de saúde primários e de especialidade.

Das que não tiveram assistência médica a razão foi inexistência de necessidade de intervenção médica ou pouco tempo de permanência em CAP.

Psicológica/Psicossocial

A maioria das PV acolhidas em CAP teve assistência **psicológica (49)** [Gráfico 36] e **36** beneficiaram de assistência **psicossocial** [Gráfico 37]. Globalmente, a **assistência psicológica** caracterizou-se por acompanhamento psicológico para estabilização psico emocional. Já a **assistência psicossocial** passou pela referência à Segurança Social (ex. emissão de NISS)⁴³, articulação com a OIM/Portugal, Consulados/Embaixadas ou com as EMAT⁴⁴, assim como inscrição no sistema de ensino.

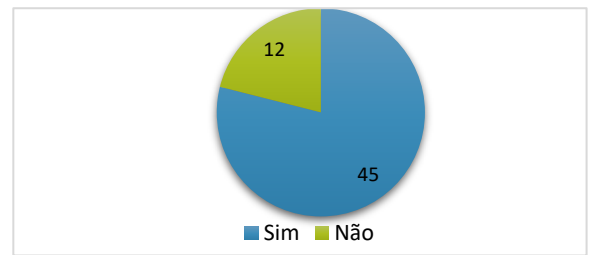
Das que não tiveram assistência psicológica e psicossocial as razões são as avançadas anteriormente.

Jurídica

Das PV acolhidas em CAP **29** tiveram **assistência jurídica** [Gráfico 38]. Globalmente, esta assistência passou por: (pedido de) apoio judiciário; requerimento de proteção jurídica; acompanhamento inquirição junto de OPC (Audição para Memória Futura) e apoio nas restantes diligências.

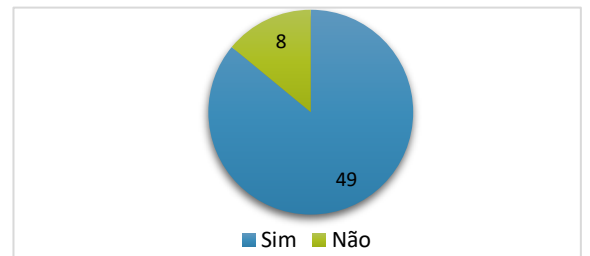
Das que não tiveram assistência, as razões foram as apresentadas anteriormente, mais o Retorno ao país de origem, processo ainda não ter sido distribuído no tribunal competente e a recusa a apresentar queixa.

Gráfico 34 – Número de PV acolhidas em CAP, por Assistência Médica (2023)



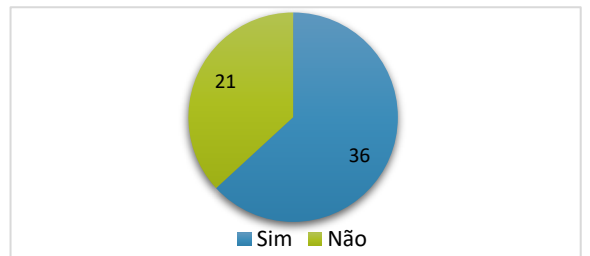
Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados dos CAP.

Gráfico 35 – Número de PV acolhidas em CAP, por Assistência Psicológica (2023)



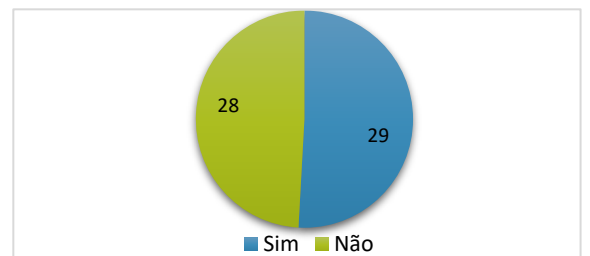
Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados dos CAP.

Gráfico 36 – Número de PV acolhidas em CAP, por Assistência Psicossocial (2023)



Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados dos CAP.

Gráfico 37 – Número de PV acolhidas em CAP, por Assistência Jurídica (2023)



Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados dos CAP.

⁴³ Acrónimo para Número de Identificação de Segurança Social.

⁴⁴ Acrónimo para Equipas Multidisciplinares de Apoio aos Tribunais.

Formação/Educação

Das PV acolhidas em CAP, **24 tiveram assistência na área da Formação/Educação** [Gráfico 38]. Globalmente, este tipo de assistência passou por formações internas no CAP, aulas de Português para Estrangeiros e integração escolar.

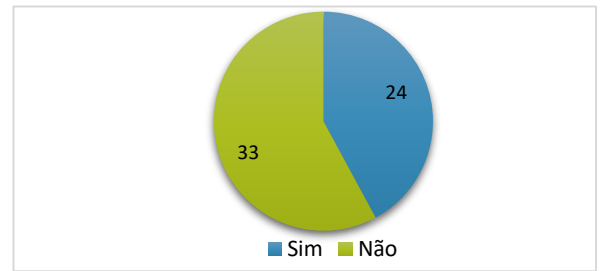
Das que não tiveram assistência, as razões foram as acima apresentadas, assim como oferta educativa não ajustada ao perfil.

(Apoio) Integração Laboral

Das PV acolhidas em CAP, **24 tiveram (apoio) integração laboral** [Gráfico 39].

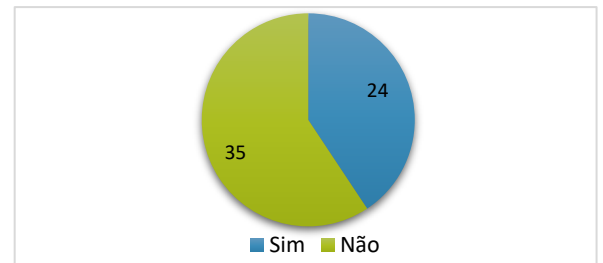
Das que não tiveram este tipo de assistência, as razões foram as acima apresentadas para além de, no caso de crianças, não se aplicar (a frequentar o sistema de ensino).

Gráfico 38 – Número de PV acolhidas em CAP, por Assistência em Formação/Educação (2023)



Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados dos CAP.

Gráfico 39 – Número de PV acolhidas em CAP, por Assistência (Apoio) Integração Laboral (2023)



Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados dos CAP.

Transição para Estruturas de Autonomização

Em 2023, transitaram para as duas estruturas de autonomização⁴⁵ **8 utentes**. Uma breve descrição indica:

- Distribuição equitativa entre os sexos: 4 do sexo masculino e 4 do sexo feminino, todas vítimas de tráfico para fins de **exploração Laboral, incluindo servidão doméstica**.
- Sobre as nacionalidades: **Portuguesa (3)** → as demais (5) estão protegidas por segredo estatístico, mas reportam-se a nacionais de países terceiros.

⁴⁵ Uma gerida pela Saúde em Português e a segunda pela APF.

Autorização de Residência

Em 2023, foram concedidas 24 autorizações de residência (AR) ao abrigo do Artigo 109.º da Lei de Estrangeiros.

Sobre as nacionalidades: 4 nacionais da Venezuela, 4 nacionais de Timor-Leste, 3 nacionais da Guiné-Bissau, 3 nacionais da Colômbia e a 3 nacionais do Brasil. Em 7 vítimas, as nacionalidades estão protegidas por segredo estatístico, sendo 6 nacionais de países africanos e 1 nacional de país asiático.

As vítimas são maioritariamente do sexo masculino (18) – 6 do sexo feminino – e, à data da atribuição do Título de Residência, são adultas (22) – 2 AR atribuídas a crianças.

Entre 2019-2023

Foram concedidas **83 AR ao abrigo do Art.º 190º** da Lei de Estrangeiros, sendo 2023 o ano que apresenta o valor mais alto com 24 AR concedidas [Gráfico 40].

Sobre as nacionalidades das vítimas titulares das AR, destaque para a Índia (19), seguida da Moldóvia (11) e Paquistão (11). Existem 10 vítimas de nacionalidades protegidas por segredo estatístico [Gráfico 41].

1

2

3

Gráfico 40 – Total de AR (Artº109) concedidas (2019-2023)

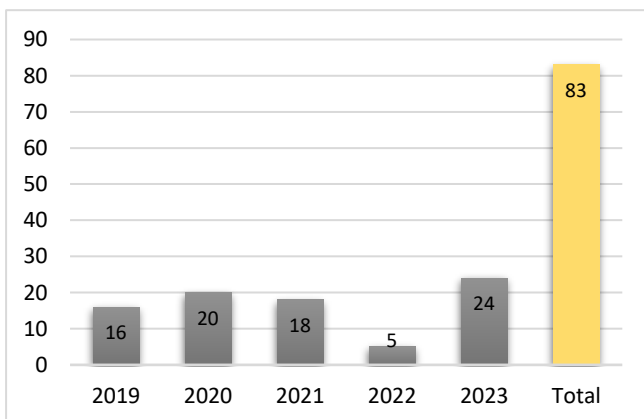
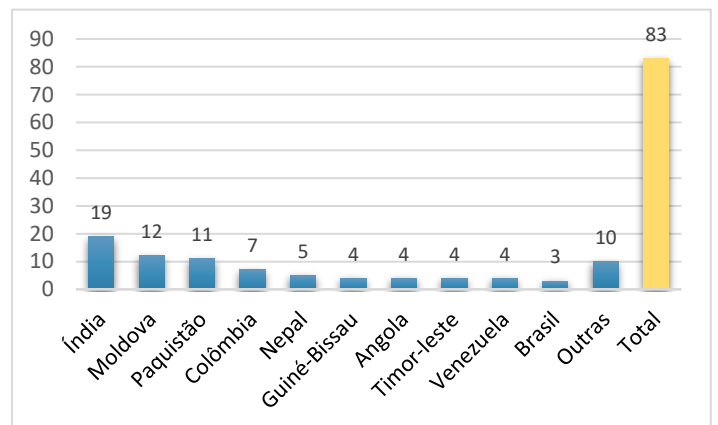


Gráfico 41 – Total de AR (Artº 109) concedidas, por nacionalidade (2019-2023)



Fonte: Gráficos elaborados pelo OTSH a partir de dados do Gabinete de Estudos, Planeamento e Formação e DCInv/SEF e Departamento de Sistemas de Informação/Agência para a Integração Migrações e Asilo – AIMA, para o ano de 2023.

Nota: Em “Outras” nacionalidades protegidas por segredo estatístico.

Retorno Voluntário Assistido e Reintegração

Relativamente ao **Retorno Voluntário Assistido e Reintegração de cidadãos de países terceiros**⁴⁶ e de **países da UE**⁴⁷, durante 2023 a Organização Internacional para as Migrações (OIM)/Portugal registou:

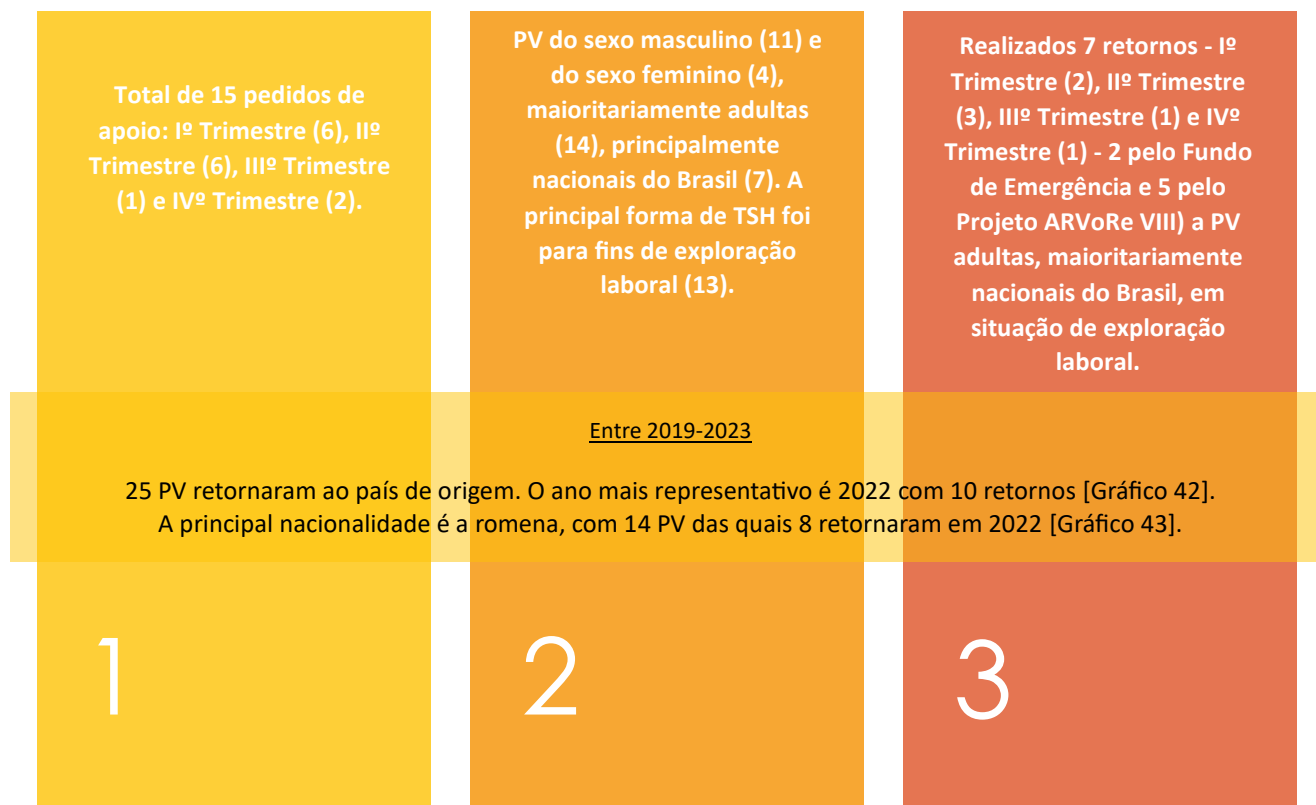
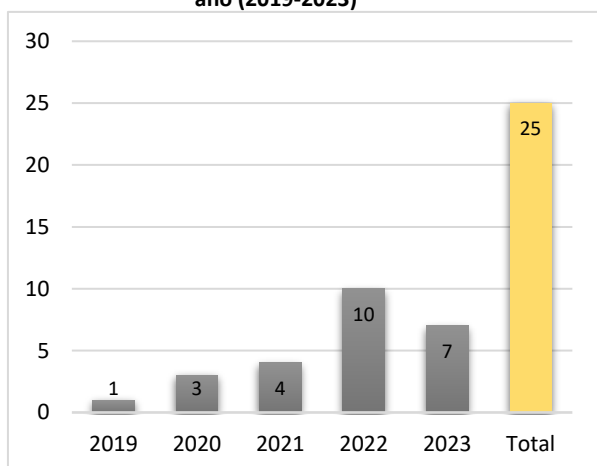


Gráfico 42 – Número total de Retorno Voluntário Assistido e Reintegração de cidadãos de países terceiros e de países da UE, por ano (2019-2023)

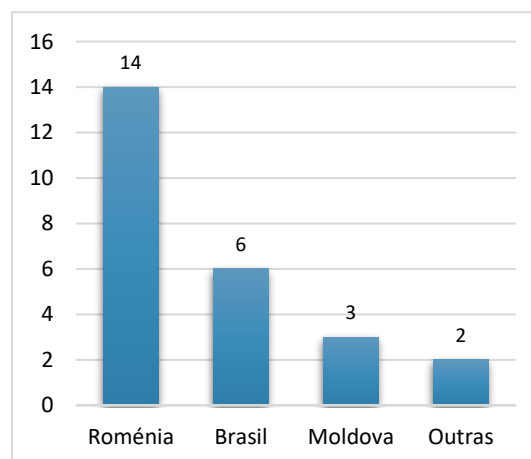


Fonte: Gráficos elaborados pelo OTSH a partir de dados da OIM/Portugal.

Notas:

Face ao *Relatório Tráfico de Seres Humanos 2020* (OTSH, 2021:62), retificação dos valores pela OIM/Portugal para 2018 e 2020 após obtenção de informação adicional. Em “Outras” nacionalidades protegidas por segredo estatístico.

Gráfico 43 – Total de Retorno Voluntário Assistido e Reintegração de cidadãos de países terceiros e de países da UE, por nacionalidade (2019-2023)



⁴⁶ Projeto *ARVoRe VIII* – Apoio ao Retorno Voluntário e à Reintegração, cofinanciado pelo FAMI e SEF.

⁴⁷ Fundo de Emergência para Apoio a Nacionais da UE Vítimas de Tráfico de Seres Humanos.

Estatísticas da Justiça

Número de crimes de Tráfico de Pessoas por NUT II

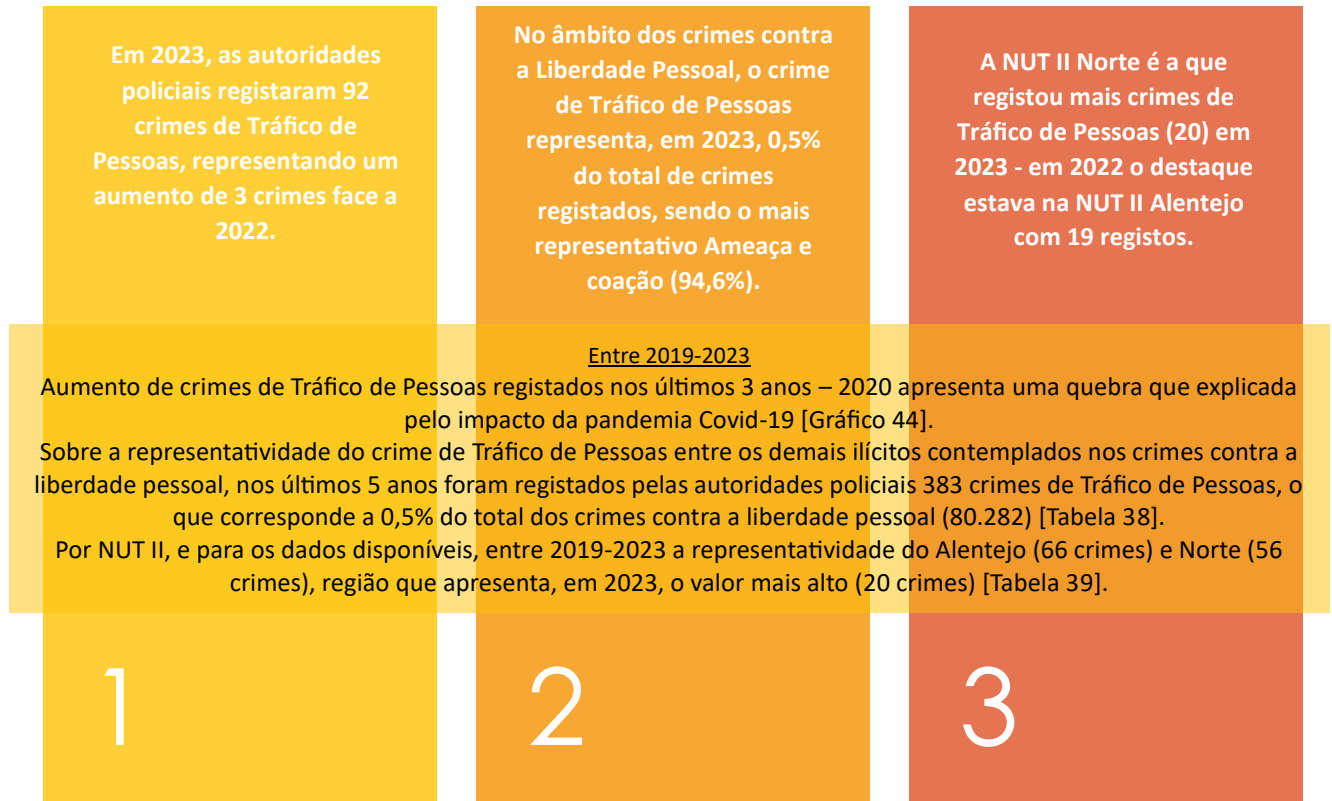


Tabela 35 - Número de crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais (2022-2023)

Ano→	2022	2023	Var.%	Dif. Anual
Total→	89	92	3%	+3

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da DGPI/MJ.

Última atualização dos dados: 28-03-2024

Tabela 36 - Número de crimes contra a Liberdade Pessoal registados pelas autoridades policiais, por ano (2022-2023)

(CP)	Tipo de crime (nível 2)	Tipo de crime (nível 3)		2022	2023	Total	% relativa ao Total
Contra a liberdade pessoal	Contra a liberdade pessoal	Rapto/sequestro/tomada reféns		250	305	1.376	1,7%
		Ameaça e coação		15.226	16.676	76.153	94,6%
		Tráfico de pessoas		89	92	383	0,5%
		Outros contra liberdade pessoal		431	571	2.370	3,0%
Contra a liberdade pessoal				15.996	17.644	80.282	100%
Total→							

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da DGPI/MJ.
Última atualização dos dados: 27-03-2023

Tabela 37 - Número de crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais, por NUT II (2022-2023)

NUT II e Ano→	NUT II	2022	2023	Dif. Anual
Tráfico de pessoas	Norte	10	20	+10
	Centro	6	12	+6
	Oeste e Vale do Tejo	5	7	+2
	Grande Lisboa	14	16	+2
	Península de Setúbal	..	3	-
	Alentejo	19	10	-9
	Algarve	5	4	-1
	Região Autónoma dos Açores	-
	Região Autónoma da Madeira	-
	N.E.	28	19	-9
Total Geral→		89	92	+3

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da DGPJ/MJ.

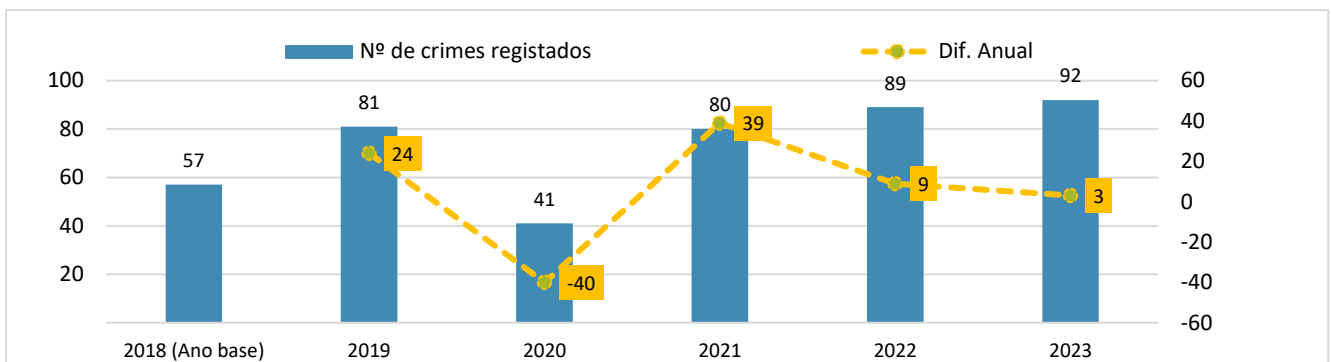
Última atualização dos dados: 28-03-2024

.. Resultado nulo/protegido pelo segredo estatístico

- não disponível

Nota explicativa: os campos associados à divisão administrativa do território têm por referência a localização da entidade que registou o crime, salvo no que respeita aos crimes registados pela Polícia Judiciária, em que é considerado o local da infração. O apuramento do número de crimes registados nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, segundo as variáveis NUT II, III e distritos (ilhas) foi revisto em 23.6.2020. A revisão, destinada a alinhar os critérios de apuramento, afetou a distribuição dos valores segundo os valores possíveis das referidas variáveis sem alteração do total de crimes registados em cada uma das regiões.

Gráfico 44 – Número de crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais e diferença anual, por ano (2018-2023)



Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados da DGPJ/MJ.

Última atualização dos dados: 28-03-2024.

Tabela 38 - Número de crimes contra a Liberdade Pessoal registados pelas autoridades policiais, por ano e percentagem relativa ao total (2019-2023)

Tipo de crime (nível 2)	Tipo de crime (nível 3)	2019	2020	2021	2022	2023	Total	% relativa ao Total
Contra a liberdade pessoal	Rapto/sequestro/tomada reféns	338	254	229	250	305	1.376	1,7%
	Ameaça e coação	15.136	14.331	14.784	15.226	16.676	76.153	94,6%
	Tráfico de pessoas	81	41	80	89	92	383	0,5%
	Outros contra liberdade pessoal	399	458	511	431	571	2.370	3,0%
Contra a liberdade pessoal Total→		15.954	15.084	15.604	15.996	17.644	80.282	100%

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da DGPJ/MJ.

Última atualização dos dados: 28-03-2024.

Tabela 39 - Número de crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais, por NUT II (2019-2023)

Tipo de crime (nível 3)	NUT II	2019	2020	2021	2022	2023
Tráfico de pessoas	Norte	11	5	10	10	20
	Centro	13	9	6	6	12
	Oeste e Vale do Tejo	3	5	7
	Grande Lisboa	8	4	6	14	16
	Península de Setúbal	3	3
	Alentejo	14	6	17	19	10
	Algarve	5	3	3	5	4
	Região Autónoma dos Açores
	Região Autónoma da Madeira
	N.E.	24	12	34	28	19
Tráfico de pessoas Total→		81	41	80	89	92

Fonte: Gráficos elaborados pelo OTSH a partir de dados da DGPI/MJ.

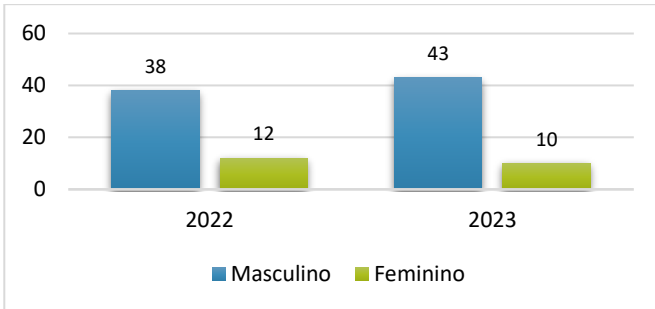
Última atualização dos dados: 28-03-2024

.. Resultado nulo/protegido pelo segredo estatístico

Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular) por sexo e grupo etário e Agentes/Suspeitos (Pessoa Coletiva)



Gráfico 45 – Número de Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular) em crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais, por sexo (2022-2023)



Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados da DGPI/MJ.
 Última atualização dos dados: 28-03-2024.

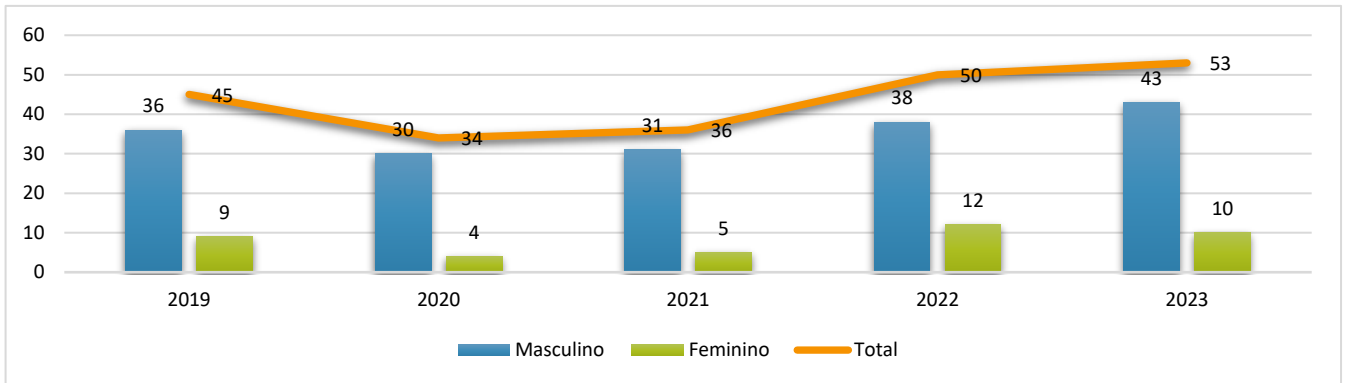
Tabela 40 - Número de Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular) em crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais, por escalão etário (2022-2023)

Tipo de crime (nível 3)	2022			2023		
	Menos de 16 anos	16 a 24 anos	25 e mais anos	Menos de 16 anos	16 a 24 anos	25 e mais anos
Tráfico de pessoas	51	..	4	50

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da DGPI/MJ.
 Última atualização dos dados: 28-03-2024.

.. Resultado nulo/protegido pelo segredo estatístico.

Gráfico 46 – Número de Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular) em crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais, por sexo e ano (2019-2023)



Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados da DGPI/MJ.
 Última atualização dos dados: 28-03-2024.

Tabela 41 - Número de Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular) em crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais, por escalão etário (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Menos 16 anos
16 a 24 anos	4	..	4	..	4
mais de 25 anos	41	30	28	51	50

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da DGPI/MJ.
 Última atualização dos dados: 28-03-2024.

.. Resultado nulo/protegido pelo segredo estatístico.

Tabela 42 - Número de Agentes/Suspeitos (Pessoa Coletiva) em crimes de Tráfico de Pessoas registados pelas autoridades policiais, por Distrito (2019-2023)

Tipo de crime (nível 3)	Distrito	2019	2020	2021	2022	2023
Tráfico de pessoas	Aveiro
	Beja	4	3	..
	Braga
	Bragança
	Castelo Branco
	Coimbra
	Faro
	Lisboa
	Porto
	Santarém
	Setúbal
	Viseu
N.E.	
Tráfico de pessoas Total →		3	..	6	7	10

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da DGPI/MJ.

Última atualização dos dados: 28-03-2024.

.. Resultado nulo/protegido pelo segredo estatístico.

Agentes/Suspeitos detidos

Em 2023, o **número de Agentes/Suspeitos detidos** em crimes registados por Tráfico de Pessoas é **nulo ou encontra-se protegido por segredo estatístico**.⁴⁸ Considerando os últimos 5 anos, o único ano com dados não protegidos é **2019 com 3 Agentes/Suspeitos detidos**.

Reclusos condenados por Tráfico de Pessoas por sexo, escalão etário e nacionalidade

A 31 de dezembro de 2023 existia um total de 22 reclusos condenados por Tráfico de Pessoas em estabelecimentos prisionais comuns.

A maioria é do sexo masculino, com 21 ou mais anos e de nacionalidade portuguesa [Tabela 35].

Entre 2019-2023

Nos últimos 5 anos, o número de reclusos condenados mantém-se na ordem das 2 dezenas. De ressaltar que os valores se reportam ao número de reclusos existentes no final de cada ano, independentemente do ano de entrada [Gráfico 47].

Para os dados disponíveis, a maioria dos reclusos condenados é do sexo masculino e, em ambos os sexos e independentemente da nacionalidade, têm 21 e mais anos. Sobre a nacionalidade, e novamente para os dados disponíveis, a maioria dos reclusos condenados do sexo masculino é nacional de Portugal. Do sexo feminino, observam-se principalmente nacionais estrangeiros [Tabela 44].

1

2

⁴⁸ Segundo Nota Explicativa da DGPI “(...) Incluem-se os agentes/suspeitos detidos durante o mês em que foram registados os crimes correspondentes. Não se incluem os detidos, em cumprimento de mandado judicial ou do Ministério Público ou por ordem de autoridade de polícia criminal, por crimes registados em meses ou anos anteriores àquele em que se verificou a detenção.” (vide [aqui](#)).

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
“Tráfico de Seres Humanos – Relatório 2023”

Tabela 43 – Número de reclusos condenados por Tráfico de Pessoas, por sexo, escalão etário e nacionalidade (2023)

Sexo→	Total↓	Homens						Mulheres					
Nacionalidade→		Portugueses			Estrangeiros			Portugueses			Estrangeiros		
Escalão etário→		16 a 18 anos	19 a 20 anos	21 e mais anos	16 a 18 anos	19 a 20 anos	21 e mais anos	16 a 18 anos	19 a 20 anos	21 e mais anos	16 a 18 anos	19 a 20 anos	21 e mais anos
Crime↓													
Tráfico de pessoas	22	13	4	4

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da DGPI/MJ.
Última atualização dos dados: 28-03-2024.
.. Resultado nulo/protegido pelo segredo estatístico.

Gráfico 47 – Número de total de reclusos condenados por Tráfico de Pessoas, por ano (2019-2023)



Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados da Direção de Serviços Prisionais - DGPI/MJ.
Última atualização dos dados: 28-03-2024.
.. Resultado nulo/protegido pelo segredo estatístico.

Tabela 44 – Número de reclusos condenados por Tráfico de Pessoas, por sexo, escalão etário e nacionalidade (2019-2023)

Sexo→	Total↓	Homens						Mulheres					
Nacionalidade→		Portugueses			Estrangeiros			Portugueses			Estrangeiros		
Escalão etário→		16 a 18 anos	19 a 20 anos	21 e mais anos	16 a 18 anos	19 a 20 anos	21 e mais anos	16 a 18 anos	19 a 20 anos	21 e mais anos	16 a 18 anos	19 a 20 anos	21 e mais anos
Crime↓	Ano↓												
Tráfico de pessoas	2019	26	12	11
	2020	24	8	9	5
	2021	28	17	5	4
	2022	26	10	7	4	..	5
	2023	22	13	4	4

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da DGPI/MJ.
Última atualização dos dados: 28-03-2024.
.. Resultado nulo/protegido pelo segredo estatístico.

Criminalidade conexa

Em 2023, entre os ilícitos considerados como criminalidade conexa destaca-se o aumento dos crimes de Auxílio à Imigração Ilegal com 267 crimes registados (+55% | +95), Associação de auxílio à imigração ilegal com 14 crimes registados (+17% | +2) e Angariação de mão-de-obra ilegal com 8 crimes registados (+33 | +2).

No inverso (decréscimo), os crimes de Lenocínio e pornografia de menores: 314 crimes registados (-23% | -95); Outros imigração ilegal: 153 crimes registados (-26% | -53); Utilização de menor na mendicidade: 4 crimes registados (-60% | -6).

Excetuando os crimes de Utilização de menor na mendicidade e Casamento de conveniência (embora a diferença entre sexos não seja representativa) nos restantes crimes, a maioria dos Agentes/Suspeitos é do sexo masculino.

Sobre Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular), por escalão etário, em todos os crimes considerados, a maioria tem 25 e mais anos. De referir em Lenocínio e pornografia de menores que 37 Agentes/Suspeitos têm 16 a 24 anos e 6 menos de 16 anos.

Entre 2019-2023

No cômputo global, Lenocínio e Pornografia de Menores é o que regista mais crimes (2.114) [Gráfico 48 e Tabela 46]. Contudo, verifica-se uma tendência anual de decréscimo nos últimos 3 anos (2021-2023) [Gráfico 49].

O segundo crime com mais registos é o de Auxílio à Imigração Ilegal (888). Excetuando 2020, verifica-se uma tendência anual de crescimento nos últimos 3 anos [Gráfico 50].

Para os dados disponíveis, excetuando os crimes de **Utilização de menor na mendicidade e Casamento de conveniência** (embora a diferença entre sexos seja diminuta) nos restantes crimes, a maioria dos Agentes/Suspeitos é do sexo masculino [Tabela 48].

Por **escalão etário**, e para os dados disponíveis, regularidade anual, independentemente do crime, de Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular) com 25 e mais anos [Tabela 50].

1

2

3

4

Tabela 45 - Número de crimes de lenocínio e pornografia, utilização de menor na mendicidade, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação de mão-de-obra ilegal, casamento de conveniência, auxílio à imigração ilegal e outros crimes relacionados com a imigração registados pelas autoridades policiais, variação percentual e diferença anual (2022-2023)

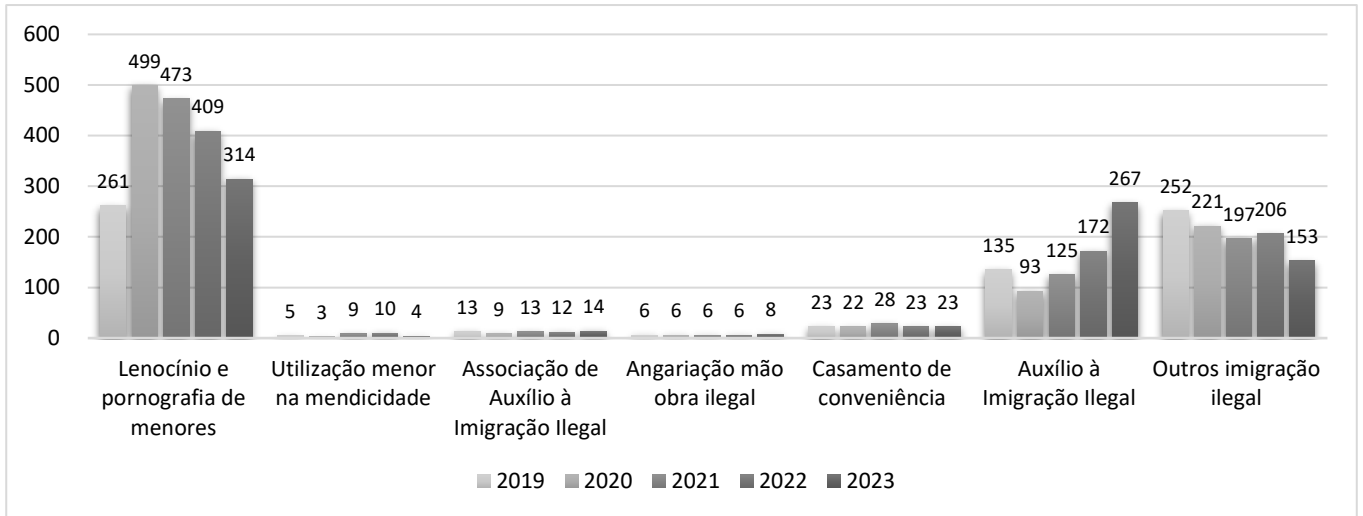
Tipo de crime (nível 3) ↓	Ano →	2022	2023	Var. %	Dif. Anual	Total (2022-2023)
<i>Lenocínio e pornografia de menores</i>		409	314	-23%	-95	723
<i>Utilização de menor na mendicidade</i>		10	4	-60%	-6	14
<i>Associação de auxílio à imigração Ilegal</i>		12	14	17%	2	26
<i>Angariação mão obra ilegal</i>		6	8	33%	2	14
<i>Casamento de conveniência</i>		23	23	0%	0	46
<i>Auxílio à imigração ilegal</i>		172	267	55%	95	439
<i>Outros imigração ilegal</i>		206	153	-26%	-53	359

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da DGPI/MJ.

Última atualização dos dados: 28-03-2024.

.. Resultado nulo/protegido pelo segredo estatístico.

Gráfico 48 – Número de crimes de lenocínio e pornografia, utilização de menor na mendicidade, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação de mão-de-obra ilegal, casamento de conveniência, auxílio à imigração ilegal e outros crimes relacionados com a imigração registados pelas autoridades policiais, por ano (2019-2023)



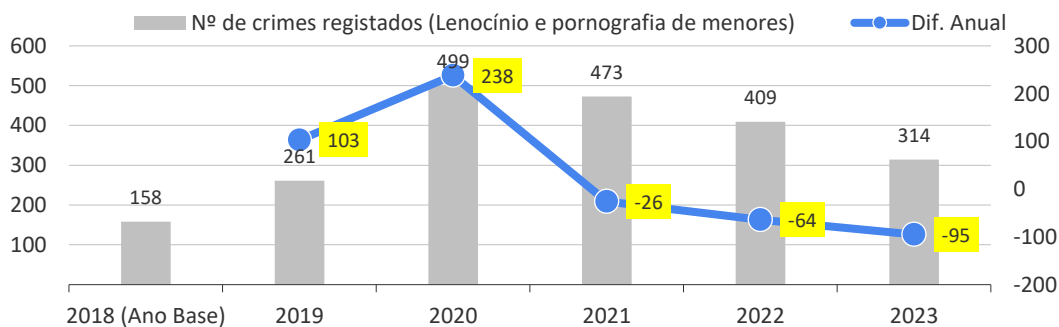
Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados da DGPI/MJ.
Última atualização dos dados: 28-03-2024.

Tabela 46 – Número de crimes de lenocínio e pornografia, utilização de menor na mendicidade, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação de mão-de-obra ilegal, casamento de conveniência, auxílio à imigração ilegal e outros crimes relacionados com a imigração registados pelas autoridades policiais, variação percentual e diferença anual (2019-2023)

Tipo de crime (nível 3)	2018 (ano base)	2019	Var. %	Dif.	2020	Var. %	Dif.	2021	Var. %	Dif.	2022	Var. %	Dif.	2023	Var. %	Dif.	Total
Lenocínio e pornografia de menores	158	261	65,2%	103	499	91,2%	238	473	-5,2%	-26	409	-13,5%	-64	314	-23,2%	-95	2.114
Utilização menor na mendicidade	3	5	66,7%	2	3	-40,0%	-2	9	200,0%	6	10	11,1%	1	4	-60,0%	-6	34
Associação de Auxílio à Imigração Ilegal	9	13	44,4%	4	9	-30,8%	-4	13	44,4%	4	12	-7,7%	-1	14	16,7%	2	70
Angariação mão obra ilegal	3	6	100,0%	3	6	0,0%	0	6	0,0%	0	6	0,0%	0	8	33,3%	2	35
Casamento de conveniência	46	23	-50,0%	-23	22	-4,3%	-1	28	27,3%	6	23	-17,9%	-5	23	0,0%	0	165
Auxílio à imigração ilegal	96	135	40,6%	39	93	-31,1%	-42	125	34,4%	32	172	37,6%	47	267	55,2%	95	888
Outros imigração ilegal	288	252	-12,5%	-36	221	-12,3%	-31	197	-10,9%	-24	206	4,6%	9	153	-25,7%	-53	1.317

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da DGPI/MJ.
Última atualização dos dados: 28-03-2024.

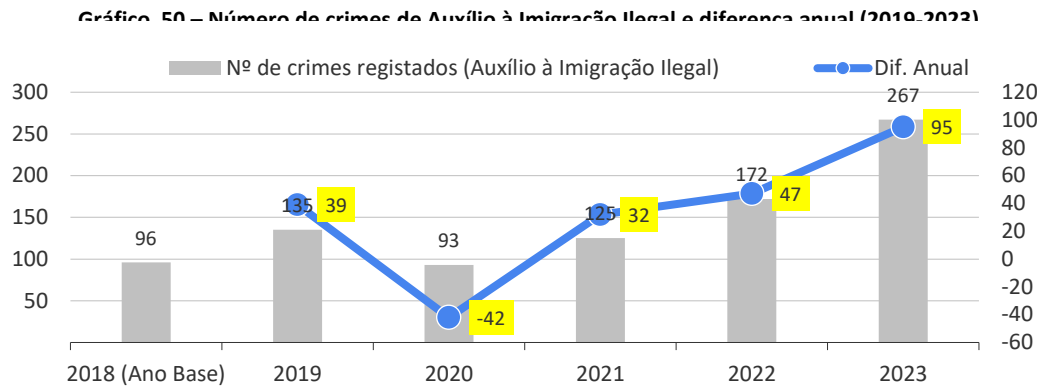
Gráfico 49 – Número de crimes de Lenocínio e Pornografia de menores e diferença anual (2019-2023)



Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados da DGPI/MJ.

Ministério da Administração Interna
Observatório do Tráfico de Seres Humanos
“Tráfico de Seres Humanos – Relatório 2023”

Última atualização dos dados: 28-03-2024.



Fonte: Gráfico elaborado pelo OTSH a partir de dados da DGPI/MJ.
Última atualização dos dados: 28-03-2024.

Tabela 47 - Número de Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular) registados em crimes de lenocínio e pornografia, utilização de menor na mendicidade, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação de mão-de-obra ilegal, casamento de conveniência, auxílio à imigração ilegal e outros crimes relacionados com a imigração registados, por sexo (2023)

Tipo de crime (nível 3) ↓	Sexo →	
	Masculino	Feminino
Lenocínio e pornografia de menores	15	..
Utilização de menor na mendicidade	..	3
Associação de auxílio à imigração ilegal	10	..
Angariação mão obra ilegal	3	..
Casamento de conveniência	12	14
Auxílio à imigração ilegal	228	34
Outros imigração ilegal	131	12

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da DGPI/MJ
Última atualização dos dados: 28-03-2024
.. Resultado nulo/protegido pelo segredo estatístico

Tabela 48 - Número de Agentes/Suspeitos (Pessoa Singular) registados em crimes de lenocínio e pornografia, utilização de menor na mendicidade, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação de mão-de-obra ilegal, casamento de conveniência, auxílio à imigração ilegal e outros crimes relacionados com a imigração registados, por sexo (2019-2023)

Tipo de crime (nível 3)	2019		2020		2021		2022		2023	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Lenocínio e pornografia de menores	22	11	24	3	16	13	32	15	15	..
Utilização menor na mendicidade	3	3	9	6	10	..	3
Associação de Auxílio à Imigração Ilegal	21	..	9	..	10	5	9	..	10	..
Angariação mão obra ilegal	4	3	..
Casamento de conveniência	19	18	16	16	14	13	9	11	12	14
Auxílio à imigração ilegal	72	30	71	18	112	32	142	41	228	34
Outros imigração ilegal	239	41	255	35	187	21	183	22	131	12

Fonte: DGPI/MJ
.. Resultado nulo/protegido pelo segredo estatístico
Última atualização dos dados: 28-03-2024

Tabela 49 - Agentes/suspeitos (Pessoa Singular) em crimes registados por lenocínio e pornografia de menores, utilização de menor na mendicidade, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação mão obra ilegal, casamento de conveniência, auxílio à imigração ilegal e outros de imigração ilegal, registados pelas autoridades policiais, por escalão etário (2023)

Escalão etário ↓			
Tipo de crime (nível 3) ↓	Menos de 16 anos	16 a 24 anos	25 e mais anos
<i>Lenocínio e pornografia de menores</i>	6	37	39
<i>Utilização de menor na mendicidade</i>	3
<i>Associação de auxílio à imigração ilegal</i>	10
<i>Angariação mão obra ilegal</i>	3
<i>Casamento de conveniência</i>	23
<i>Auxílio à imigração ilegal</i>	..	28	233
<i>Outros imigração ilegal</i>	..	35	111

Fonte: Tabela elaborada pelo OTSH a partir de dados da DGPI/MJ

Última atualização dos dados: 28-03-2024

.. Resultado nulo/protegido pelo segredo estatístico

Tabela 50 - Agentes/suspeitos (Pessoa Singular) em crimes registados por lenocínio e pornografia de menores, utilização de menor na mendicidade, associação de auxílio à imigração ilegal, angariação mão obra ilegal, casamento de conveniência, auxílio à imigração ilegal e outros de imigração ilegal, registados pelas autoridades policiais, por escalão etário (2019-2023)

Escalão etário por ano → Crime ↓	2019			2020			2021			2022			2023		
	Menos de 16	16 a 24 anos	25 e mais anos	Menos de 16	16 a 24 anos	25 e mais anos	Menos de 16	16 a 24 anos	25 e mais anos	Menos de 16	16 a 24 anos	25 e mais anos	Menos de 16	16 a 24 anos	25 e mais anos
<i>Lenocínio e pornografia de menores</i>	9	13	42	14	16	32	7	34	30	15	41	44	6	37	39
<i>Utilização menor na mendicidade</i>	5	6	13	3
<i>Associação de auxílio à imigração ilegal</i>	22	14	12	8	10
<i>Angariação mão obra ilegal</i>	3	3	3	3
<i>Casamento de conveniência</i>	36	26	..	3	24	18	23
<i>Auxílio à imigração ilegal</i>	..	6	92	..	13	79	..	12	150	..	11	170	..	28	233
<i>Outros imigração ilegal</i>	3	72	203	..	103	191	..	57	149	..	37	171	..	35	111

Fonte: DGPI/MJ

.. Resultado nulo/protegido pelo segredo estatístico

Última atualização dos dados: 28-03-2024

Anexo 1 - Metodologia

O OTSH recolhe dados e informações (quantitativas e qualitativas) junto de uma rede alargada de organizações governamentais, organizações não-governamentais (ONG), e intergovernamentais.

A sinalização de presumíveis vítimas de Tráfico de Seres Humanos (TSH) – de acordo com a definição do crime (Artigo 160º do Código Penal – CP – “Tráfico de Pessoas”), e de indicadores específicos (como os constantes do instrumento produzido pelo OTSH “Cartão de Sinalização sobre Vítimas de Tráfico de Seres Humanos”) – é realizada pelos Órgãos de Polícia Criminal (OPC) e por ONG/Outras entidades.

Tratando-se de registos realizados pelos OPC, as sinalizações são classificadas como:

- *Pendente/Em investigação* – caso existam indícios de tráfico de pessoas, mas ainda não exista uma avaliação conclusiva;
- *Confirmado ou Não Confirmado* – caso exista uma avaliação resultante da fase de investigação criminal.
 - Neste sentido, o número de vítimas confirmadas é sempre um subtotal do número das sinalizações por OPC.

A sinalização por parte de ONG/Outras entidades ocorre em situações em que o caso não foi reportado a um OPC (por exemplo, por recusa da vítima). Estes registos são classificados como:

- *Sinalizado por ONG/Outras entidades* – caso existam indícios de tráfico de pessoas;
- *Não Considerado por ONG/Outras entidades* – caso exista avaliação posterior resultante de acompanhamento da situação.

Em qualquer das situações, a classificação é atribuída pela entidade sinalizadora.

Note-se ainda que a informação para fins estatísticos transmitida pelas entidades sinalizadoras ao OTSH não inclui dados pessoais sobre as PV de tráfico. De igual forma, nos dados agregados apurados e publicados pelo OTSH omitem-se resultados em que o total é inferior a 3 unidades (dado protegido por segredo estatístico).

Anexo 2 – Ações de fiscalização, detenções, acusações e condenação: alguns exemplos

Fiscalização

SEF identifica seis vítimas de tráfico de pessoas no Algarve (11 de março, 2023)

O SEF identificou, esta semana, seis vítimas do crime de tráfico de seres humanos na sequência de uma ação de fiscalização na zona do barlavento algarvio que pretendeu confirmar a morada de alguns cidadãos estrangeiros.

No decurso da diligência, os inspetores do SEF verificaram que 24 cidadãos estrangeiros, de origem indostânica, estavam alojados na mesma moradia, tendo estes alertado para a situação de vulnerabilidade de um grupo de cinco cidadãos que ali partilhavam um quarto.

Verificou-se que esses cinco cidadãos se encontram em Portugal há quatro meses, sendo titulares de vistos de trabalho.

Confirmando-se os indícios de serem vítimas de tráfico de seres humanos, os imigrantes foram encaminhados para Faro, onde técnicas da Associação para o Planeamento da Família (APF), pertencentes a uma Equipa Multidisciplinar Especializada, os entrevistaram e sinalizaram como vítimas, tendo-lhes sido garantida ajuda e proteção.

Face às informações recolhidas, foram realizadas diligências suplementares que levaram à localização, no dia de ontem, de um sexto cidadão nas mesmas condições, sendo igualmente sinalizado como vítima e prestada a devida assistência humanitária.

Apurou-se que os seis cidadãos foram aliciados no país de origem com a promessa de trabalho em Portugal na agricultura, com direito a alojamento e posterior legalização, mediante o pagando, por cada imigrante, de 13 mil euros a uma rede de imigração ilegal.

Pelos relatos já obtidos, esses cidadãos tiveram de recorrer a créditos e ajudas de familiares para reunirem o dinheiro necessário.

Chegados a Portugal, terão sido conduzidos para o Algarve e alojados no quarto da habitação identificada, sendo-lhes exigido o pagamento suplementar, a cada um, de 140 euros mensais por um colchão.

A prometida relação de trabalho não se efetivou, sendo antes os cidadãos aliciados a comprarem contratos de trabalho e a pagarem as suas próprias contribuições, e da entidade patronal, à Segurança Social para poderem reunir as condições formais para a legalização em Portugal.

As vítimas, não tendo meios para satisfazer o que lhes era exigido, foram abandonadas à sua sorte, passando a viver da caridade dos restantes inquilinos da casa.

Os cidadãos foram, entretanto, inquiridos como testemunhas e toda a informação foi relatada ao Ministério Público e aberto inquérito pela prática do crime de tráfico de pessoas.

Estabelecido contacto com o Oficial de Ligação do SEF na Embaixada de Portugal em Nova Deli, foi possível reunir informação adicional sobre o caso em apreço, não se descurando a possibilidade de outros cidadãos se encontrarem nas mesma situação. O SEF encontra-se, agora, a empenhar esforços para a sua eventual localização.

(Fonte: SEF)

Operação conjunta da EUROPOL identifica em Portugal sete vítimas de tráfico de pessoas (01 de junho, 2023)

Portugal, através do SEF, participou numa ação global contra o tráfico de pessoas para exploração sexual, mendicidade e criminalidade forçadas, entre os dias 8 e 15 de maio. A nível nacional, resultou da operação “Cadeia Global” a detenção de 13 cidadãos estrangeiros, 6 dos quais identificados como traficantes, e a sinalização de 7 vítimas de tráfico de seres humanos, 2 delas menores de idade.

Durante oito dias, mais de 900 inspetores do SEF e militares da Guarda Nacional Republicana identificaram 24.881 pessoas, 648 veículos e 33 empresas por todo o país, incluindo fronteiras aéreas, marítimas e terminais de autocarros.

Esta ação conjunta, liderada pela Áustria e coordenada pela Europol, Frontex e INTERPOL envolveu diversas autoridades, incluindo polícias de fronteiras, serviços de imigração, serviços sociais e de proteção de menores e ocorreu em simultâneo em 46 países (26 Estados Membros da UE e 20 países terceiros).

As atividades centraram-se na deteção e desarticulação de grupos criminosos organizados envolvidos no tráfico de seres humanos, nomeadamente tráfico de crianças. Os principais objetivos passaram por identificar, proteger e encaminhar vítimas e potenciais vítimas de tráfico de pessoas, bem como desmantelar redes criminosas originárias da América do Sul, Ásia, África, Balcãs Ocidentais e Ucrânia.

No total, foram identificadas 1.426 potenciais vítimas, que deram origem a 224 novas investigações. Foram, ainda, detidos 138 suspeitos de tráfico e efetuadas 212 detenções.

Estas ações conjuntas da Europol são implementadas como parte da plataforma da UE contra ameaças criminosas – o EMPACT –, por forma a melhorar as sinergias entre as diferentes autoridades policiais na luta contra o crime grave e organizado.

(Fonte: SEF)

Operação da EUROPOL identifica em Portugal 82 potenciais vítimas de tráfico (06 de julho, 2023)

Portugal foi um dos 32 países a participar na ‘Joint Action Days’ (JAD), coordenada pelo EUROPOL, entre os dias 10 e 17 de junho, tendo sido sinalizadas 82 potenciais vítimas de tráfico de seres humanos e constituídos arguidos 8 suspeitos da prática deste crime.

Ao longo de uma semana, 132 elementos do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Polícia Judiciária, Guarda Nacional Republicana e Autoridade para as Condições do Trabalho identificaram mais de 400 adultos e 36 menores, em 23 locais de norte a sul do país, tendo sido apreendidos 47 passaportes e 12 autorizações de residência.

Globalmente, foram detidas, em 25 países da União Europeia (UE) e em 7 estados terceiros, 21 pessoas e sinalizadas 261 vítimas de tráfico.

Nesta JAD, participaram 27 mil polícias, num total de 11.360 locais inspecionados, incluindo restaurantes, explorações agrícolas, casas de massagens, cabeleireiros, entre outros. Foram, ainda, identificados 65.839 pessoas e verificadas 22.958 viaturas.

Os dados recolhidos durante esta operação levaram à abertura de 86 novas investigações, a fim de identificar outros potenciais suspeitos e vítimas de tráfico de seres humanos.

Esta JAD, liderada pelos Países Baixos, sob coordenação da EUROPOL, e com o apoio da EUROJUST, da Autoridade Europeia do Trabalho e da FRONTEX, foi implementada como parte da plataforma da UE contra ameaças criminosas – o EMPACT –, por forma a melhorar as sinergias entre as diferentes autoridades policiais na luta contra o crime grave e organizado.

(Fonte: SEF)

Detenções

Detenções por tráfico de pessoas e violação (03 de fevereiro, 2023)

A PJ, através da Diretoria do Norte, identificou e deteve, no dia de ontem, na zona de Guimarães e em Lisboa, dois arguidos fortemente indiciados pela prática dos crimes de tráfico de pessoas para fins de exploração de mendicidade e violação.

Pelo menos entre fevereiro e julho de 2021, os arguidos, após acolherem na sua residência a vítima, uma mulher de 28 anos, aproveitando-se da sua fragilidade, vulnerabilidade e défice cognitivo, colocaram-na a mendigar em diversos hipermercados das localidades de Penafiel, Marco de Canaveses e Vila Nova de Gaia, ficando com todo o dinheiro que a mesma conseguia angariar.

Para aquele efeito, era transportada diariamente para as diferentes estruturas comerciais, ali efetuando pedidos que eram entregues, ao final do dia, na sua totalidade aos arguidos.

Neste mesmo quadro de aproveitamento da sua diminuição cognitiva, um dos arguidos, arrogando-se de poderes de cartomancia e vidência, induziu a vítima a manter relações sexuais, sob o pretexto de assim conseguir melhorar a sua vida pessoal.

A vítima foi entretanto acolhida numa casa abrigo para vítimas do crime de tráfico de pessoas.

Os detidos, uma mulher e um homem, de 56 e 44 anos de idade, desempregada e operário de construção civil, respetivamente, vão ser presentes à autoridade judiciária competente para primeiro interrogatório judicial e aplicação das medidas de coação tidas por adequadas.

(Fonte: PJ)

SEF detém cidadão estrangeiro procurado por tráfico de pessoas (28 de fevereiro, 2023)

O SEF deteve, ontem, em Lisboa, um cidadão estrangeiro, de 40 anos, sob o qual pendia um mandado de detenção europeu, emitido pelas autoridades gregas, pela prática do crime de tráfico de pessoas, entre outros.

O cidadão estrangeiro liderava uma organização criminosa e era procurado há 15 anos pelos crimes de tráfico de pessoas para escravatura sexual, fraude de constituição de associação criminosa, auxílio à imigração ilegal com intenção lucrativa e lavagem de dinheiro.

O suspeito residia em Espanha mas acabou por ser detido em Lisboa, após uma demorada investigação.

Será, agora, presente ao Tribunal da Relação de Lisboa para primeiro interrogatório judicial para aplicação de medidas de coação, que permitam a sua extradição para o país de origem.

(Fonte: SEF)

Detenções por tráfico de pessoas e violação (31 de março, 2023)

A PJ, através da Diretoria do Centro, em cumprimento de mandados de detenção emitidos pelo DIAP de Castelo Branco, deteve três elementos da mesma família, pela presumível autoria dos crimes de tráfico de pessoas, para fins de exploração laboral e escravidão.

Os arguidos, de forma concertada e organizada, desde há vários anos a esta parte, vinham recrutando pessoas fragilizadas, com carências económicas e em processos de exclusão social, que ludibriavam com promessas de emprego bem remunerado, em explorações agrícolas em Espanha e Portugal.

Intermediavam junto de vários empregadores o fornecimento deste tipo de mão de obra, mantendo as vítimas controladas sob ameaça e coação, ficando na posse da quase totalidade dos proventos auferidos, através da apropriação do dinheiro que os empresários lhe entregavam para pagamento dos salários.

No decurso das investigações, em novembro de 2022, com a colaboração da Guarda Nacional Republicana, foi resgatada uma mulher de 36 anos de idade com um filho menor, que se encontrava escravizada pelo grupo há 23 anos, vivendo na cidade de Castelo Branco, num anexo da habitação dos suspeitos, em condições desumanas.

Para além de trabalhar sem qualquer tipo de remuneração em várias campanhas agrícolas, era obrigada a entregar as prestações sociais que mensalmente recebia.

Na vertente do acolhimento e estabilização emocional da mãe e filho, a investigação contou ainda com a colaboração das Equipas Multidisciplinares Especializadas de Assistência a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos.

A operação desenvolvida pela Polícia Judiciária, na qual participaram valências dos Comandos Distritais da Polícia de Segurança Pública de Castelo Branco e Portalegre, visou a localização e detenção dos suspeitos e a recolha elementos probatórios adicionais.

Os detidos, dois homens e uma mulher, com 35, 52 e 53 anos de idade, foram presentes às autoridades judiciárias para primeiro interrogatório, ficando sujeitos à medida de coação de prisão preventiva.

(Fonte: PJ)

Detenções por tráfico de pessoas e violação (19 de abril, 2023)

A PJ, através da Diretoria da Diretoria do Centro, em estreita colaboração com a Unidade Nacional Contraterrorismo, em cumprimento de mandados de detenção emitidos pelo DCIAP de Lisboa, identificou e deteve, na passada segunda-feira, em Coimbra e na zona da grande Lisboa, dois homens fortemente indiciados pela prática do crime de tráfico de pessoas para fins de exploração laboral.

Pelo menos desde 2021, os agora arguidos procediam ao recrutamento de trabalhadores no estrangeiro, sobretudo no Brasil, com a finalidade de virem para Portugal trabalhar numa empresa ligada à construção civil sediada em Coimbra.

Numa fase inicial, os arguidos assumiam as despesas de transporte e legalização dos trabalhadores, que posteriormente vinculavam ao pagamento de uma dívida muito superior ao valor real das verbas despendidas, ficando na posse dos seus passaportes, enquanto a dívida não fosse saldada com os proventos do seu trabalho.

Os detidos, de 51 e 36 anos de idade, um empresário e um funcionário público, vão ser presentes à autoridade judiciária competente para primeiro interrogatório judicial e aplicação das medidas de coação tidas por adequadas.

(Fonte: PJ)

SEF detém suspeito de traficar dois menores (04 de maio, 2023)

O SEF deteve, ontem, ao final da tarde, no Aeroporto de Lisboa, um cidadão estrangeiro por fortes indícios da prática dos crimes de tráfico de menores, auxílio à imigração ilegal e falsificação de documentos.

O detido aguardava a chegada de dois menores, com 14 e 15 anos, oriundos de um voo proveniente do continente africano, com o objetivo de auxiliar e facilitar a sua passagem para outro país europeu, por via terrestre.

Os menores eram portadores de vistos Schengen falsificados.

Efetuadas diversas diligências posteriores, foi possível apurar, pela verificação do modus operandi utilizado, fortes indícios da prática dos crimes de tráfico de seres humanos e de auxílio à imigração ilegal.

Os menores foram acompanhados por uma equipa multidisciplinar vocacionada para casos de tráfico de seres humanos e, depois, encaminhados para uma casa abrigo exclusivamente destinada ao acolhimento de crianças e jovens vítimas deste crime.

No âmbito da intervenção policial foram apreendidos documentos de viagem falsificados, diversa documentação relacionada com a prática do ilícito, dinheiro em espécie e um telemóvel relacionado com a prática dos crimes.

O detido será, agora, presente à autoridade judiciária competente para efeitos de primeiro interrogatório de arguido detido e aplicação das medidas de coação.

(Fonte: SEF)

Detenções por tráfico de seres humanos em Espanha (10 de maio, 2023)

A PJ, através da Diretoria do Norte, colaborou ativamente com a Guardia Civil de Alava – País Basco – Espanha, na investigação e posterior detenção de dois cidadãos portugueses, indiciados pela prática do crime de tráfico de pessoas.

A operação desencadeada no passado dia 4 de maio, no País Basco, com o nome de “WORKER”, permitiu o desmantelamento de um grupo criminoso e a libertação de 15 cidadãos portugueses que se encontravam numa real situação de “escravatura moderna”.

As vítimas eram captadas em Portugal, em zonas rurais do Norte do País, e transportadas para as zonas onde tinham que exercer a atividade laboral, sem apoios familiares e em estado de total vulnerabilidade.

Ficavam alojadas em casas velhas e insalubres e eram obrigadas a realizar jornadas de trabalho de 12 horas diárias, sete dias por semana, em condições infra-humanas, sob coação e ameaças permanentes.

As vítimas foram, entretanto, acolhidas por instituições espanholas, para posteriormente serem transportadas para Portugal.

Os detidos, de 36 e 42 anos de idade, residentes em Espanha, já com antecedentes criminais por este tipo de ilícito, foram presentes às autoridades competentes do Reino de Espanha, tendo-lhe sido decretada a medida de coação de prisão preventiva.

(Fonte: PJ)

Detenção de mulher, suspeita de crime de tráfico de pessoas (08 de junho, 2023)

A PJ, através da Diretoria da Diretoria do Centro, em cumprimento de mandado de detenção emitido pelo DIAP de Viseu, deteve uma mulher, residente no concelho de Macedo de Cavaleiros, que, através de manobra ardilosa, iludiu um ex-emigrante num país europeu, com promessas de uma vida em comum.

Aproveitando-se da sua especial vulnerabilidade, em razão de doença grave, usou em proveito próprio, pelo menos desde 2021, o valor das elevadas reformas auferidas.

A suspeita, visando condicionar a vontade da vítima, privou-a de alimentação adequada e forçou-a a pernoitar nos anexos, sem condições de higiene e salubridade, da residência que ocupava.

No decurso da ação policial desencadeada, foram apreendidos elementos probatórios adicionais e proventos do crime, entre os quais um veículo de alta gama, adquirido pela arguida com o dinheiro de que se apoderara.

A detida, com 41 anos de idade, foi presente às autoridades judiciais competentes, sendo-lhe aplicada a medida de coação de apresentações bissemanais, bem como a proibição de contactos, com a vítima.

(Fonte: PJ)

SEF detém mulher suspeita do crime de tráfico de pessoas (23 de junho, 2023)

O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) deteve, ontem à noite, no Aeroporto de Lisboa, uma cidadã estrangeira proveniente de um voo de Bissau, por fortes indícios da prática do crime de tráfico de seres humanos, auxílio à migração ilegal e uso de documento de viagem alheio.

A suspeita viajava acompanhada de 11 crianças, alegando ser mãe de uma delas e para a qual apresentou, às autoridades de fronteira, um documento alheio, pertencente à sua verdadeira filha, com a qual apresentava semelhanças fisionómicas.

Após diligências efetuadas pelo SEF, 10 dos menores intercetados foram entregues em segurança a familiares que se encontravam em território nacional. Já a outra menor foi devidamente acompanhada por uma equipa multidisciplinar, especialmente vocacionada para casos de tráfico de seres humanos e, posteriormente, encaminhada para uma casa abrigo, destinada ao acolhimento de crianças e jovens suspeitas de terem sido vítimas deste crime.

No âmbito da intervenção policial foram apreendidos dois documentos de viagem e cartões de embarque e uma autorização de viagem internacional.

A detida será presente, segunda-feira, à autoridade judicial competente para interrogatório e aplicação de medidas de coação. Está indiciada pela prática de um crime de tráfico de seres humanos, um crime de auxílio à migração ilegal e um crime de uso de documento alheio.

(Fonte: SEF)

Detenções por tráfico de pessoas (18 de agosto, 2023)

A PJ, através da Diretoria do Norte, identificou, localizou e deteve, em Braga, duas suspeitas fortemente indiciadas pela prática do crime de tráfico de pessoas, na forma tentada.

Em fevereiro de 2023, as detidas, face à incapacidade de conseguirem ter filhos, delinearam um plano que visava aproveitar-se da gravidez de uma pessoa que tinham acolhido em casa para, após o parto, registarem o nascituro em nome do casal.

Para tanto, aproveitando-se do facto de a grávida não ser de nacionalidade portuguesa, estar desempregada e a atravessar grandes carências económicas, bem ainda o facto de esta não saber quem era o progenitor da criança, acolheram-na em sua casa, providenciando o seu alojamento, alimentação, pagamento de todas as despesas relacionadas com a gravidez e ainda uma pequena quantia mensal em dinheiro.

Ficou ainda acordado que a parturiente não poderia frequentar consultas no Sistema Nacional de Saúde, para evitar registos nas bases de dados e, quando desse entrada no Hospital para o nascimento, fosse indocumentada, omitindo a sua identidade e fornecendo desde logo o nome das pessoas que iriam futuramente figurar como pais do recém-nascido.

Após o nascimento, ocorrido em 19 de junho, num hospital do SNS, a mãe decidiu quebrar o acordo e ficar com a criança, tendo sido ameaçada e coagida pelo referido casal para manter o que tinha sido combinado.

As detidas, com 34 e 38 anos de idade, uma delas estrangeira, vão ser presentes à autoridade judiciária competente para aplicação de medidas de coação.

(Fonte: PJ)

Operação Espelho” (21 de novembro, 2023)

A PJ, através da Unidade Nacional Contra Terrorismo, desencadeou no dia de hoje, no âmbito de dois inquéritos titulados pelo DIAP de Évora, uma vasta operação policial envolvendo cerca de quatrocentos e oitenta operacionais, em várias cidades e freguesias da região do Baixo Alentejo, tendo procedido ao cumprimento de setenta e oito Mandados de Busca domiciliária e não domiciliária, e à detenção fora de flagrante delito, até ao momento, de 28 homens e mulheres.

Os suspeitos integram uma estrutura criminosa dedicada à exploração do trabalho de cidadãos imigrantes, na sua maioria, aliciados nos seus países de origem, tais como, Roménia, Moldávia, Ucrânia, Índia, Senegal, Paquistão, entre outros, para virem trabalhar em explorações agrícolas naquela região do nosso país.

Os suspeitos, de nacionalidade portuguesa e estrangeira, encontram-se fortemente indiciados pela prática de crimes de associação criminosa, de tráfico de pessoas, de auxílio à imigração ilegal, de angariação de mão-se-obra ilegal, de extorsão, de branqueamento de capitais, fraude fiscal, ofensas à integridade física, posse de arma de fogo e falsificação de documentos.

Desta ação policial, resultou a apreensão de vários elementos probatórios, bem como a identificação de dezenas de vítimas.

Esta operação contou com a colaboração da Segurança Social no encaminhamento das vítimas, com necessidades de apoio social imediato, e com o apoio logístico da Força Aérea Portuguesa.

Os detidos serão presentes amanhã a primeiro interrogatório judicial, tendo em vista a sujeição às medidas de coação tidas por adequadas.

(Fonte: PJ)

Tráfico internacional de crianças (05 de dezembro, 2023)

A PJ, através da Diretoria do Norte, colaborou ativamente com a Polícia Federal do Brasil na localização de uma menor, com três meses de idade, que tinha sido transportada de S. Paulo, no Brasil, para a cidade de Valongo, numa situação que pode consubstanciar a prática dos crimes de tráfico de pessoas e falsificação ou contrafação de documentos.

No dia de ontem, a Polícia Federal do Brasil efetuou uma operação policial que levou à detenção de um cidadão português, de 50 anos de idade, empresário, sem antecedentes criminais, indiciado pelos crimes acima indicados, tendo sido presente às competentes autoridades judiciárias e ficado sujeito à medida de coação de prisão preventiva.

Mediante o pagamento de quantia monetária, aquele cidadão, em finais de outubro do corrente ano, tinha conseguido registar uma menina, com menos de um mês de vida, como sendo sua filha biológica, com falsificação dos documentos

necessários para este registo, bem como outros documentos que lhe permitiam, desde logo, a regulação do poder paternal, guarda da menor e seu transporte para Portugal.

A criança foi trazida para Portugal em 24 de outubro e ficou a residir com este indivíduo e o seu cônjuge na zona metropolitana do Porto.

Em finais de novembro, o mesmo suspeito regressou ao Brasil e realizou o mesmo procedimento, tendo em vista conseguir idêntico resultado com outro recém-nascido, desta vez do sexo masculino, o que levou à sua detenção.

A recém-nascida, vinda para Portugal em outubro, foi localizada pela Polícia Judiciária em boas condições de saúde, na companhia do cônjuge, tendo sido entregue em casa de acolhimento.

Este indivíduo, de 44 anos de idade, também empresário, e igualmente sem antecedentes criminais, foi constituído arguido e interrogado.

As investigações prosseguem com vista ao completo esclarecimento dos factos e apuramento da responsabilidade criminal dos seus autores.

(Fonte: PJ)

Acusações

Tráfico de pessoas para exploração sexual; acusação | Ministério Público na Comarca de Braga (14 de junho, 2023)

Por despacho datado de 02.06.2023, o Ministério Público no DIAP da Procuradoria da República de Braga [Guimarães, 1.ª secção] deduziu acusação contra três arguidas e um arguido, a todos imputando a prática de dois crimes de lenocínio e de dois crimes de auxílio à imigração ilegal; a duas arguidas está também imputada a prática do crime de tráfico de pessoas para exploração sexual [a uma um crime, a outra dois].

Considerou o Ministério Público indiciado que uma das arguidas, de abril de 2017 a outubro de 2019, montou e geriu um negócio de exploração de prostituição, contando, a partir de março de 2019, com a colaboração de uma outra arguida, sua irmã; e que uma terceira arguida, filha da primeira, que inicialmente se integrava no esquema apenas através da manutenção de trato sexual a troco de dinheiro, passou a partir de meados de 2019, a exercer atividade como a da arguida sua mãe.

Mais indiciou o Ministério Público que este negócio utilizava apartamentos sitos em Fafe, Póvoa de Varzim e Viana do Castelo, sendo feito à custa de mulheres sul-americanas, essencialmente colombianas, pelas arguidas e arguido angariadas e depois recebidas, transportadas e alojadas, com o intuito de serem sexualmente exploradas, mesmo se as sabiam em situação irregular em Portugal; e que a sua disponibilidade para a prática de atos sexuais a troco de dinheiro e modo de contacto eram publicitados pelos arguidos através de anúncios publicados em sites da especialidade ou em jornais.

Por fim, o Ministério Público indiciou que em três casos as mulheres foram pelas arguidas trazidas da Colômbia e por elas encaminhadas para a prostituição com aproveitamento da dependência económica daquelas, por não terem outra forma de subsistência, por um lado, e da sua especial vulnerabilidade por serem cidadãs estrangeiras ilegais, sem possibilidade de ajuda por outros concidadãos, por outro.

NUIPC 42/18.0ZRPRT

(Fonte: MP – Procuradoria-Geral Distrital do Porto).

Condenação

Tráfico de pessoas; condenação | Ministério Público na Comarca do Porto (26 de abril, 2023)

Por acórdão de 13.04.2023, ainda não transitado em julgado, o Tribunal Judicial da Comarca do Porto (Juízo Central Criminal do Porto - Juiz 14), condenou um arguido, em concurso efetivo, da prática de doze crimes de tráfico de pessoas, na pena única de doze anos de prisão.

Mais foi condenado no pagamento de indemnizações às vítimas a título de reparação pelos danos causados, no valor global de €90.009,40 e, ainda, no pagamento do valor de €68.720,00 ao Estado a título de vantagem obtida com a prática dos crimes.

No essencial, o Tribunal considerou provados os factos imputados pelo Ministério Público, nomeadamente, que o arguido (em conjunto com a companheira e filho) entre 2011 e 30.08.2016, levou de Portugal para Espanha, para La Rioja e Léon, para trabalhar em explorações agrícolas, doze pessoas todas elas fragilizadas pela sua situação pessoal, prometendo-lhes um pagamento de salário condigno, alojamento, alimentação e transporte para Espanha, o que não se concretizou, antes sujeitando-os a condições desumanas quer quanto ao alojamento, alimentação, excesso de carga de trabalho, restrições à movimentação, para além de agressões constantes.

O julgamento dos dois coarguidos será realizado em separado, por se encontrarem de paradeiro incerto à data do início deste julgamento.

NUIPC 2009/14.8JAPRT

(Fonte: MP – Procuradoria-Geral Distrital do Porto)

Anexo 3 – O Observatório do Tráfico de Seres Humanos 2023

O OTSH/MAI, tem como missão a *recolha, tratamento e análise de dados sobre TSH*.

Durante 2023, o OTSH realizou as seguintes atividades:

Grupos de Trabalho e Representação Nacional

1. Membro do **Grupo de Trabalho de Pontos Focais do Plano Nacional de Implementação do Pacto Global das Migrações** (PNIPGM) cuja monitorização estava acometida ao Alto Comissariado para as Migrações, I.P. (ACM).
 - Contributos/reporte de execução mensal do PNIPGM.
 - Participação na reunião e contributos para o processo de revisão do PNIPGM (fevereiro).
2. Membro da **Rede Nacional de Migrações** cujo Ponto de Contacto Nacional junto da Rede Europeia das Migrações era o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).
 - Contributos/reportes trimestrais/relatório anual para a Rede Europeia das Migrações via SEF.
3. Membro da **Task Force Ucrânia**, coordenada pelo Gabinete da Secretária de Estado da Igualdade e Migrações.
 - Contributos/reportes mensais de Indicadores sobre TSH, em cooperação com o SEF e PJ.
4. Membro do **Grupo de Trabalho Timor**, coordenado pelo Gabinete da Secretária de Estado da Igualdade e Migrações.
 - Participação na Reunião do Grupo de Trabalho para realização de ponto de situação dos trabalhos em curso e garantir a articulação institucional entre todas as áreas e entidades envolvidas (abril) – sobre formação dada vide *infra*.
5. Com o Relator Nacional, Representante de Portugal no **Grupo Informal de Relatores Nacionais e Mecanismos Equivalentes / Gabinete da Coordenadora Europeia Anti Tráfico – Comissão Europeia**.
 - Participação na **1ª Reunião do Grupo no quadro da Presidência Sueca** (Bruxelas, abril).
 - Participação na **2ª Reunião do Grupo no quadro da Presidência Espanhola** (Bruxelas, novembro).
6. Com o Relator Nacional, Representante de Portugal junto do **Grupo de Relatores e Coordenadores Nacionais Anti Tráfico / Gabinete do Representante Especial e Coordenador para o Combate ao Tráfico de Seres Humanos da Organização para a Cooperação e Segurança na Europa (OSCE)**.
 - Participação juntamente com o Relator Nacional na **23.ª Conferência da Aliança contra o Tráfico de Seres Humano** intitulada **“It’s About People: National Leadership to End Human Trafficking”**, organizada pelo Gabinete do Representante Especial e Coordenador da OSCE (online, abril);
 - Participação juntamente com o Relator Nacional na Reunião Anual dos Coordenadores e Relatores Nacionais, organizada pelo Gabinete do Representante Especial e Coordenador da OSCE e Conselho da Europa (online, junho).

Relatórios e Boletins

1. Elaboração de contributo para o capítulo “Tráfico de Seres Humanos” do **“Relatório Anual de Segurança Interna 2022”** (fevereiro).
2. Elaboração de contributo para o **“Trafficking in Persons Report 2022”**, do Departamento de Estado Norte-americano (fevereiro).

3. Elaboração do Boletim Temático “Breve análise de potenciais vítimas de nacionalidade Portuguesa no Reino Unido (2014-2022)” (abril).
4. Elaboração do Boletim Temático “Tráfico de Seres Humanos: Breve análise estatística sobre vítimas, detidos e pessoas de nacionalidade portuguesa detetadas em ações de fiscalização em Espanha (2012-2022)” (maio).
5. Elaboração do “Relatório Tráfico de Seres Humanos 2022” (junho).
6. Elaboração do Boletim Estatístico “Atualização Vítimas Confirmadas 2008-2021” (julho).
7. Elaboração do Boletim “Tráfico de Pessoas - Estatísticas da Justiça 2008-2022” (novembro).

Respostas a solicitações externas

1. Contributo para o Relatório “Asylum Information Database (AIDA) 2022” (março).
2. Envio de contributo estatístico para o ano 2022 em resposta a solicitação da DGPI para o Relatório 2022 do Eurostat/Comissão Europeia (junho).

Resposta a solicitações da Tutela

Respostas a diferentes pedidos como o contributo para a elaboração de **Diagnósticos Locais de Segurança (DLS)** dos novos modelos de **Contratos Locais de Segurança (CLS)** através do preenchimento de matrizes de indicadores de Tipologia MAI Bairro (Loures, Oeiras) e de tipologia MAI Município (Peniche) (março) e a **Pergunta Parlamentar n.º 1466/XV/1**.³ - Situação de exploração dos trabalhadores florestais em Pinhal Novo, Vinhais (abril).

Cooperação com a Direção de Serviços das Relações Internacionais da Secretaria-Geral da Administração Interna (SGMAI)

1. Contributo para a Atualização do “Common Core document forming part of the reports of States parties” (janeiro).
2. Atualização do contributo para o Relatório de Atividades de 2022 da Comissão Nacional para os Direitos Humanos (janeiro).
3. Atualização de dados no âmbito da preparação da defesa da Avaliação do 5º Relatório Nacional sobre o PIDESC (fevereiro).
4. Contributo sobre Proposta de Revisão da Diretiva 2011/36/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 5 de abril de 2011, relativa à prevenção e luta contra o tráfico de seres humanos e à proteção das vítimas (fevereiro).
5. Contributo para o Relatório temático «A situação de sem-abrigo como causa e consequência de formas contemporâneas de escravatura» do Relator Especial da ONU sobre formas contemporâneas de escravatura (março).
6. Participação online na Reunião de coordenação MAI de preparação da defesa dos 18.º e 19.º relatórios relativos à implementação da CERD (Convenção Internacional para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial) (março).
7. Contributo para o Relatório sobre Segurança Humana das Nações Unidas através do preenchimento de um questionário (abril).
8. Contributo para o 5.º relatório nacional sobre a aplicação da Convenção-Quadro para a Proteção das Minorias Nacionais (agosto).
9. Contributo para o Plano de atividades MAI para a cooperação para o desenvolvimento - Ano 2024 (setembro).
10. Contributo para IV Plano Mulheres, Paz e Segurança - Resolução 1325 (outubro).

Projeto “Melhorar os sistemas de prevenção, assistência, proteção e (re)integração para vítimas de exploração sexual”

Contínua coordenação, com a Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna, do Projeto “**Melhorar os sistemas de prevenção, assistência, proteção e (re)integração para vítimas de exploração sexual**”⁴⁹. Durante 2023, foram realizadas as seguintes atividades:

1. Atividade “Revisão bibliográfica, pesquisa documental, mapeamento de políticas e estudos de caso”.
2. Atividade “Mapeamento de parceiros chave que trabalham com vítimas de violência em contexto de exploração sexual”.
3. Atividade “Desenvolvimento de instrumentos de recolha de dados, entrevistas, questionários”.
4. Atividade “Desenvolvimento de Focus Groups com Parceiros/stakeholders que atuam na área do combate a crimes relacionados com violência em contexto de exploração sexual”.
5. Atividade “Desenvolver Focus Groups ou outra metodologia com vítimas de violência em contexto de exploração sexual”.
6. Atividade “Desenvolver Focus Groups com Parceiros/stakeholders que atuam na área dos serviços de apoio a vítimas de exploração sexual”.
7. Atividade “Desenvolver 3 Módulos Formativos e pré-testes: um para parceiros/stakeholders chave que atuam na área do combate a crimes relacionados com violência em contexto de exploração sexual; um para parceiros/stakeholders que atuam na área dos serviços de apoio a vítimas de exploração sexual; um para Mediadores (homens e mulheres) que se encontraram no sistema prostitutivo e que podem ter sido vítimas”.
8. Atividade “Desenvolver Ações de Formação para parceiros/stakeholders chave que atuam na área do combate aos crimes relacionados com violência em contexto de exploração sexual”.
9. Atividade “Desenvolver Ações de Formação para parceiros/stakeholders chave que atuam na área dos serviços de apoio a vítimas de exploração sexual”.
10. Atividade “Desenvolver Formação de Mediadores (homens e mulheres) que se encontraram no sistema prostitutivo e que podem ter sido vítimas”.
11. Atividade “Reunião intercalar na Noruega para avaliar o trabalho executado até ao momento e propor melhorias para a sua execução”.

Formação

Total de formações: 33. Total de formandos/as: cerca de 1.994 (434 do sexo feminino e 1.288 do sexo masculino).

1. **Ações de Formação ministradas pelo OTSH à GNR (7 Ações e um total de 1.366 formandos/as, dos quais 134 do sexo feminino e 1.232 do sexo masculino).** Detalhando:
 - a. **Ação de Formação ao 8º Curso de Investigação Criminal para Oficiais** - Escola da Guarda/Queluz. Total de formandos/as: **24** (2 do sexo feminino e 22 do sexo masculino).
 - b. **Ação de Formação ao 10.º Curso de Promoção a Cabo/ Unidade Curricular de Direitos Humanos e Direitos Fundamentais da GNR.** Total de formandos/as: **532** (49 do sexo feminino e 483 do sexo masculino).
 - c. **Palestra ao 51º Curso de Formação a Guarda /Centro de Formação de Portalegre.** Total de formandos/as: **311 guardas-provisórios** (34 do sexo feminino e 277 do sexo masculino).

⁴⁹ O Projeto financiado pelo mecanismo financeiro plurianual, conhecido como EEA Grants, e apoiado pelo Programa “Conciliação e Igualdade de Género”, integrando-se na Área Programática PA 22 “Violência doméstica e de género”, com foco especial na investigação, desenvolvimento local e coesão social. Com término em abril de 2024, teve como Entidade Operadora do Programa a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) e como Promotor do Projeto a Secretaria-Geral da Administração Interna em parceria com o OTSH.

- d. **Formação ao 7.º Curso de Prevenção Criminal, Policiamento Comunitário e Direitos Humanos/GNR.** Total de formandos/as: **71** (6 do sexo feminino e 65 do sexo masculino).
 - e. **Palestra em “Tráfico de Seres Humanos” ao 17º Curso Fiscal da GNR.** Estiveram presentes **30 militares** (25 do sexo masculino e 5 do sexo feminino).
 - f. **Palestra ao 52º Curso de Formação de Guardas – Unidade Curricular de Direitos Humanos e Direitos Fundamentais.** Total de formandos/as: **239 Guardas Provisórios** (17 do sexo feminino e 222 do sexo masculino).
 - g. **Ação de Formação em Tráfico de Pessoas ao 31.º Curso de Promoção a Sargento-Ajudante – Unidade Curricular de Direitos Humanos e Direitos Fundamentais.** Total de formandos/as: **159 militares** (138 do sexo masculino e 21 do sexo feminino).
2. A convite da PSP, o OTSH em conjunto com a CIG, Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, SEF, Procuradoria-Geral da República, Coordenação das Equipas Multidisciplinares Especializadas/APF e Centro de Acolhimento para Crianças Vítimas de Tráfico/Akto - Direitos Humanos e Democracia, ministrou **6 Ações de Formação à PSP** sobre “Tráfico de Crianças: da Prevenção à Proteção”. Total de formandos/as: **161** (janeiro – fevereiro).
 3. **Ação no âmbito do Grupo Trabalho Timor**, a profissionais de 1ª Linha (ACM, Saúde, IEPF, I.P, entre outros), com responsabilidades, em diferentes dimensões, no acompanhamento/integração de nacionais de Timor em Portugal (Sessão Informativa sobre TSH). Total de participantes: **28** (sexo feminino).
 4. **2 Ações à Segurança Social - Intervenção com Migrantes** (para Técnicos/as das Estruturas de Acolhimento Temporário & Técnicos do ISS, IP). Total de formandos/as: **52** (46 do sexo feminino e 6 do sexo masculino).
 5. Em conjunto com a CIG e com o apoio do Instituto Diplomático/Ministério dos Negócios Estrangeiros, **1 Ação de Formação dirigida a elementos dos Postos Consulares de Portugal, bem como aos Oficiais de Ligação e Oficiais de Ligação de Imigração do Ministério da Administração Interna** sobre “Tráfico de Crianças: da Prevenção à Proteção”. Total de formandos/as: **38** (35 online e 3 presenciais) (20 do sexo feminino e 18 do sexo masculino) (os conteúdos formativos ficaram disponíveis em formato e-Learning).
 6. **Ação de Formação dirigida a Pontos Focais para as Comunidades Vulneráveis, Equipa para a Prevenção da Violência em Adultos (EPVA), Núcleos de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (NACJR) e profissionais em geral/ ARS Norte I.P.** Total de participantes: **22 profissionais** (20 sexo feminino e 2 do sexo masculino).
 7. **Ação de Formação à ARS Alentejo** no âmbito do *Sistema de Referência de crianças (presumíveis) vítimas de TSH*. Total de participantes: **13 profissionais** (12 do sexo feminino e 1 do sexo masculino).
 8. **Ação de Formação à ARS Lisboa e Vale do Tejo** no âmbito do *Sistema de Referência de crianças (presumíveis) vítimas de TSH*. Total de formandos/as: **37** (36 do sexo feminino e 1 do sexo masculino).
 9. Em conjunto com a Comissão para a CIG e com o apoio da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, ministrou uma **Palestra dirigida às Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)** (número de formandos/as não disponível).
- No âmbito do **Projeto “Melhorar os sistemas de prevenção, assistência, proteção e (re)integração para vítimas de exploração sexual”**, foram desenvolvidas ações de formação, coordenadas pela APF, com o OTSH como um dos formadores, para parceiros da área do Combate, dos Serviços de Apoio e a Mediadores (homens e mulheres) que se encontraram no sistema prostitutivo e que podem ter sido vítimas (outubro a dezembro de 2023). Detalhando:
10. **5 Ações de Formação para profissionais da área do Combate. Total de formandos/as: 152** (100 do sexo masculino e 34 do sexo feminino).⁵⁰
 11. **5 Ações de Formação para profissionais dos Serviços de Apoio - Total de formandos/as: 115** (96 do sexo feminino e 14 do sexo masculino).⁵¹

⁵⁰ Amostra com base nas 134 respostas ao Questionário de Avaliação.

⁵¹ Amostra com base nas 110 respostas ao Questionário de Avaliação.

12. **3 Ações de Formação para Mediadores - Total de formandos/as: 8** (sexo feminino).

Sensibilização

1. Orador no âmbito do curso de especialização "**Geopolítica e Segurança do Mediterrâneo**", a convite da Universidade Autónoma de Lisboa (janeiro).
2. Orador na **Reunião da COST Action Women on the Move** | Mesa Redonda dedicada às Mulheres Migrantes, a convite do CRIA - Centro em Rede de Investigação em Antropologia (fevereiro).
3. Orador na Mesa Redonda sobre Tráfico de Seres Humanos em Portugal/Europa no âmbito do Projeto "**SAPE**" – "**Adult Education as a focus in Victim Support: Empowering Men affected by Human Trafficking and Severe Exploitation. Exchange of Experience & Developing Recommendations**", a convite da Saúde em Português (março).
4. Orador na Conferência **Ação Humanitária | Tráfico de seres humanos**, a convite do Instituto Universitário de Lisboa (abril).
5. Orador no âmbito do **37.º Curso de Formação de Agentes da Polícia Marítima**, a convite da Autoridade Marítima Nacional (abril).
6. Orador em **2 aulas** no âmbito da disciplina de **Cultura Portuguesa e Diversidade Cultural**, do **1º Ano do Curso de Oficiais de Polícia**, a convite do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (maio).
7. Orador no âmbito da **Semana dos Direitos Humanos | Painel de Tráfico de Seres Humanos**, a convite do Conselho Nacional de Estudantes de Direito (junho).
8. Entrega, a diversas entidades, de **3.600 cartões de sinalização** de vítimas de tráfico de seres humanos.

Reuniões/Workshop

1. A convite da CIG, participação no **Workshop de comunicação EEA Grants** (fevereiro).
2. Reunião online com **ICMPD** sobre possibilidade de ministrar **ações de formação no âmbito do Tráfico de Seres Humanos às autoridades Cabo-verdianas** (março).
3. A convite da CIG e da Fundação Calouste Gulbenkian, participação no **Seminário Internacional do Programa Conciliação e Igualdade de Género: Primeiros Resultados** (março).
4. A convite da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, participação na Cerimónia de **Apresentação Pública do Plano de Ação 2023-2024 da Estratégia Nacional para os Direitos da Criança** (maio).
5. Receção de uma **Delegação do Kosovo** - Ministério do Interior/Procuradoria-Geral da República/ONG - Visita Técnica organizada pelo Conselho da Europa/Direção-Geral da Democracia, Divisão Anti Tráfico | Unidade de Cooperação – Projetos "Enhancing Anti Trafficking Actions", com enquadramento no âmbito de um Projeto sobre recolha e análise de dados sobre tráfico de seres humanos (reunião com o OTSH) e na troca de experiências e práticas entre várias entidades (reunião com o Centro de Acolhimento e Proteção para Crianças Vítimas de Tráfico da Akto – Direitos Humanos e Democracia, o Centro de Acolhimento e Proteção para Homens Vítimas de Tráfico da Saúde em Português; o Relator Nacional, a Procuradoria-Geral da República e a PJ (junho).
6. Participação no "**Workshop on Recommendations of the OSCE Special Representative and Co-ordinator for Combating Trafficking in Human Beings on the need to enhance anti-trafficking prevention amid mass migration flows**" co-organizado pela CIG e pelo Gabinete do Relator Especial da OSCE (junho).

7. A convite da Direção de Serviços de Relações Internacionais da SGMAI, participação, a par com outras entidades, na visita de cortesia da **Comissão de Luta Contra o Tráfico de Pessoas**, da DGPI, da **República Democrática de Timor-Leste** a Portugal (setembro).
8. Reunião com o Diretor da **ONG "Sonrisas de Bombay"**, criada em 2005 e que centra a sua ação na luta contra o Tráfico de Seres Humanos em países como a Índia, Bangladesh e o Nepal. Esta ONG reuniu-se com várias organizações nacionais, numa troca de experiências e práticas (outubro).
9. A convite da **OIM/Espanha**, participação no **Encontro Internacional sobre o Acesso à Justiça por vítimas de tráfico para fins de exploração laboral**. No âmbito do projeto regional “Enhancing IOM’s Protection Capacity in the EEA+ Region to Protect the Rights of Migrants Subject to Labour Exploitation”, foi objetivo do Encontro a troca de experiências e práticas que contribuam para a elaboração de um Manual sobre este tema (Barcelona, outubro).
10. A convite da PJ, participação em reunião no âmbito de visita de estudo a Portugal de Delegação das Nações Unidas/Escritório Regional para a Ásia Central da UNODC (ROCA) e composta por representantes das **autoridades do Turquemenistão e do Uzbequistão**. Coube ao OTSH a apresentação das principais tendências observadas sobre o crime de Tráfico de Pessoas (dezembro).

